

CONTROLE DA BACIA DO ALTO TIETÊ

ARQUIVO TECNICO

3300
F42c(RCET)
020585



11476
020585

FESB-CPA

QUADRO INFORMATIVO MENSAL

2

CONTROLE DE BACIA

UNIDADE CPA/2

MÊS JUNHO

CONTROLE DA BACIA DO ALTO TIETE - CABECEIRAS.

INDUSTRIAS	CADASTRADAS			SOB CONTROLE			EM OBRAS		IMPLANTADAS		
	NO MÊS	NO ANO	GERAL	NO MÊS	NO ANO	GERAL	NO MÊS	TOTAL	NO MÊS	NO ANO	GERAL
1- USINAS			1			1		1			
2- ENGENHOS			6			5		3			
3- PAPEL E CELULOSE			7			2		2			
4- CURTUMES			3			1		1			
5- QUIMICAS			16			1		1			
6- TEXTeis			19			1		1			
7- ALIMENTÍCIAS			15			1		1			
8- METALÚRGICAS			17			1		1			
9- EXTRATIVAS			23			5		3			
10- OUTRAS			41			1		1			
TOTAL DA BACIA			141			16		12			
MUNICÍPIOS			CADASTRADOS		ESGOTOS			URBANOS			
			NO MÊS	NO ANO	GERAL	SEM REDE	COM REDE	TRATAMENTO EM OBRAS		TRATAMENTO IMPLANTADO	
								NO MÊS	TOTAL	NO MÊS	NO ANO
TOTAL DA BACIA			8		3	5		-	-	-	-

F.E.S.B.	ÁREA: 98 Km2	MUNICÍPIO: ARUJA	RELATÓRIO MUNICIPAL	
	BACIA: TIETE	REGIÃO:	Nº 95	DATA: 21.5.71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO				PREDIOS	ATUAIS	ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	2.500	I.C.M.	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960	1.100	3.100	4.200	COMERCIAL	150	53.572	126.828	148.132	1968
1970	4.000	6.000	10.000	INDUSTRIAL	20	64.623	96.742	228.456	1969
19				TOTAL	2.670	125.633	110.643	505.243	1970

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT. ☒ NO. E: poços freáticos	TRATAMENTO
SUP. ☐	VAZÃO APROXIMADA	VAZÃO CAPTADA

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO **Fossas negras**

ESGOTO URBANO	☐ SIM	PROJETO	☐ SIM	☒ NÃO	ANO	
	☐ NÃO	AUTOR:	VIABILIDADE	☐ SIM	☒ NÃO	ANO
ORGANIZAÇÃO	ALÔNOMO ☐ MUNICIPAL ☐	TRATAMENTO	☐ SIM	☒ NÃO	CONSERVAÇÃO	☐ B.O.A. ☐ RUIM
TOTAL DE PREDIOS		PRELIMINAR				
TOTAL DE LIGAÇÕES		PRIMÁRIO				
PORCENTAGEM ESGOTADA		SECUNDÁRIO				
		TERCIÁRIO				

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR				
EFLUENTE				

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTÁVEIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR	Rio Regulativa						
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO	ECONOMIA
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☐ SETOR PRIMÁRIO agricultura-hortifrutigranjeira
RECREAÇÃO	☐ SETOR SECUNDÁRIO Ind. transformação
IRRIGAÇÃO	☒ SETOR TERCIÁRIO
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	
PLUIÇÃO DE DESPEJO	

020671

Processo nº 111/71 - CPA/2

Município: ARUJA

Assunto : Levantamento da Recia do Alto Rioeté

Sr. Diretor de C.P.A./2

1 - Bative no município de Arujá nos últimos dias de maio o no início de junho, tendo efetuado o levantamento sanitário municipal, bem como o reconhecimento preliminar das indústrias listadas pela CPA/1, acrescida daquelas com indicações fornecidas pela Prefeitura local.

2 - O município não possui ródos de abastecimento de água, nem coletora de esgotos, sendo a água para uso potável retirada de poços freáticos e os despejos domésticos encaminhados a fossas negras; como se depreende, a situação sanitária é precária; todavia, já existem entendimentos da Prefeitura com o FMSB, com a finalidade de serem reunidas condições para a solução do problema.

3 - Quanto às indústrias cujos RRP foram elaborados, não apresentam, de um modo geral, índices significativos de poluição, a saber:

a - Indústrias em início de construção:

- Siderurgica Prometal
- Arcel - Artefatos de Cimento
- Moreiras - Ind. Com. Papelão Ltda

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	608/71
NOME DA INDÚSTRIA		Porto de Areia Jaguari		DATA :	2.6.71
RAZÃO SOCIAL		Extração de Areia Jaguari Lem Sakano		ENDEREÇO	Dr. Fazenda Jaguari
MUNICÍPIO		Ararijé		BACIA	Ararijé - 7110 Tietê
ATIVIDADE		GRUPO - B.G.E		SUB-GRUPO	B.G.E
Ind. extractivas		prods. minerais		Porto de Areia	

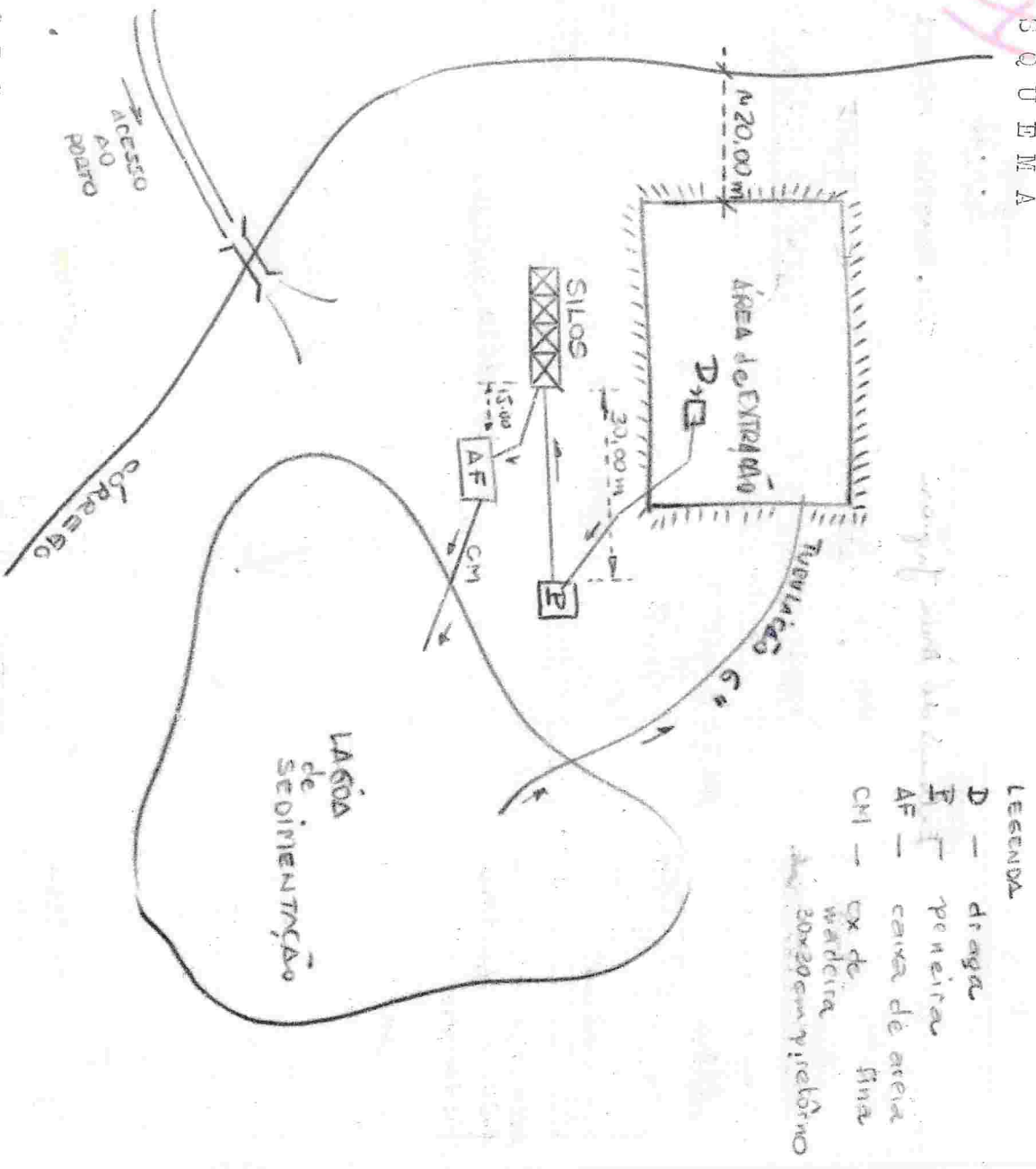
DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA					
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURMAS DE TRABALHO	TIPO DE PRODUÇÃO			
ÁREAS:					
DO TERRENO 36175m ²	CONSTRUÍDA 70 m ²	CONTÍNUA ☒	INTERMITENTE DE	A	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO	QUANTO	QUANDO		
SIM ☐ NÃO ☐					
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE		
		areia média	50 m ³ /dia		

[illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
não há		MÍNIMA MEDIDA	EM
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR	
Inasetoshi Almagi	Engº Sérgio Mansini	fulv com 23	
CARGO sócio proprietário	EM 2.6.71	EM 2.6.71	

1000-02PA/2

ESQUEMA



LEGENDA

- D — draga
- F — peneira
- AF — caixa de areia
- CM — ex de
- wa deira
- 20x30cm p/relôro

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº
NOME DA INDÚSTRIA	DATA : 6/7/71			
RAZÃO SOCIAL	ENDERECO 3.667L			
(I-II-III e IV)		Bairro: Sta. Isabel		
MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO		Km 42 e 47.	
Arujá	Caputórea		BACIA	
ATIVIDADE	GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO I.B.G.E	

[illegible]

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
poços freáticos (30 m. profund.)			
individuais			

[illegible]

4. CORPO RECEPTOR					
NOME		ASPECTO APOS LANCAMENTO		VAZÃO	
PESSOA ENTREVISTADA		EMITIDO POR		MÍNIMA MEDIDA	
CARGO	Walter Xavier			EM	
	Burgos Borele Manzini	VISTO POR			
	Aux. administrativo				
	4.6.7A				

1000-02A/2

ANEXO I

SEQUENCIA

ODS:

a) O condomínio IV é formado por 10 residências fixas e 50 de fim de semana.

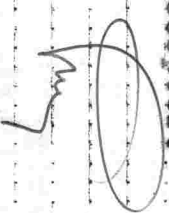
b) Condomínios
* I, II, III JARDINS (áreas de subdivisão)

I }
II } aprox.: 70 casas (residências)
III }

50 são domicílios
20 são casas de fim de semana (5 a 6 pes)

Os esgotos vão p/fossas secas
áreas construídas variáveis até 2.000 m²

c) Há uma fossa séptica que recebe certa descarga de esgotos.
O efluente líquido vai para o córrego receptor.



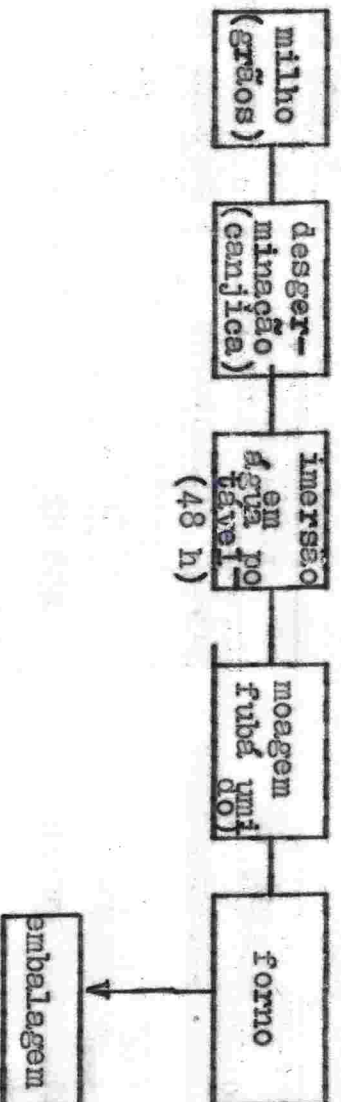
Nº DE FUNCIONARIOS		TURNOS DE TRABALHO		TIPO DE PRODUÇÃO	
ÁREAS:		CONTÍNUA		INTERMITENTE DE	
DO TERRENO 350 m ² CONSTRUÍDA 250 m ²		QUANTO		QUANDO	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		AUMENTO DE PRODUÇÃO			
SIM ☐	NÃO ☒				
MATERIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE		
milho em grãos	500 kg/a	Farinha de milho	500 kg/a.		
		Feijão	350 kg/a		

[illegible]

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	ASPECTOS DO EFFLUENTE NO PIS. DE LANÇAM.
água lav.milho o6r.	}	4 m3/d	-	Leitoso e alguns sedimentos e pelotas
16 ferment.milho "				
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	o6r.	600 l/d		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS		?		
pelota, feno, milho "				

NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO
edreugo Degutiriva	101030	MÍNIMA MEDIDA EM
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR 100023
Edmundo R. Barbosa	Inge. Sérgio Mannini	
CARGO sócio proprietário	EM 4.6.71	EM 2.6.71

REC-62A/2



O D S:

A água dos tanques de imersão é substituída 3 vezes cada 24 horas
A indústria possui 2 tanques de 1,5 m³ cada

Ocorrêgo Baquirivu é receptor de todos os despejos da parte
baixa da cidade.

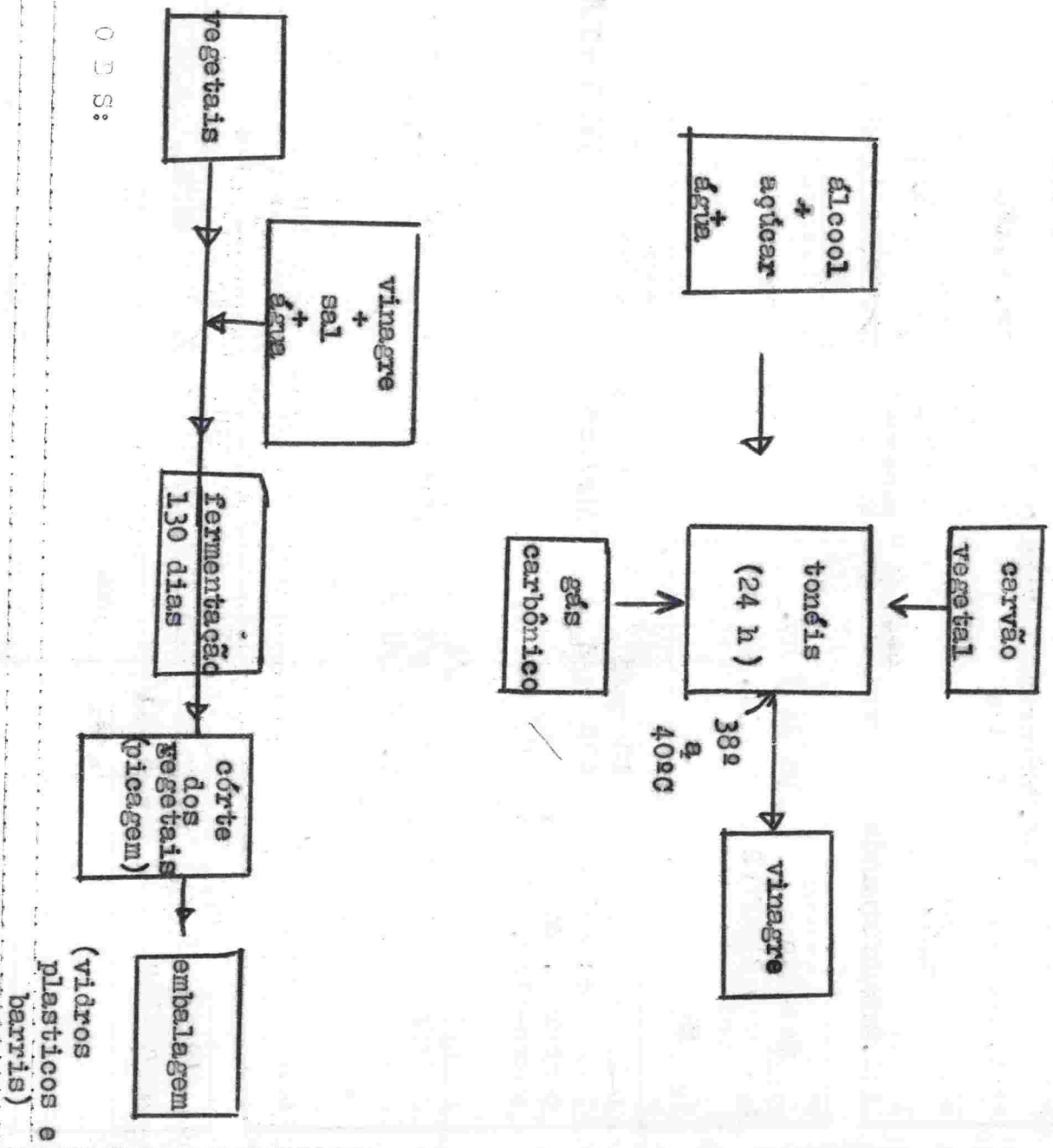
F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	607/71
NOME DA INDÚSTRIA		Ind. Conservas Vegetais Flor do		DATA:	3.6.71
RAZÃO SOCIAL		Arujá Ltda		ENDEREÇO	Dr. Portão
MUNICÍPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA	R. Tietê
ATIVIDADE		GRUPO - I.B.G.E		SUB-GRUPO I.B.G.E	
Ind. transformação		prod. alimentares		conservas (picles)	

Nº DE FUNCIONÁRIOS		DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
ÁREAS:		TURNOS DE TRABALHO		CONTÍNUA ☐ INTERMITENTE DE A	
dozito		um de 8 hs.			
PO TERRENO 23000 m2		CONSTRUÍDA 1.300 m2			
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM ☒ NÃO ☐					
MATERIA PRIMA UTILIZADA		QUANTIDADE		AUMENTO DE PRODUÇÃO	
sal		10 kg/d		PRODUTOS FINAIS	
Vegetais: nabos		400 kg/d		QUANTIDADE	
cenouras, pepinos,				"picles"	
couve-flor, pimenta				300 kg/d	
alcoól		200 l/d			
açúcar		5 kg/d		vinagre	
água potável		1.650 l/d		1.500 l/d	

PROCEDÊNCIA		P / I		VAZÃO I/STR EXIST.		DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE	
nascentes		P/I		20 m3/d			

3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS		DESTINO		VAZÃO I/STR EXIST.		ASPECTOS DO EFUENTE NO PIS DE LANÇAM	
resíduos da fermentação de vegetais		cór.				líquidos contendo bastante sal o	
ág. de lavagem de vegetais		"		18		vinagre	
ág. de resfriamento		"		13/4		PH aproximado = 4	
ág. lav. recipientes		"					
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS		cór.		2.700 l/d			
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS		terre-		no		aterro	
casca, fragmentos de vegetais		no					

NOME		ASPECTO APÓS LANÇAMENTO		VAZÃO	
córrego Bequiriva		turvo		MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA		EMITIDO POR		VISTO POR	
Benedito Rodrigues		Eng Sérgio Mansini		14/07/2023	
CARGO		EM		EM	
Gerente		3.6.71		14/07/71	
Eco-OTM/2					



* Lavagem de recipientes com água e solupan

Escrit. R. Paulino Guimarães, 228 - ST - Trav. IV. Cruzeiro do Sul

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº 605/71.

NOME DA INDÚSTRIA

Lubrificantes Hyper S/A

DATA: 1.6.71

RAZÃO SOCIAL

AV. Expedicionários, 911

MUNICÍPIO Arujá

DISTRITO - BAIRRO

BACIA

ATIVIDADE

Ind. transformação

GRUPO - I.B.G.E

11666

Ind. química

SUB-GRUPO I.B.G.E

Nº DE FUNCIONÁRIOS

Vinte e seis

1. DADOS REFERENTES À

INDÚSTRIA

usados

ÁREAS:

DO TERRENO 6,12 alq construída.

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

CONTÍNUA

INTERMITENTE DE

QUANTO QUANDO

SIM

NÃO

MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

AUMENTO DE PRODUÇÃO

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

Óleo sujo

200.000 l/mês

20 t/mês

doído sulfúrico 98%

12 t/mês

terra fuller

300 kg/mês

re-refinados

130.000 l/mês

OTECOA

PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/STR. EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
-------------	-----	---------------------	-----------------------------------

nascente-ropre-		60.000	1/ata não
-----------------	--	--------	-----------

3. RESÍDUOS			
-------------	--	--	--

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/STR. EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM.
----------------------	---------	---------------------	--

líqds. c/ impurezas do refin. (pasta)	destilado de água		
ág. resfriamento	50% de água	1/a	em 5 a 6 metros no local
destiladas leves	destilado de água		
óleos sujos de trocas, lavagens	queima	20000 l/mês (margarico)	

32 DESPEÇOS DOMÉSTICOS	f. sanitários		
------------------------	---------------	--	--

33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
---------------------	--	--	--

4. CORPO RECEPTOR			
-------------------	--	--	--

NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO
------	-------------------------	-------

R. Bagutiva	líq, pouco turvo, gorduroso	MÍNIMA MEDIDA
-------------	-----------------------------	---------------

PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR
---------------------	-------------	-----------

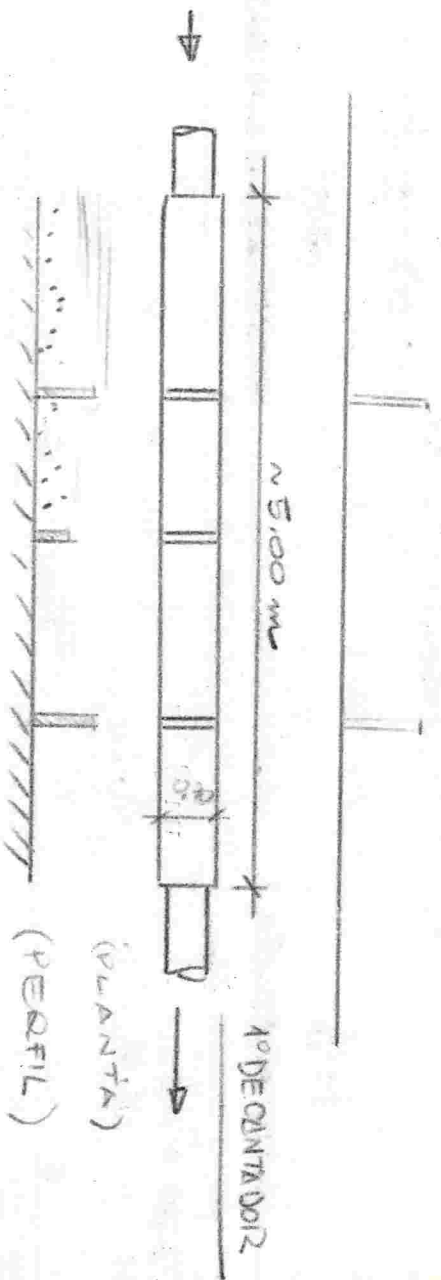
Mario Ferreira Barbosa	Engº Sérgio Mansini	11/09/71
------------------------	---------------------	----------

CARGO	EM	EM
-------	----	----

Gerente-fabrica	1.6.71	02.06.71
-----------------	--------	----------

ECO-GPA/2

ESQUEMA



~13,00m



PERFIL - 2º DECAANTADOR C/CX GORDURAS

O D S:

* Troca de óleo de veículos (óleo de moti

O TRATAMENTO ACIMA É PARA AS ÁGUAS DE
RESFRIAMENTO, DE MISTURAS C/ MATERIAIS FLUTUANTES
E SÓLIDOS SEDIMENTÁVEIS

Foi recomendado, em ocasião, efetuar-se
a limpeza periódica do sistema bem como
eliminar a umidade do mesmo pelas águas
pluviais.

em
corais

* Escrit. control Pgs. da Republica, 468 1º ao 4º andares

112

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	606/71
NOME DA INDÚSTRIA				DATA:	2.5.71
RAZÃO SOCIAL		* Techint Cia Tec. Internacional		ENDEREÇO	Via Duera Km 27
MUNICÍPIO		Arujá		DISTRITO - BAIRRO	BACIA
ATIVIDADE		construção civil		GRUPO - I.B.G.E.	SUB-GRUPO I.B.G.E

CONSTRUÇÃO CIVIL	SUB-GRUPPO	I.B.G.E
1. DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA	CONSTRUÇÕES E MONTAGENS	

1. DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA

DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE
ÁREAS:	em horas	DE	DE
DO TERRENO 5000m ²	CONSTRUÍDA 1000m ²	☒	☐
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☐			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
ferreimentos em geral			
chaves			
ferro (barras)			
tubos 7/8"	para utilizar nas obras		
" 1/2"			
pinças			
solventes -	para manutenção - vitórias		

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

[illegible]

3. RESIDUOS

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO (L/STR)	EXIST.	ASPECTOS DO EFFLUENTE	NO PÓ DE LANCAMENTO
ág. de lavagem de vidraria	cór.				
oleos sujo	queimado (verda)				
algum residuo oleoso	cór. - reço				
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	cór. meté				
33 RESÍDUOS SÓLIDOS					

4. CORPO RECEPTOR

NOME		ASPECTO APÓS LANÇAMENTO		VAZÃO	
Odebrecht				MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA		EMITIDO POR		EM VISTO POR	
Mário		Engº Sérgio Mansini		 2067	
CARGO		CARGO		EM	
Gerente		EM		2067	

1000-0121/2

2067

ESQUENA

O P S:

No local há apenas depósito e oficina de montagens

OBS:

Indústria não poluidora dos cursos d'água.

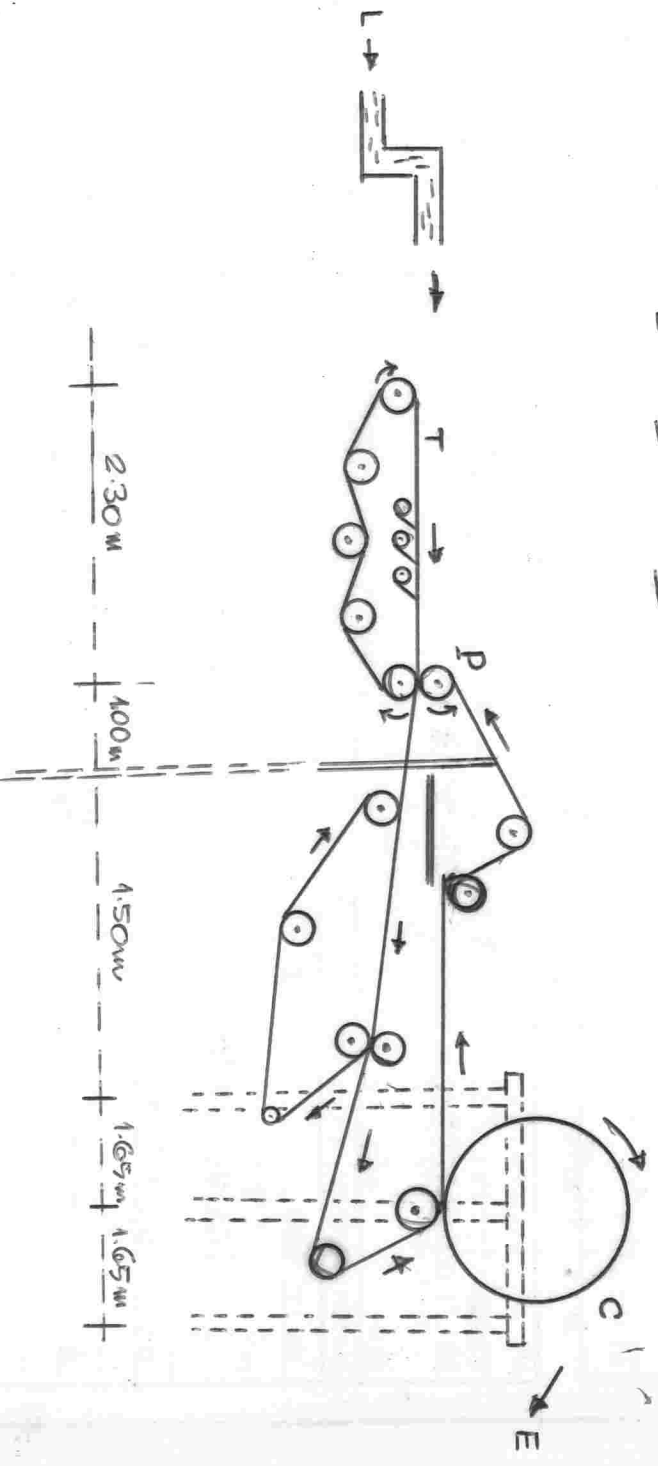
Processamento inteiramente a seco

Os óleos sujos de troca de óleos de viaturas são reaproveitados integralmente.

Despejos domésticos
Inst. sanitários - fossa septica e infiltração no terreno
Limpeza de piscina - infiltração no terreno

ODS:

ESQUEMA



Obs.:

- M - Moagem da Celulose sólida
 - D - Depósito do liquido captado no fundo do agitador A-III
 - T - Tela metálica
 - P - Rôlos prensas, de ebonite, para separar o liquido
 - C - Calandra secadora c/vapor interno, p/aquecimento brando (diâmetro 3,00m largura 1,85 m)
 - A - Agitadores
 - L - Líquido com partículas de celulose
 - F - Caixa de distribuição do fluido
 - E - Embalagem final (rôlos)
- Obs.: - A) Está prevista a recirculação da maior parte da água utilizada no processamento industrial.

- B) O proprietário possui, no recinto da ind. uma piscina de dimensões 67,00 x 20,00 x 1,50m, que será preenchida com águas da nascente - que abastece a indústria.
- C) A indústria está x em fase de montagem. O início da operação está previsto aproximadamente para Dezembro -1971 ou janeiro-1972

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	693/71
NOME DA INDÚSTRIA		Arrua Nippon Country Clube		DATA :	
RAZÃO SOCIAL		Arrua Nippon Country Clube		ENDERECO	Via Pres. Dutra, 26
MUNICIPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA	
Arrua		fontes		Ploteê	
ATIVIDADE		GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO	I.B.G.E
Clube de campo					

DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE ... A ...	
ÁREAS:			
DO TERRENO 100 m2 (sede)			
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO			
SIM ☐ NÃO ☐			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTO QUANDO
		PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
Frequência - 300 a 2.000 pessoas/semana (verão)			
aproximadamente			

[illegible]

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO VAZÃO I/STR. EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO Pto DE LANÇAM.	
descarga de 1m			
para (placina) terrenos			
V. VORSO			
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS			
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS			

4. CORPO RECEPTOR			
NOME		ASPECTO APOS LANCAMENTO	VAZÃO
R. Regulatoria			MÍNIMA MEDIDA
PESSOA ENTREVISTADA		EMITIDO POR	EM
Carlos Karyeru Hiroshi		Inge Sérgio Manzani	VISTO POR
CARGO		do	EM
Administrativos			22674

REC-CPA/2

Campo

11

411

piscinas - cloradas

1 grande 12 x 25 m

1 pequena ~5 x 10 m

Existem

7 residências de funcionários + 6 pessoas/cada)

F.E.S.B.	R . R . P .	Nº 694/71
NOME DA INDÚSTRIA		DATA : 8.6.71
RAZÃO SOCIAL		ENDERECO
MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO	BACIA
ATIVIDADE	GRUPO - I.B.G.E.	alto tiote
Ind. transformação	borracha	SUP GRUPO p/bolsas-coloados
		AV.expedito lonários,
		1856

DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	TIPO DE PRODUÇÃO
ÁREAS quatro	8 ha	☒	INTERMITENTE DE ... A ...
DO TERRENO 4.000	CONSTRUÍDA 300 m²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO		
SIM ☐ NÃO ☒			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTO QUANDO
fragmentos de borracha		PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
óleo diesel		Guarda-lonas para caminhão	
produto c/enxofre	(*)		(*)
parafina			
petróleo borracha	V. verso	solas de calçados	V. verso
látex			
anilinas			
enxofre			
óxido de zinco			
esponjante			

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO I/STR. EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
poço freático	P/I	1000 l/s	

[illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
Odreyego		MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	EM	VISTO POR
José Honorato Lima Filho	Engº Sérgio Menesini	00923	hu1
CARGO encarregado	EM 9.6.71	EM	22 6 71

44

A indústria está fóra de operação / provavelmente reiniciará as atividades em breve

Obs.: - A firma está sendo encerrada, para dar lugar, provavelmente a uma indústria de fundição.
No dia da visita só havia o encarregado, no local tomando conta do prédio.

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº

DATA 699/72.0.6.72

NOME DA INDÚSTRIA

Banco America do Sul Clube

ENDERECO

RAZÃO SOCIAL (Centro de Aperfeiçoamento dos Funcionários)

Via Dutra, km 26

MUNICIPIO

Arujá

DISTRITO - BAIRRO

BACIA

ATIVIDADE

Grupo de campo

GRUPO - I.B.G.E.

SUB-GRUPO

I.B.G.E.

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA

Nº DE FUNCIONÁRIOS

TORNOS DE TRABALHO

TIPO DE PRODUÇÃO

CONTÍNUA ☐ INTERMITENTE DE ... A ...

ÁREAS DO TERRENO

CONSTRUÍDA

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO QUANDO

QUANTO QUANDO

SIM ☐ NÃO ☐

MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

AUMENTO DE PRODUÇÃO

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

Obs.: - Frequência variável, de 300 a 1.000 pessoas / fim de semana, no verão

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA

P / I

VAZÃO I/STR. EXIST.

DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE

poços

3. RESÍDUOS

3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS

DESTINO

VAZÃO I/STR. EXIST.

ASPECTOS DO EFLUENTE NO PIS DE LANÇAM.

descarga de limpeza das - banhais piscinas (banh.)

3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS

20m3/dia de esgoto (verão)

3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS

4. CORPO RECEPTOR

NOME

ASPECTO APÓS LANÇAMENTO

VAZÃO

MINIMA MEDIDA

PESSOA ENTREVISTADA

EMITIDO POR

VISTO POR

Ass. Sérgio Mantovani

EM 0.6.72

EM 22.06.72

Ass. Sérgio Mantovani

EM 0.6.72

000-024/2

ÁREA	409 m ²	MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE	RELATÓRIO MUNICIPAL
ESTADO	CE	REGIÃO	GRANDE NORDE	Nº DATA
BACIA				100/70 20/7/70

R- 2/70 - ECPA/COAM 1. DADOS GERAIS

Município: Arujá

Relatório de Inspeção efetuado no Porto de Areia do Sr. Leonel Sakaro, em 12/1/70

Temos a informar:

1. Trata-se de um Porto de Areia, já colocado sob controle, como se pode observar pelo Termo de Responsabilidade, assinado por representante legal da firma.

2. A água utilizada no processamento é captada em um córrego afluente do Jaguarí e conduzida, por gravidade, até o local de extração da areia. Essa água é fortemente ejetada contra as paredes de um grande buraco, carreando lama e areia - até um poço de sucção onde é feita a dragagem.

3. Todo o material dragado passa, primeiramente, por um separador de pedras, depois por um compartimento onde é retida a areia grossa e, em seguida, por um outro - compartimento que retém a areia fina. O efluente final é um líquido bastante líquido, que passa por dois tanques de decantação, de grandes dimensões e comunicados entre si, indo depois para o rio Jaguarí, distante 200m desse local.

4: A primeira discriminação do Termo de Responsabilidade, que exigia reciclagem completa da água utilizada no processo industrial, ainda não foi cumprida, embora o prazo fixado já se tenha esgotado.

5. Trata-se de uma indústria de pequeno potencial poluidor. Recomenda-se visitas mensais até que seja resolvido o problema da reciclagem completa das águas residuais.

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANCAMENTO

NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS	COLIFORMES	ANO

São Paulo, 23 de janeiro de 1970

Eng. Antonio F. Moura Campos

6. DADOS LOCAIS

Visto:

RESPONSÁVEL DO RIO

ECONOMIA

Eng. Celso E. Monteiro

SECTOR PRIMÁRIO	☐	SECTOR SECUNDÁRIO	☐	SECTOR TERCIÁRIO	☐
SECTOR INDUSTRIAL	☐				
SECTOR RESÍDUO	☐				

/mm

F.E.S.B.	ÁREA: 409 km2	MUNICÍPIO: DIRTIBA MIRIM	RELATÓRIO MUNICIPAL	
	BACIA: TITUBA	REGIÃO: GRANDE SÃO PAULO	Nº 100/71	DATA 26/5/71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO			PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	I.C.M.	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960	-	7	7	618				1968
1970	3.195	5.230	8.425	COMERCIAL 30				1969
19				INDUSTRIAL -				1970
				TOTAL 648				

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT. ☐ NC ☒ SUP	TIPO: nascente	TRATAMENTO: cloro
		VAZÃO APROXIMADA	VAZÃO CAPTADA 8 l/s

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO

ESGOTO URBANO	☒ SIM	PROJETO	☒ SIM, ☐ NÃO, ANO 1968
	☐ NÃO	AUTOR: D.A.B.E.	
		VIABILIDADE ☐ SIM ☐ NÃO	ANO
	AUTOR:		
ORGANIZAÇÃO	AUTÔNOMO ☐ MUNICIPAL ☒	TRATAMENTO	☐ SIM ☒ NÃO
		CONSERVAÇÃO	☐ BÓIA ☐ RUIM
TOTAL DE PREDIC	648		
TOTAL DE LIGAÇÕES	200	TIPO	PRELIMINAR
			PRIMÁRIO
PORCENTAGEM ESGOTADA	30,8%		SECUNDÁRIO
			TERCIÁRIO

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR	Rio Itaim	12 l/s	ruivo (devido a chuva)	log das cruzeiras
EFLUENTE	do 200 casas	1 l/s		

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO	ECONOMIA
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☐ SETOR PRIMÁRIO ☒ Agricultura
RECREAÇÃO	☐ SETOR SECUNDÁRIO
IRRIGAÇÃO	☒ SETOR SECUNDÁRIO
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	☐ SETOR TERCIÁRIO
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	☐ SETOR TERCIÁRIO
PLUIÇÃO DE DESPEJO	☒

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº 2.12.70

NOME DA INDÚSTRIA

Alvaro Pujós

DATA: 197/70

RAZÃO SOCIAL

Alvaro Pujós

ENDERECO

MUNICÍPIO

Divulda Mirim

DISTRITO - BAIRRO

ATIVIDADE

Ind. extrativas

BACIA

Alto Tietê

GRUPO

I.B.G.E

SUB-GRUPO

I.B.G.E

PROD. B.6

Minerais

EXTRAÇÃO DE AREIA

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA

Nº DE FUNCIONÁRIOS

TURNOS DE TRABALHO

ÁREAS DO TERRENO

32 m² construída

CONTÍNUA

INTERMITENTE DE A

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO

SIM

NÃO

AUMENTO DE PRODUÇÃO

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

AREIA

40 a 50m3/dia

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA

P/I

VAZÃO I/STR. EXIST.

DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE

corpo da água receptor - Tietê

3. RESÍDUOS

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS

DESTINO

VAZÃO I/STR. EXIST.

ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM.

água proveniente da lavagem da areia

32 DESPEÇOS DOMÉSTICOS

fossa

33 RESÍDUOS SÓLIDOS

4. CORPO RECEPTOR

NOME

ASPECTO APÓS LANÇAMENTO

VAZÃO

Tietê

MINIMA MEDIDA

PESSOA ENTREVISTADA

EMITIDO POR

VISTO POR

Sr. Alvaro

Inge Sergio Mansini

CARGO

EM

EM

Proprietário

9.12.70

F.E.S.B.	ÁREA: 25 km 2	MUNICÍPIO: FERRAZ DE VASCONCELOS	RELATÓRIO MUNICIPAL	
	BACIA ALTO TIETE	REGIÃO: GRANDE SÃO PAULO	Nº 94	DATA: 25.5.71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO				PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL				
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	4.880	I.C.M.	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO	
1960	9926	241	10167	COMERCIAL	333	186213,74	139331,94	484120,55	1968	
1970	24865	336	25201	INDUSTRIAL	60	215254,44	163715,11	630694,26	1969	
19				TOTAL	5.273	301430,61	152250,64	632842,70	1970	

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT.	☐ N.C. E ☒ cidade de Poá	TRATAMENTO	sim
	SUP.	VAZÃO APROXIMADA 1.150 l/s.	VAZÃO CAPTADA	

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO

ESGOTO URBANO	☒ SIM	PROJETO		☐ SIM	☐ NÃO	ANO
	☐ NÃO	AUTOR:				
ORGANIZAÇÃO	AUTÔNOMO	☐	TRATAMENTO	☐ SIM	CONSERVAÇÃO	☐ BÔA
	MUNICIPAL	☒	☒ NÃO	☒ RUIM		
TOTAL DE PREDIOS	5.273	PRELIMINAR				
TOTAL DE LIGAÇÕES	100	TIPO				
PORCENTAGEM ESGOTADA	4,8%	PRIMÁRIO				
		SECUNDÁRIO				
		TERCIÁRIO				

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR	Córrego Itaim			
EFLUENTE				

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAÍVEIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO	ECONOMIA
ABASTECIMENTO PÚBLICO	SECTOR PRIMÁRIO agricultura (uva)
RECREAÇÃO	
IRRIGAÇÃO	SECTOR SECUNDÁRIO industrial
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	SECTOR TERCIÁRIO
DIUIÇÃO DE DESPEJO	

02 06 71

Obs.: - A água utilizada pela cidade provem da cidade de Poá.
donde, já provem potável.



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Parecer nº 99/71-CPA.2

Município: FERRAZ DE VASCONCELOS

Assunto : Contrôlê da poluição do Alto Tietê.

Ao Sr. Chefe da CPA/2.3.,

Apreciação:

RECEB. DA RE. DE SANEAMENTO
BIBLIOTECA

1 - Com a finalidade de controlar a poluição dessa bacia, estivemos no município de Ferraz de Vasconcelos, onde efetuamos o levantamento sanitário municipal e os conhecimentos preliminares, das indústrias consideradas potencialmente poluidoras e não poluidoras.

2 - Indústrias que não encontram-se atualmente em atividade.

Indústria de Armas Castelo S/A
Com. Ind. Estopas Sabetta
Metalurgica R.M. de José Guglielmino

3 - Indústrias não poluidoras
Alumínio Irajá Ltda
Albino e Filhos Ltda (Alumínio)
Walter Megdessian (calçados)
Anacal Ind. e Com. de Cal Ltda.

4 - Indústrias pouco poluidoras.
Sulfobras - Indústrias Químicas Ltda.
Metalurgica Dimax (pregos)
Lubeca - Indústria e Comércio Importação Ltda.



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

. 2 .

5 - Industrias potencialmente poluidoras.

H. Louis Baxmann Ltda (pregos)

Industrias de Fitas Gierlich Ltda (cadastros p/persia-
nas)

Astrum Tecidos Ltda - Tinturaria.

Segue anexo planta, levantamento sanitá-
rio municipal e RRP.

S. Paulo, 08.06.1971

P: 11
Engº Cid Lourenço Reimão

Visto

Engº Sergio Manzini
Chefe da CPA.2.3

SCV.

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº	503/71
NOME DA INDÚSTRIA	Sulfabres Ind. Química Ltda	DATA :	25.5.71
RAZÃO SOCIAL	Sulfabres Ind. Química Ltda	ENDEREÇO	R. Godofredo Osorio Flores, 876
MUNICÍPIO	Ferraz Vasconcelos	BACIA	Atto Tietê
ATIVIDADE	Ind. Transformação	SUB-GRUPO	I.B.G.E

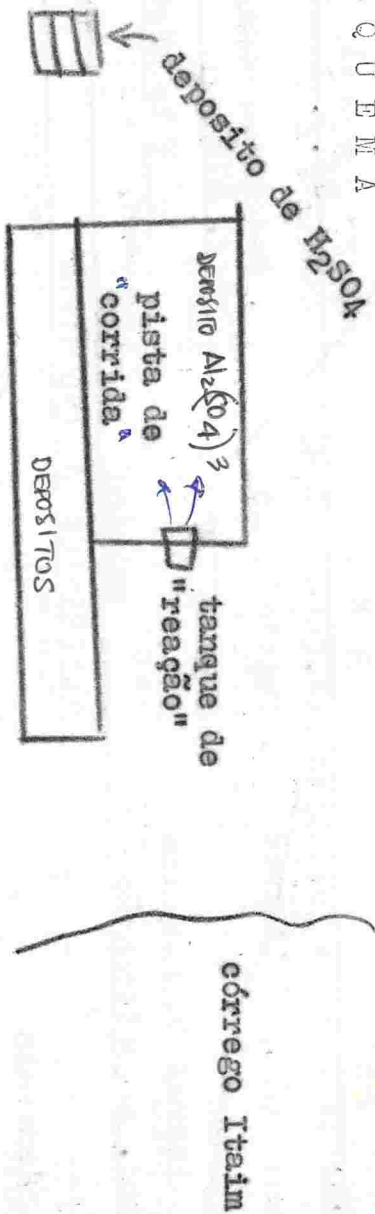
Nº DE FUNCIONÁRIOS		DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA	
ÁREAS		TORNOS DE TRABALHO	TIPO DE PRODUÇÃO
DO TERRENO	3000 m ²	CONSTRUÍDA	420 m ²
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE ☐ DE A	
SIM ☒	NÃO ☐	QUANDO	QUANTO QUANDO
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
bauxita	200 t/mês	sulfato de alumínio	600 t/mês
H ₂ SO ₄	300 t/mês		
água p/ fabricação	12 m ³ /d		

2. SUPRIMENTO DE AGUA		
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO /S/ TR. EXIST.
poço	I	12 m ³ /d
rede pública	P	

[illegible]

NOME		ASPECTO APÓS LANÇAMENTO		VAZÃO	
edrogo Itaim				MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA		EMITIDO POR		EM	
Valdemar Ferreira da Silva		Engº Cld T. Rolimão		VISTO POR	
CARGO		EM		25.5.71	
Gerente		EM		6.6.71	
30-05A/2					

R. Goddofredo Novaes

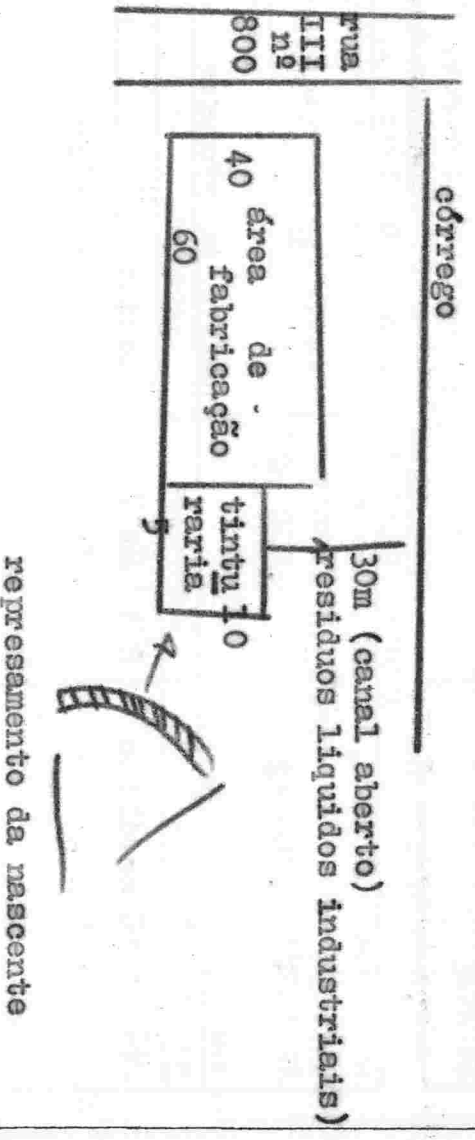


ODS:

1 - O processo de fabricação não tem descarga de resíduos líquidos, mas a indústria não oferece condições quanto a limpeza local, principalmente em dias de chuva onde a água leva as impurezas do chão para o córrego.

[illegible]

ESQUEMA

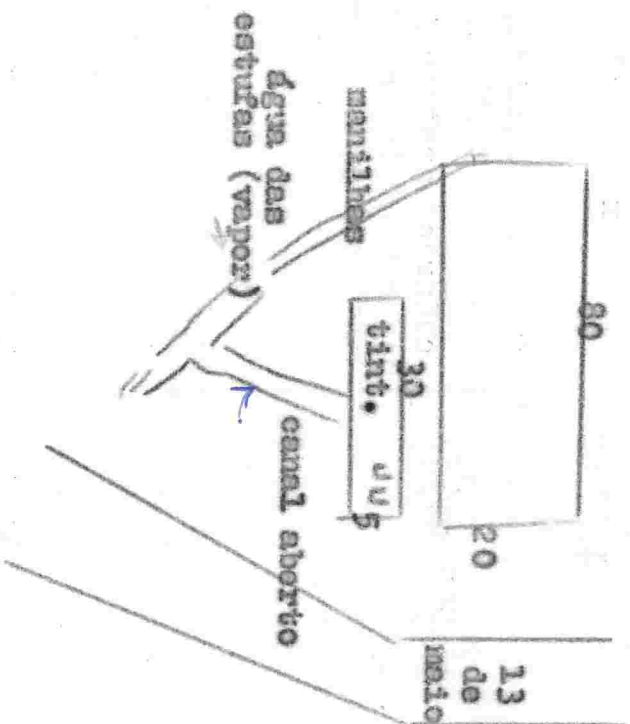


- 2 máquinas de tingimento (tecido) 9m³/cada retenção 2-3 horas
- 2 máquinas de tingimento (fio) 16m³/cada retenção 2-3 horas
- 2 máquinas de lavar 9 m³/cada retenção 15 minutos

O D S:

A indústria é potencialmente poluidora

ESQUEMA



O D S:

- 2 tanques de 4 m³/cada
- 1º tanque só para lavar 3 vezes por dia + detergente.
- 2º " para tingimento 2 vezes por dia + tinta + sol. centrifuga.

[illegible]

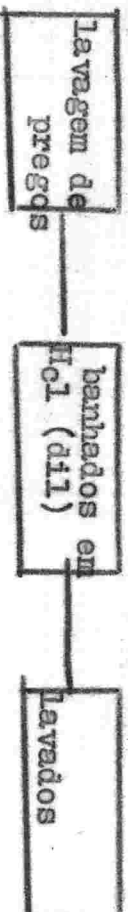
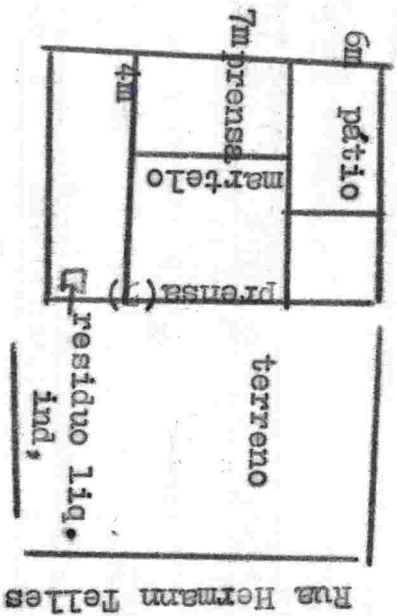
~~1-888-822-2222~~

4

ESQUEMA

Rua Luciano Poletti, 41

10.m



ODS:

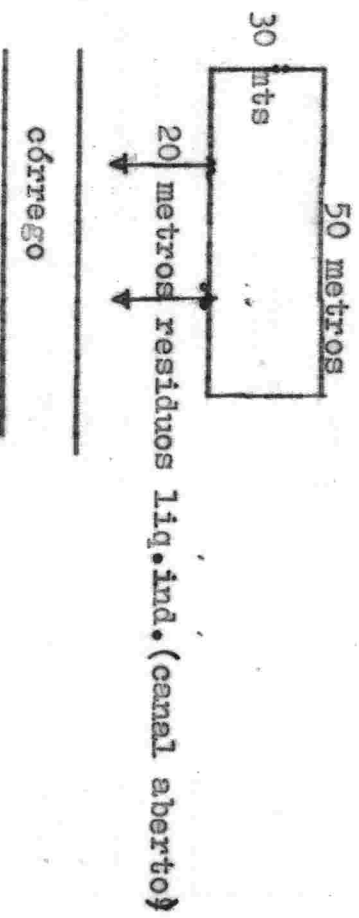
Indústria pouco poluidora

[illegible]

ESQUEMA

Uma cuba de 50 litros com HNO_3 (dil) para lavagem das peças

Uma cuba de 50 litros com H_2SO_4 (dil) para lavagem das peças



O D S:

Indústria pouco poluidora

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº 587/71

DATA: 25.5.71

ENDERECO

R. Floriano Peixoto, 59

NOME DA INDUSTRIA

RAZÃO SOCIAL

MUNICIPIO

H.Louis Baxmann Ltda

H.Louis Baxmann Ltda

DISTRITO - BAIRRO

BACIA

Alto Tietê

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

Atividade ind. de transformação metalurgia

1. DADOS REFERENTES A INDUSTRIA

Nº DE FUNCIONÁRIOS

quarenta

TORNOS DE TRABALHO

um turno

CONTÍNUA

XI

INTERMITENTE DE

A

TIPO DE PRODUÇÃO

QUANTO QUANDO

ÁREAS

DO TERRENO

2182 m2

CONSTRUÍDO

1250 m2

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

Fábrica de cadeiras de rodas

SIM

NÃO

QUANTIDADE

QUANTIDADE

MATERIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

AUMENTO DE PRODUÇÃO

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

latão

2 t/d

techo para estofamen-

8.000 a.

ferro

3 t/d

tos

10.000 milheiro

arene

1 t/d

mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA

P/I

VAZÃO l/STR EXIST.

DESCRICAÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE

pogo

P/I

10 m3/d

3. RESÍDUOS

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS

DESTINO

VAZÃO l/STR EXIST.

ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM

vide verso

32 DESEPEJOS DOMÉSTICOS

33 RESÍDUOS SÓLIDOS

fossa

4. CORPO RECEPTOR

NOME

ASPECTO APOS LANÇAMENTO

VAZÃO

PESSOA ENTREVISTADA

EMITIDO POR

EM

MINIMA MEDIDA

José Novas

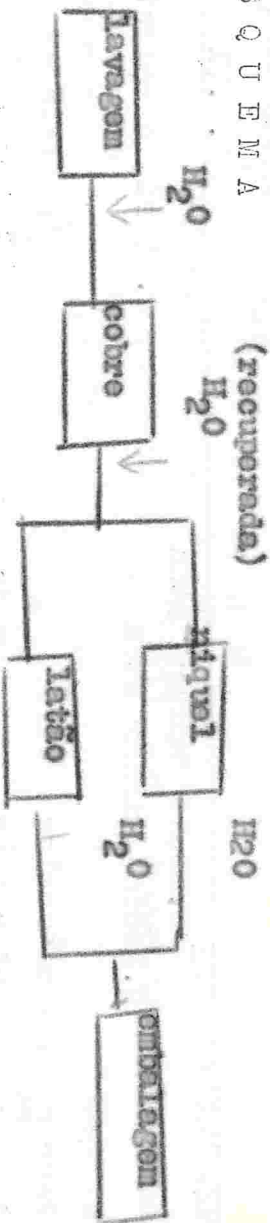
Engº Cid. L. Reimão

EM 25.5.71

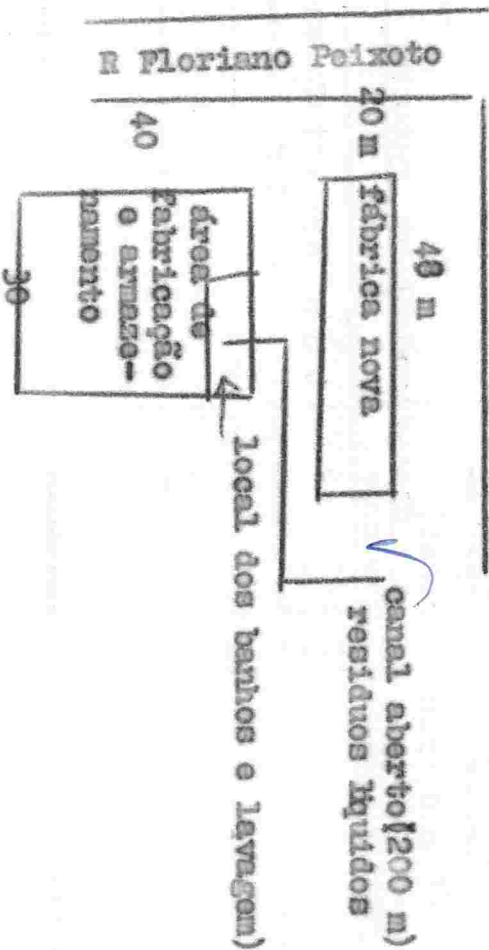
EM

26 71

/Egc-CRA/2



Av. Brasil



O D S:

3 tambores giratórios de 100 litros de capacidade cada, com 40 minutos de retenção e lavagem a frio sendo adicionado detergente. (serve para a lavagem dos tachos).

- 2 cubas (pequenas) de banho com o cobre p/as tachas
- 2 " " " latão p/as tachas
- 1 " " " náquel p/as tachas

Os resíduos industriais são de pequena versão, infiltrando-se no próprio terreno da fábrica.

3 - Quanto aos Despejos líquidos.

R - 08/69 - ECPA/COAM Indústrias (coerce de 700.000 l/dia). São

4X

Município: Ferraz de Vasconcelos córrego Itaim, depois, de passa-
Relatório de Reconhecimento Preliminar, efetuado na Indústria e
Comércio Kaesemodel S/A, situado na Av. Brasil, nº 1728, em
11 de novembro de 1969.

Motivo: Atendimento ao processo nº 22.596/69 da Secretaria da -

Saúde, uma indústria potencialmente poluidora das águas e
esta sendo recomendada-se que:

1.1 Baixa efetuada Temos a Informar: a eficiência do tratamento -
existente (qualidade das águas do despejo antes e depois do

1 - Trata-se de uma Indústria de Materiais não Metálicos, com
180 operários, que produz em média, mensalmente, 80.000 m² de
m² de lixa papel em fôlhas, 70.000 m² de lixa em fita, -
50.000 m² de lixa pano em folhas, 6.000 m² de lixa d'água
em folhas, 20.000 unidades de discos de fibra e 15 tonela-
das de cola especial para madeira, a partir principalmen-
te de 80 toneladas de cola animal, 9 toneladas de óxido de
alúminio, 30 toneladas de quartzo, 4 toneladas de carbure-
to de silício, 25 toneladas de papéis, 20.000 metros linea-
res de panos, 1,5 toneladas de resina (desmoldur) e 1,5 to-
nelada de fibra tipo importada.

2 - Quanto a água utilizada:

2.1 A água potável provem da rede de distribuição da cida-
de.

2.2 A água para uso industrial é captada em uma nascente
represada e eventualmente no córrego Itaim, que passa
nas proximidades da indústria, num volume estimado de
700.000 l/dia.

2

3 - Quanto aos Despejos Líquidos.

Os despejos líquidos industriais (cêrca de 700.000 l/dia). São lançados intermitentemente no córrego Itaim, depois, de passarem por um tanque de decantação. As águas residuárias, entre outros poluentes, contém ácido sulfúrico (200 kg/dia), cal e gorduras.

4 - Conclusões e Recomendações:

Trata-se de uma indústria potencialmente poluidora das águas e neste sentido recomenda-se que:

4.1 Seja efetuada a determinação da eficiência do tratamento existente (qualidade das águas do despejo antes e depois do tanque de decantação).

4.2 Seja determinada a qualidade das águas do correço Itaim, antes e depois do lançamento dos despejos da Indústria em questão.

São Paulo, 14 de novembro de 1969

Engº Antonio F. Moura Campos.

4 VAZÕES

NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUZANTE

5 ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

Visto:	NOME	DOB	OD	PH	RESÍDUOS SEDIMENTOS	COLIFORMES	ANO
Engº Celso Eufrásio Monteiro							

6 DADOS LOCAIS

PLANT DO RIO	ECONOMIA
	SECTOR primário Indústria extrativa
	SECTOR secundário Indústria, comércio, etc
	SECTOR terciário Agricultura, etc
	SECTOR quaternário Serviços, etc

CPA 72

F.E.S.B.	ÁREA: 96 km ²	MUNICÍPIO: ITAQUAQUECENUBA	RELATÓRIO MUNICIPAL	
	BACIA: TIETE	REGIÃO: GRANDE SÃO PAULO	Nº 93	DATA 31/5/71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO				PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	5.700	LCM	COTA		ANO
				COMERCIAL	250		FEDERAL	RECEITA	
1960			12.442			231 118,00	133 928,00	245 813,00	1968
1965	15.000	4.000	19.000	INDUSTRIAL	30	232 111,00	140 339,00	288 150,00	1969
1970	22.096	7.063	29.159	TOTAL	5.980	322 893,00	153 909,00	364 965,00	1970

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO não há

MANANCIAL	SUBT. ☐ NC E: ☐	TRATAMENTO
	SUP. ☐ VAZÃO APROXIMADA	VAZÃO CAPTADA

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO não há

ESGÔTO URBANO	☐ SIM	PROJETO	☐ SIM	☐ NÃO	ANO		
	☐ NÃO	AUTOR: VIABILIDADE	31/5/71				
ORGANIZAÇÃO	AUTÔNOMO ☐	TRATAMENTO	☐ SIM	☐ NÃO	CONSERVAÇÃO	☐ BÓIA	☐ RUIM
	MUNICIPAL ☐	PRELIMINAR					
TOTAL DE PREDIOS	PRIMÁRIO						
TOTAL DE LIGAÇÕES	SECUNDÁRIO						
PORCENTAGEM ESGOTADA	TERCIÁRIO						

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR				
EFLUENTE				

5. ANALISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANCAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTÁVEIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO	ECONOMIA
ABASTECIMENTO PÚBLICO ☐	SETOR PRIMÁRIO indústria extrativa
RECREAÇÃO ☐	de areia, pedregulho, etc
IRRIGAÇÃO ☐	SETOR SECUNDÁRIO olarias
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA ☐	
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL ☐	SETOR TERCIÁRIO agricultura, alfare, batata, pessego, etc.
PLUÇÃO DE DESPEJO ☐	

Vide fôlha

ppa 23

XV
Não conta o referido município com abastecimento público de água. As residências contam com poços freáticos e o despejo sanitário dos esgotos faz-se em fossas secas ou negras.

Não há também no município galerias para as águas pluviais. Projetou-se uma captação para a retirada de um córrego - que passa pelo município, mas nada foi executado aguardando a distribuição futura de água, através da COMASP.

F.E.S.B.		R, R. P.		Nº	666/72
NOME DA INDÚSTRIA		Itaquarela Ind. Extrativa de		DATA:	6.7.72
RAZÃO SOCIAL		Minérios - Porto nº 1		ENDERECO	
MUNICÍPIO				BACIA	
Itaquaquecetuba		DISTRITO - BAIRRO			
		Vila Japão			
ATIVIDADE		GRUPO - I.B.G.E		SUB-GRUPO	I.B.G.E
Ind. extrativa		areia, pedregulho			

[illegible][illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
210 TETE	sem	MÍNIMA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	EM	
Manuel Rodrigues dos Santos	Engº Ivens Alves	VISTO POR	
CARGO administrador	EM 7.6.71	EM	

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 585/71
NOME DA INDÚSTRIA		RAZÃO SOCIAL		DATA: 25.5.71
Cal Nipon Ird. e Com.Ltda		MUNICÍPIO		ENDERECO
Itaquaquecetuba		DISTRITO - BAIRRO		R. Minas Gerais, 78
ATIVIDADE		PRÓXIMO AO CENTRO		BACIA
Ind. transformação		GRUPO - I.B.G.E.		Pietê
cal, cimento		SUB-GRUPO		I.B.G.E

DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE
ÁREA quatro	um de 8 horas	☒	
DO TERRENO 570 m²	CONSTRUÍD 600 m²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO	QUANTO	QUANDO
SIM ☐ NÃO ☒			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
cal virgem	-	cal hidratada	média 400 sac de 20 kg/mês

[illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MÍNIMA MEDIDA	
		EM	
		VISTO POR	
Jaime Vesugi	Engº Trens		267
CARGO administrador	EM 25.5.71	EM 2	67

1880-CPA/2

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 595/71.
NOME DA INDÚSTRIA		Ind. de Auto Peças Alex S/A		DATA: 28.5.71
RAZÃO SOCIAL		R. das Pedreiras, 496		ENDERECO
MUNICÍPIO	Itaquaquecetuba	DISTRITO - BAIRRO	Aracaré	BACIA
ATIVIDADE	Ind. transformação mecânica	GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO I.B.G.E.
				auto peças

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A.....	
ÁREAS: 162	dois - 8 horas/dia		
DO TERRENO 5.500 m ²	CONSTRUÍDA 2.055 m ²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☒	AUMENTO DE PRODUÇÃO		
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
Zamac	10 t/mês	p/ind. automobilística	80.000/mês
plásticos em geral	3 t/mês	maguetes	5.000/mês
anodo de níquel	100 kg/mês	trineos	5.000/mês
" " cobre	100 kg/mês	batentes	30.000/mês
acessórios em geral	100.000 /mês	fubetes p/fiação	500 conj/mês
		prod. sanitários como	
		saboneteiras, porta to-	
		alva.	
		prod. elétricos (pirilamp)	3.000/mês
		lanterna de mão	700 /mês
		ceira de fusíveis	200 /mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
forneido através de caminhões, pl-			
pas, pela P.M. de			
POA	P/I	20 m ³ /d	

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
Resíduo não cor	* encaminhado a terrenos baldios onde possivelmente		
rosivo da galvaniz	atingirão o rio Tietê em época de chuva.		
plastia			
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	encaminhado a fossa (poço absorvente)		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	queimado em terreno da indústria		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APOS LANCAMENTO
	VAZÃO
	MÍNIMA MEDIDA
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Leonildo Sales de Abreu	Engº Ivens
CARGO auxiliar técnico	EM 28.5.71
	EM 26 71

/cto-CPA/2

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 599/71
NOME DA INDÚSTRIA		Textil Santa Eugênia S/A		DATA: 26.5.71
RAZÃO SOCIAL				ENDEREÇO Av. Italo Adami, 1809
MUNICÍPIO	Itaquaquecetuba	DISTRITO - BAIRRO	Morro Branco	BACIA Tietê
ATIVIDADE	Ind. transformação	GRUPO - I.B.G.F.	Ind. têxtil	SUB-GRUPO Fios sintéticos

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA			
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURMAS DE TRABALHO	TIPO DE PRODUÇÃO	
trezentos	dois/8 horas	CONTÍNUA ☒	INTERMITENTE DE A.....
ÁREAS DO TERRENO	CONSTRUÍDA	QUANTO QUANDO	
550000m²	10200m²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO			
SIM ☐ NÃO ☒	AUMENTO DE PRODUÇÃO futuramente		
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
Fios sintéticos			
Fios de lã			
Fios mistos lã e viscose	15 a		
Fios mistos lã e poliéster	18 ton/mês	tecidos	70000mts/tecs.
Fios mistos poliéster e viscose			
Fios mistos poliéster e lã			
lã em rama			
viscose em rama	5 a 6 t/mês	tecidos	10.000 m/tecs

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
nascente e			
poço freático	P/I	80 m³/d	

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
anilinas, ácido			
acético, ácido			
sulfúrico, amoníaco, detergente, sabões e outros prods. usados em beneficiamento dos tecidos	rio Tietê		
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS			
33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
Lixo queimados ou coletados	encaminhado juntamente com os resíduos ind. ao Tietê		
	pela P.M.		

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
Agua da nascente (córrego)	mar	MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR	
Aécio Ferreira Duarte	Engº Ivens	Jm7 cora23	
CARGO gerente	EM 26.5.71	EM 02.06.71	

de: industria políedra

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	596/71
NOME DA INDUSTRIA		Juracy Marchione		DATA:	28.5.71
RAZÃO SOCIAL		Juracy Marchione		ENDEREÇO	Av. VI Centenário, 1026
MUNICIPIO		Juracy Marchione		BACIA	Tietê
ATIVIDADE		Itaquaquecetuba		SUB GRUPO	I.B.G.E
embalagem		Pedreira			

1. DADOS REFERENTES A INDUSTRIA	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNO DE TRABALHO
TIPO DE PRODUÇÃO	
CONTÍNUA ☐ INTERMITENTE DE A	
QUANTO QUANDO	
ÁREAS:	
DO TERRENO	CONSTRUÍDA
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO
SIM ☐ NÃO ☐	
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE
AUMENTO DE PRODUÇÃO	
PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
INDUSTRIA QUE EMBALA OS PRODUTOS COMPRADOS DE TERCEIROS	

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA		
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/sr. exist.
DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE		

3. RESÍDUOS		
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/sr. exist.
ASPECTOS DO EFLUENTE NO Pto DE LANÇAM		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APOS LANCAMENTO
VAZÃO	
MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Engº Ivens	
CARGO	EM
28.5.71	
4 6 71	

/880-QPA/2

F.E.S.B.	ÁREA: 731 km ²	MUNICÍPIO: NOGI DAS CRUZES	RELATÓRIO MUNICIPAL
	BACIA: Tietê	REGIÃO: Grande São Paulo	Nº 58 DATA 26/5/71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO				PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	32800	I.C.M.	CÓTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960	71335	238559	1001194	COMERCIAL	2.050	421582113	58162684	123024202	1968
1970	110090	279772	138062	INDUSTRIAL	42	051902114	1032445	42950035	1969
19				TOTAL	24.872	02122111	065502519	10045116	1970

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT.	☐ N.º E:	RIO Tietê	TRATAMENTO	sim
	SUP.	☒ VAZÃO APROXIMADA	15 m ³ /s	VAZÃO CAPTADA	260 L/s

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO

ESGÔTO URBANO	☒ SIM	☐ NÃO	PROJETO	☐ SIM	☒ NÃO	ANO
			AUTOR:			
ORGANIZAÇÃO	☒ AUTÔNOMO	☐ MUNICIPAL	TRATAMENTO	☐ SIM	☒ NÃO	CONSERVAÇÃO
				☐ BOA	☐ RUIM	
TOTAL DE PREDIOS	34.872		TIPO			
TOTAL DE LIGAÇÕES	13.386		PRIMÁRIO			
PORCENTAGEM ESGOTADA	38,3%		SECUNDÁRIO			
			TERCIÁRIO			

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR	rio Tietê	15 m ³ /s		Suzano
EFUENTE	Vão verso #			

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO				ECONOMIA			
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☒			SETOR PRIMÁRIO			
RECREAÇÃO	☒						
IRRIGAÇÃO	☒			SETOR SECUNDÁRIO			
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	☐						
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	☒			SETOR TERCIÁRIO			
DILUIÇÃO DE DESPEJO	☒						

16/05/71 - R. G. G. M. T. 17

42

* A cidade não possui um emissário
Os despejos são feitos em canais a céu aberto, e
são em número de 200 aproximadamente.

Parecer nº 116/71 - CPA/2

Município: MOGI DAS CRUZES

Interessado: CPA

Assunto: Levantamentos municipal e industriais.

Sr. Diretor da CPA/2

Durante 11 (onze) dias do mês de junho estivemos no Município de Mogi das Cruzes realizando levantamentos municipal e industriais.

Nesses levantamentos foram efetuados relatórios de reconhecimento preliminar apenas para indústrias poluidoras ou potencialmente poluidoras.

Estivemos em tôdas as indústrias relacionadas por este CPA e mais algumas que tivemos conhecimento no cadastro da Prefeitura local e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Abaixo vai a relação das indústrias visitadas com suas respectivas atividades:

- | | |
|-------------------------------|------------------------|
| 01 - Kyoshi Arai | Indústria de Eucalipto |
| 02 - Manoel Martin Gomes | Indústria de Eucalipto |
| 03 - João Nascimento Júnior | Indústria de Eucalipto |
| 04 - Benedito Ferreira Lopes | Indústria de Eucalipto |
| 05 - Manoel Augusto F. Moraes | Indústria de Eucalipto |
| 06 - Moysés Nunes Sant'Ana | Indústria de Eucalipto |
| 07 - Afonso Alves Muniz | Indústria de Eucalipto |
| 08 - Uriel Marques dos Santos | Indústria de Eucalipto |
| 09 - Rebolos Brasil S/A. | Indústria de Eucalipto |
| 10 - Oroxo Esmeris S/A. | Indústria de Eucalipto |
| 11 - João Garcia | Indústria de Eucalipto |
| 12 - Serralheria Mogi Ltda. | Indústria de Eucalipto |

13 - Ind. Met. Belgo-Brasileira	RRP
14 - João Ruiz	Serralheria
15 - Bento Sene	Serralheria
16 - Arpad Varady	Cadeira para varanda (Dobra- gem-Pintura)
17 - Antonio Afonso Quesada	Montagem de antena de televisão
18 - Alpheu Guilhemat	RRP (Portas-Tanques)
19 - J. Rodrigues Bernardes	Portas
20 - Mineração Geral do Brasil Ltda.	(Veja 24)
21 - Superaves	Fábrica de Galoias (Solda-Pin- tura) Arame
22 - M. Matsuo & Cia. Ltda.	Serralheria
23 - Rudolf Appel	Oficina mecânica
24 - Cia. Siderúrgica de Mogi das Cruzes	Cosim-RRP
25 - Agos Anhanguera S/A.	RRP - já feito
26 - Estamparia Caravela S/A.	RRP
27 - Expedito Donato Fontana	Fábrica de calhas (dobragem e corte)
28 - Adolpho Baptista Minichelli	Fundição
29 - Fundação Confermaguts Ltda.	Fundição
30 - Antonio Vergaças Júnior	Fundição
31 - Fusayoshi Shibuya	Fab. Imp. Agrícolas-pequena
32 - Tjice Kok Tjin	Fábrica de gaiolas de arame
33 - Antonio Fungaro	Fundição (fechada)
34 - Proderpo	RRP(Artefatos de arame com zin- cagem)
35 - Elgin Máquinas S/A.	RRP
36 - Perfex-Mecânica Indl. Ltda.	Usinagem de peças
37 - Ind. Metalúrgicas Norman- dery Ltda.	(fechada)
38 - João Moro S/A.	Funilaria
39 - Carrocarias Garcia	(Trabalha somente em madeira)
40 - Ind. Papel Simão	RRP
41 - Ind. Celulose e Papel Ban- deirantes	RRP
42 - Unipapel Manufactureira S/A.	RRP
43 - Onibla	(Existência apenas jurídica) RRP (já feito)

- | | |
|---|--|
| 44 - A. Moreno Rodrigues & Filho Ltda. | Porta Luvas Dodge Dart |
| 45 - Antonio Claret Oliveira | F. de Carimbos |
| 46 - Sematefe-Serv. Mat. Ferro-
viários | Fundição de sapatas para freios
de trem |
| 47 - Curtume Pella Volpe | (Fechado) |
| 48 - Curtidora Brasileira Ltda. | RRP (já feito) |
| 49 - Curtidora Bandeirantes Ltda. | (Fechado) |
| 50 - Mogi Couros Com. Ltda. | Fechado |
| 51 - Curtume Mogiano | RRP (já feito) |
| 52 - Vulcan Material Plástico S/A | RRP |
| 53 - Laboratórios Griffith do
Brasil S/A. | RRP (já feito) |
| 54 - Zalmim Horovitz | (Fechado) |
| 55 - Febróquímica Brasileira | (Fábrica tintas-Carimbos) fe-
chada |
| 56 - Ultrafertil S/A | (Depósito) |
| 57 - Explosivos Granada | RRP |
| 58 - Irmãos Coccaro Ltda. | (Fogos de artifícios) |
| 59 - Ind. de Explosivos Rochester | RRP |
| 60 - Antonio Rufino Pereira | RRP |
| 61 - Adubos Bela Vista Ltda. | (Depósito) |
| 62 - Vulquima Ind. Químicas S/A. | RRP (vêdo Vulcan) |
| 63 - João Haiko | Extintores--manutenção CO2 |
| 64 - REBOPLAST - Ind. de Plásti-
cos Ltda. | (Fechado) |
| 65 - Ienifício Santa Josefina
S/A. | RRP (já feito) |
| 66 - Gutermann S/A | RRP |
| 67 - Brasil Viscoso S/A. | RRP |
| 68 - Aterashi & Cia. Ltda. | Pingentes |
| 69 - Ienifício Itú S/A. | RRP |
| 70 - Fouad Kanawati | Venda de colchões |
| 71 - Idaline de Paula | (Fechado) |
| 72 - Louis Vauthier | Pintor de cartazes para cinema |
| 73 - Octaviano Alfredo de Pá-
dua | Bar |
| 74 - Cia. Indl. Mogiana de Fe-
tidos | (Falida) |

75 - Com. de Óleos Comest. Mogi Ltda.	(Depósito)
76 - Onyama & Cia. Ltda.	Moinho de milho
77 - Ralsiro Amaro	Pães caseiros
78 - Yoshio Saito	Biscoitos caseiros
79 - Ind. Com. Legumina Ltda.	RRP
80 - Moinho Tenk	Fabricação de quirena
81 - Libras Ind. Com. Ltda.	Fabricação de quirena
82 - Odino Cirerri	Fábrica de macerção
83 - Isukushi Sasaki	Biscoitos caseiros
84 - Cia. Mogi Café Solúvel	RRP (já feito)
85 - Fouad Bou Ghosson	Torrefação e moagem de café
86 - José Jorge Salomão	Moagem de café
87 - Ind. Com. Prod. Alim. São Sebastião	Fábrica de pipocas
88 - Motoyuki Seki	RRP
89 - S. Meira & Cia. Ltda.	Pastilhas prensadas (balas)
90 - Balas Estrelas Ind. Com. Ltda.	(Fechado)
91 - Sorveteria Du-bon Ltda.	(fechada-incêndio)
92 - Tarcelio Libardi	(Fechada) sorveteria
93 - Emiko Ishii	Bolachas japonesas
94 - Fernando Soares Andrade	(Fechado) Fábrica de Biscoitos
95 - Rosa José de Deus	Império
96 - Paulo Martins Faria	RRP (já feito)
97 - Benedito Pereira Paula	RRP (já feito)
98 - Mineração Triângulo S/A.	RRP
99 - Huber Weroo do Brasil S/A.	RRP
100 - Howa do Brasil	RRP
101 - Valmet do Brasil	RRP
102 - NCK do Brasil	RRP
103 - Palle Gradjean Thompson	Palínés elétricos
104 - Cia. Industrial Mogiana de Tecidos	(Fechado)
105 - Terno Cerâmica Pavan Ltda.	Produtos cerâmicos para quimica

Hx

FESES.	R. R. P.	Nº
DATA 1997/12/23		ENDEREÇO
L. Prof. Flaviano de Mello, 415		
Parecer nº 116/71 - CPA/2		-5-

106 - Probasal - Prod. Bds. p/81	derurgia Ltda.	Fundição	INTERMITENTE DE
107 - Ind. Papéis Souher Ltda.		(Tecnada)	QUANTO QUANTO
108 - Ind. Met. Normandery Ltda.		(Tecnada)	PRODUTOS 90% 10/71
109 - New Galvanic		RRP	QUANTIDADE
110 - Cromação Nikko		RRP	
111 - Granja Tais (abate de aves)		RRP	

São Paulo, 28 de junho de 1971.

BIBLIOTECA

Eng.º Flávio Marcos de A. Schmidt

2. SUB	Eng.º Flávio Marcos de A. Schmidt
106 - Probasal - Prod. Bds. p/81	derurgia Ltda.
107 - Ind. Papéis Souher Ltda.	
108 - Ind. Met. Normandery Ltda.	
109 - New Galvanic	
110 - Cromação Nikko	
111 - Granja Tais (abate de aves)	

3. RESÍDUOS	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
106 - Probasal - Prod. Bds. p/81	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
107 - Ind. Papéis Souher Ltda.	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
108 - Ind. Met. Normandery Ltda.	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
109 - New Galvanic	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
110 - Cromação Nikko	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira
111 - Granja Tais (abate de aves)	Aspectos do Efluente no Rio de Laranjeira

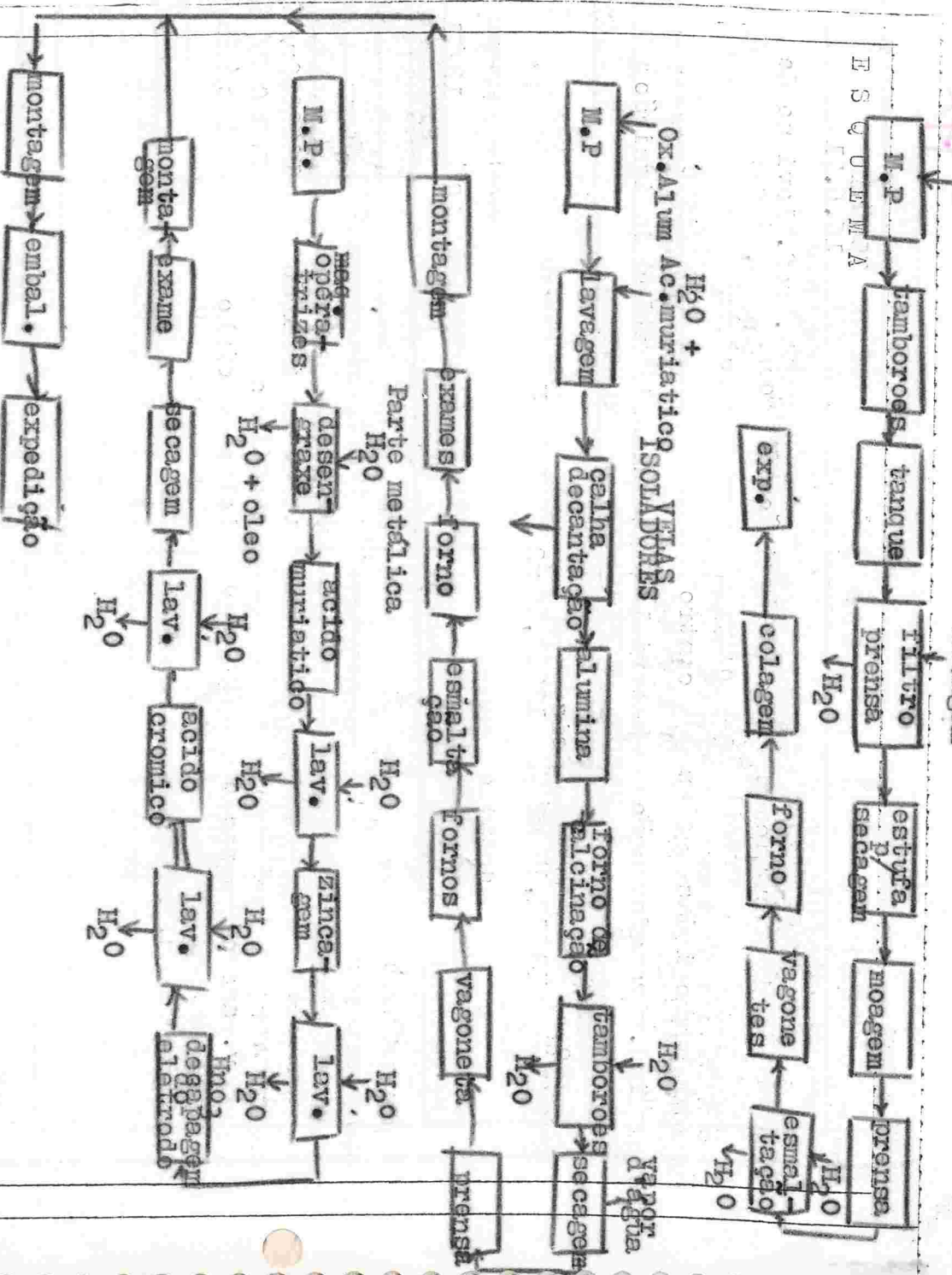
4. CORPO RECEPTOR	Aspecto Após Lançamento	Vazão
106 - Probasal - Prod. Bds. p/81	Aspecto Após Lançamento	Vazão
107 - Ind. Papéis Souher Ltda.	Aspecto Após Lançamento	Vazão
108 - Ind. Met. Normandery Ltda.	Aspecto Após Lançamento	Vazão
109 - New Galvanic	Aspecto Após Lançamento	Vazão
110 - Cromação Nikko	Aspecto Após Lançamento	Vazão
111 - Granja Tais (abate de aves)	Aspecto Após Lançamento	Vazão

Hx

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 750/71 DATA: 16.6.71	
NOME DA INDÚSTRIA				ENDERECO	
RAZÃO SOCIAL Cerâmica e Velas de Ignição NGK do				R. Prof. Flaviano de	
MUNICIPIO Brasil S/A				BACIA Tietê	
ATIVIDADE Ind. transformação de material elétrico				SUB-GRUPO I.B.G.E. velas de ignição	
Nº DE FUNCIONÁRIOS 50		DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A		QUANTO QUANDO	
MATERIA PRIMA UTILIZADA		QUANTIDADE		AUMENTO DE PRODUÇÃO 20% QUANTIDADE 12/71	
SIM ☐ NÃO ☒		QUANDO		PRODUTOS FINAIS	
V. anexo		velas de ignição		1000000u/mês	
		pastilhas		26000m2/mês	
		bolas p/moinho		5 t/mês	
		FEB - CIA. DE TECNOLOGIA E SANEAMENTO MATERIAL			
		BIBLIOTECA			
2. SUPRIMENTO DE ÁGUA					
PROCEDÊNCIA		P/I VAZÃO I/STR. EXIST.		DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE	
pogo semi arte-		P/I 40 m3/h sim		filtro	
3. RESÍDUOS					
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS		DESTINO VAZÃO I/STR. EXIST.		ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM	
ág. de lavagem de massa				esbrenquizado	
ág. lav. da zinca-		córrego 40m3/h não			
gem e					
cromação					
desengraxe					
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS					
33 RESÍDUOS SÓLIDOS		correço			
esvazio de ago		vendido			
4. CORPO RECEPTOR					
NOME		ASPECTO APÓS LANÇAMENTO		VAZÃO	
Córrego afl. Tietê				MÍNIMA MEDIDA	
Córrego receptor da cidade		EMITIDO POR		VISTO POR	
Toshio Kitahara e		Engº Flavio Marcos		CPA 23	
Cargo chefe do escritorio		EM		EM 22 6 71	
chefe técnico					

Engo/CPA-2

21.6.71



O D S:

O correio denominado Negro atravessa toda a cidade, recebendo os despejos, indo para o Tietê

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 749/71	
NOME DA INDÚSTRIA Cosim		DATA: 14.6.71		ENDERECO	
RAZÃO SOCIAL Cia. Siderurgica de Mogi das Cruzes		Av. Cav. Nemi Jafet,		265	
MUNICIPIO Mogi das Cruzes		DISTRITO - BAIRRO Vila Industrial		BACIA Tietê	
Atividade Ind. Transformação		GRUP. Metalurgia		SUB. GRUP. Ferro e aço fundido e	

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		Forjado	
Nº DE FUNCIONÁRIOS 2.400	TURNOS DE TRABALHO tres	TIPO DE PRODUÇÃO	
ÁREAS DO TERRENO 1758246m²	CONSTRUÍDA 83659m²	CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANTO QUANDO	
SIM ☒ NÃO ☐ QUANDO 1975			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO 1500000t/ano 1975	
minério de ferro	14.000 t/mês	PRODUTOS FINAIS	
cervão vegetal	40.000 m³/mês	QUANTIDADE	
calcário	1.500 t/mês	aço em lingotes 2.000 t/mês	
dolomita	240 t/mês	barras quadradas 2.000 t/mês	
sucata	9.000 t/mês	barras redondas 7.500 t/mês	
quartzito	450 t/mês	tubos sem costura 1.000 t/mês	
hematita	1.200 t/mês		
ac. clorídrico	3 t/mês		
cel p/neutralização	1 t/mês		
cloreto de zinco	600 kg/mês		
amoníaco	200 kg/mês		

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
Rio Tietê	I	300 l/s	não
Poço semi art.	P	20 l/s	não

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
água refrigeradora	Tietê	300 l/s	não
gelo			apresenta cor preta devido a partículas de carvão em suspensão
decapagem	"	34 m³/mês	sim
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	Tietê		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
escória de Alto Forno	vendida		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
Rio Tietê	
PESSOA ENTREVISTADA Engº Paulo Bottevas	EMITIDO POR Engº Flavio Marcos
CARGO Superintendente Geral	EM 21.6.71
	MINIMA MEDIDA
	VISTO POR
	14.6.71
	14.6.71

ESQUEMA

O D S:

600	600 pessoas	- 3	turnos
400	"	1	"
1.400	"	2	"

O D S:

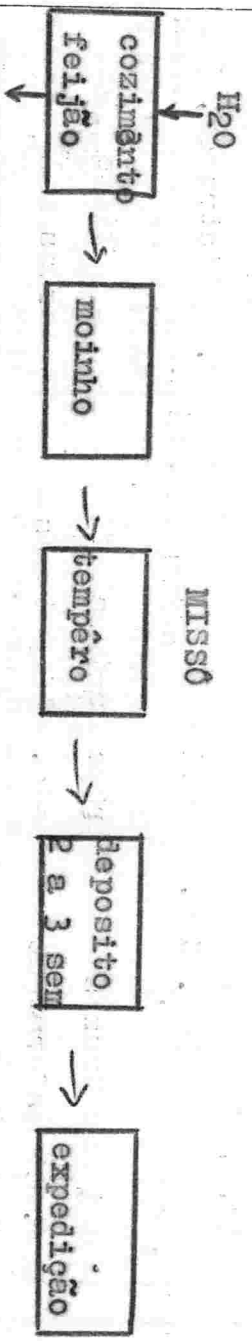
A seção poluidora da fábrica é a galvanoplastia, onde os banhos são feitos em tanques os quais são despejados cada 2 1/2 meses.

A lavagem das peças cromadas, e niqueladas é feita em água corrente.

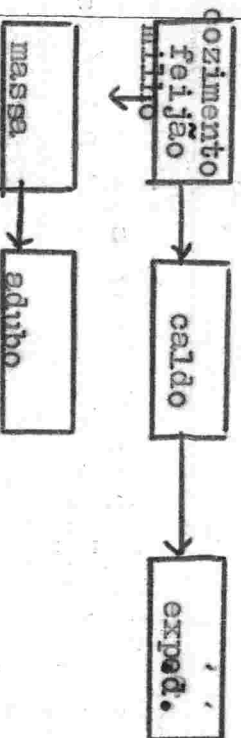
Sulfato de Niquel	70 kg/mês
Cloreto de Niquel	20 kg/mês
Acido Bórico	25 "
Fosfato Trissódico	50 "
Acido Sulfurico	50 "
Abrilhantador nº 4	25 "
" nº 7	20 l/mês
" nº91	50 "
Molhador 22	30 "
Cianeto de Sódio	120 kg/mês
Cianeto de Cobre	6 "
Acido Crômico	70 "
H idróxido de Sódio	270 "
Silicato de Sódio	15 "
Carbonato de Sódio	160 "
Fluborato de Sódio	Utilizado apenas na troca do banho de Cobre Alcalino.
Acido Sulfúrico puro	20 kg/mês

Obs.: - Quando é trocado o banho de ácido sulfúrico utiliza-se: 1.860 kg
Os banhos são trocados cada 2 1/2 meses aproximadamente.

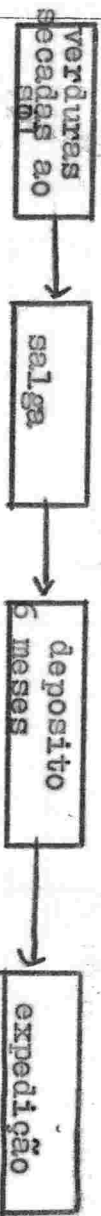
ESQUEMA



SHOYU



TSUQUEMONO



O E S:

CONSUMO MENSAL DE MATERIAS PRIMAS

A) PRODUTOS P/LIMPESA

1	Acido Cloridrico	(L)	600 l
2	Acido Sulfurico	(L)	40 l
3	Acido Nitrico	(L)	40 l
4	Detergente	(L)	30 l
5	Oxido de Calcio (cal)	(S)	20 kg
6	Barrilha leve	(S)	20 kg

B) PRODUTOS P/TRATAMENTO DE LIMPEZA EM BANHOS

1	Purificados p/Zinco	(L)	40 l (a base de Sulfureto de sódio)
2	Carvão ativo	(S)	15 kg
3	Carbonato de Bário	(S)	15 kg
4	Bissulfito de sódio	(S)	4 kg

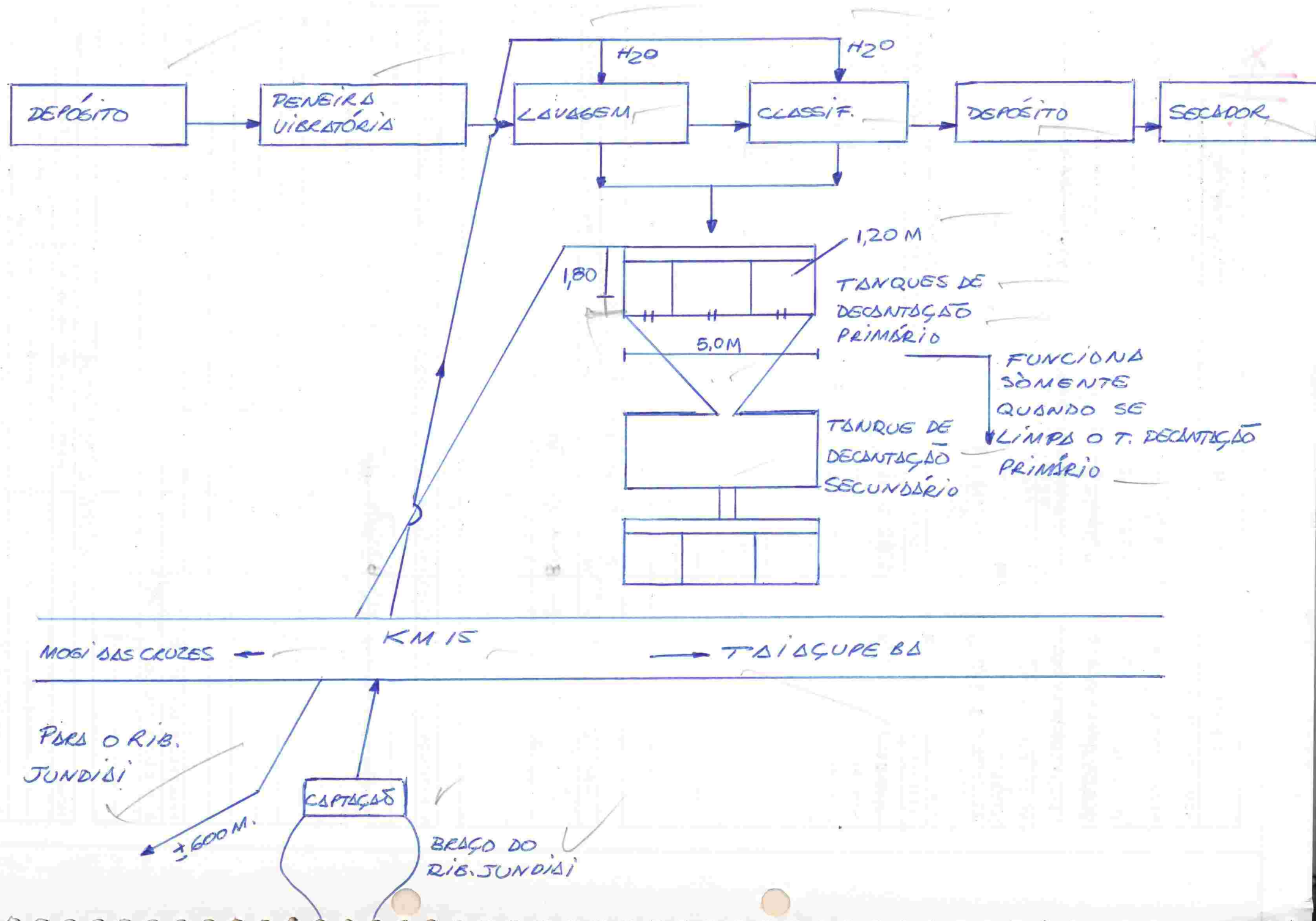
C) PRODUTOS COMPONENTES DO BANHOS, USADOS P/MANUTENÇÃO

1	Cloreto de Niquel	(S)	20 kg
2	Sulfato de Niquel	(S)	50 kg
3	Acido Bórico	(S)	25 kg
4	Sulfato de Cobre	(S)	40 kg
5	Acido Sulfurico	(L)	8 l
6	Cianeto de Cobre	(S)	10 kg
7	Soda Caustica	(S)	150 kg
8	Cianeto de Sódio	(S)	120 kg
9	Acido Crômico	(S)	80 kg
10	Oxido de Zinco	(S)	25 kg
11	Zinco Metal (placas.)	(S)	120 kg
12	Niquel Metal (placas.)	(S)	70 kg
13	Cobre Metal (placas)	(S)	40 kg
14	Sal de Cromo(	(S)	40 kg (a base de anidrido Cromico + Fluoreto
15	Chumbo em placas	(S)	25 kg (a base de chumbo + 7% Antimonio)
16	Aditivo p/niquel	(L)	10 l (a base sacarina,laurisulfato de sódio
17	Aditivo p/zinco	(L)	120 l (a base de gelatina)
18	Aditivo p/cobre	(L)	10 l (a base de gelatina,dextrina,sal

Rocheille)

(S) = Sólidos

(L) = Líquidos



F.E.S.B.

R. R. P.

Nº

NOME DA INDÚSTRIA

Nº DA: 720/72.

RAZÃO SOCIAL Fábrica de Balas Selt

ENDEREÇO 3.6.71

MUNICÍPIO

Motoyuki

DISTRITO - BAIRRO

BACIA

Im 4

MUNICÍPIO CRUZES

P. Ponte Grande

SUB-GRUPO I.B.G.E

Ind. transformação

prod. alho, temper

balas, conservas

Nº DE FUNCIONÁRIOS

DADOS REFERENTES A

INDÚSTRIA

TURNOS DE TRABALHO

TIPO DE PRODUÇÃO

ÁREAS

Im

DO TERRENO 17.319

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

CONTÍNUA

INTERMITENTE DE A

SIM ☐ NÃO ☒ QUANDO

MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

AUMENTO DE PRODUÇÃO

PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

água

450 kg/mês

leite

200 l/mês

mantenida

45 kg/mês

balas

500 kg/mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA

P/I

VAZÃO l/s TR. EXIST.

DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE

pogo

P/I

80 l/s não

3. RESÍDUOS

3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS

DESTINO

VAZÃO l/s TR. EXIST.

ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM

lav. pisos equip. edr. 80 l/s não

3.2 DESPEÇOS DOMÉSTICOS

3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS

10888

4. CORPO RECEPTOR

NOME

ASPECTO APÓS LANÇAMENTO

VAZÃO

PESSOA ENTREVISTADA

EMITIDO POR

MÍNIMA MEDIDA

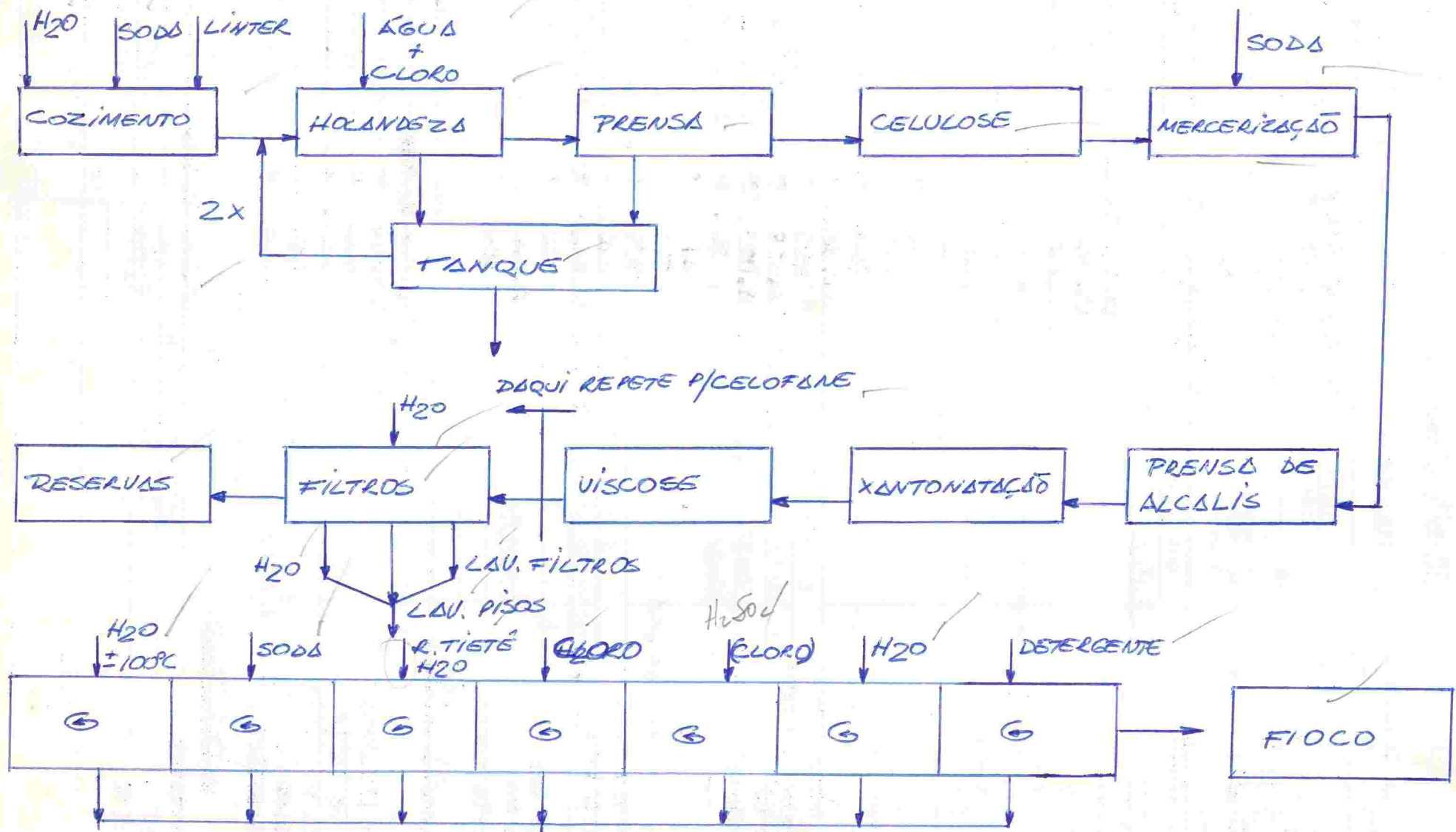
CARGO Motoyuki Selt

EM José Flavio Barros

EM

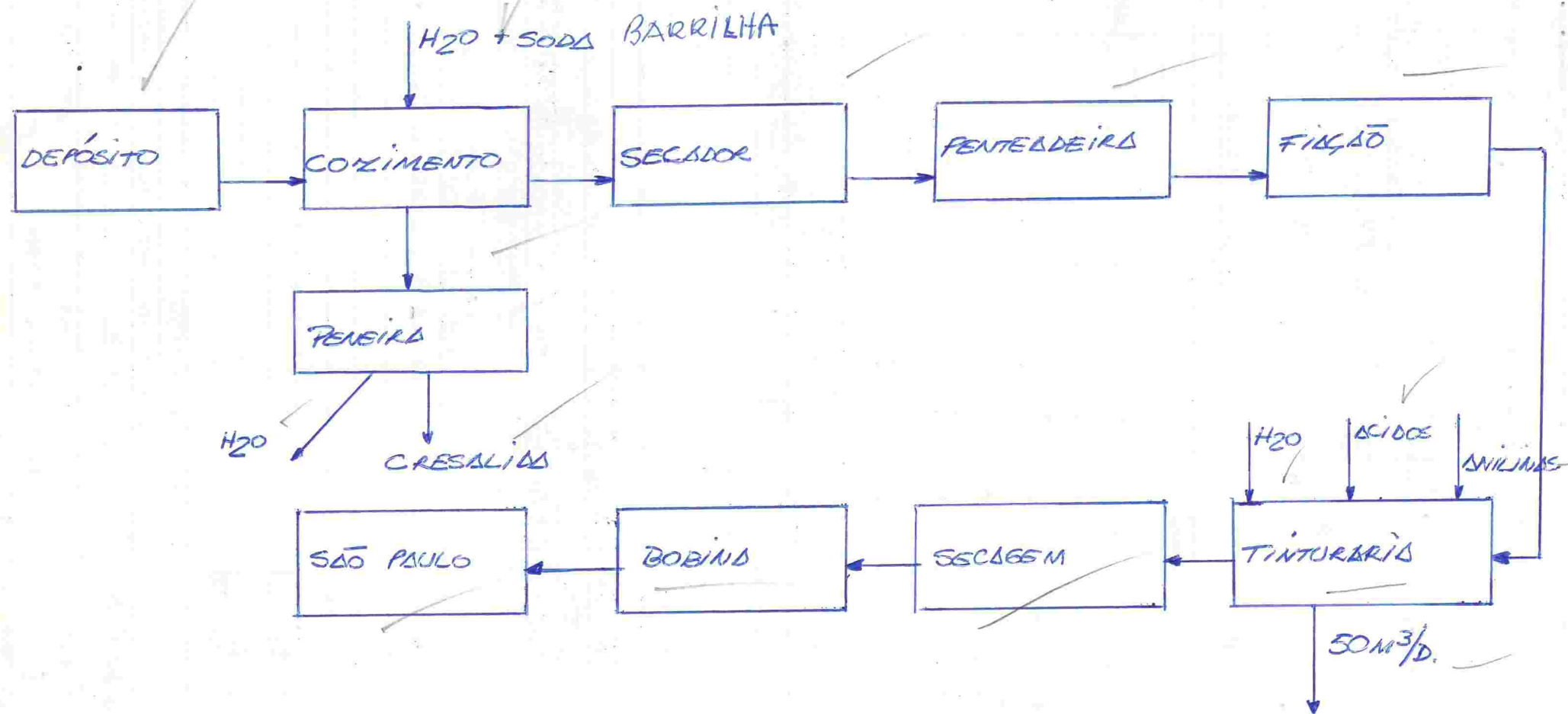
/050-074/2

A indústria está paralizada desde janeiro de 1971 provavel-
mente não funcionará mais



RIO TIETÊ
15 EM 15 DIAS

OBS: - IND. POLUIDORA DO R. TIETÊ
 - A VARZEA ATRÁS DA FAB. ESTÁ COBERTA POR UMA PASTA DE CÔR CINZA
 - A VEGETAÇÃO RASTRADA ESTÁ SECA, DEVIDO ÀS DESCARGAS DE MATERIAL

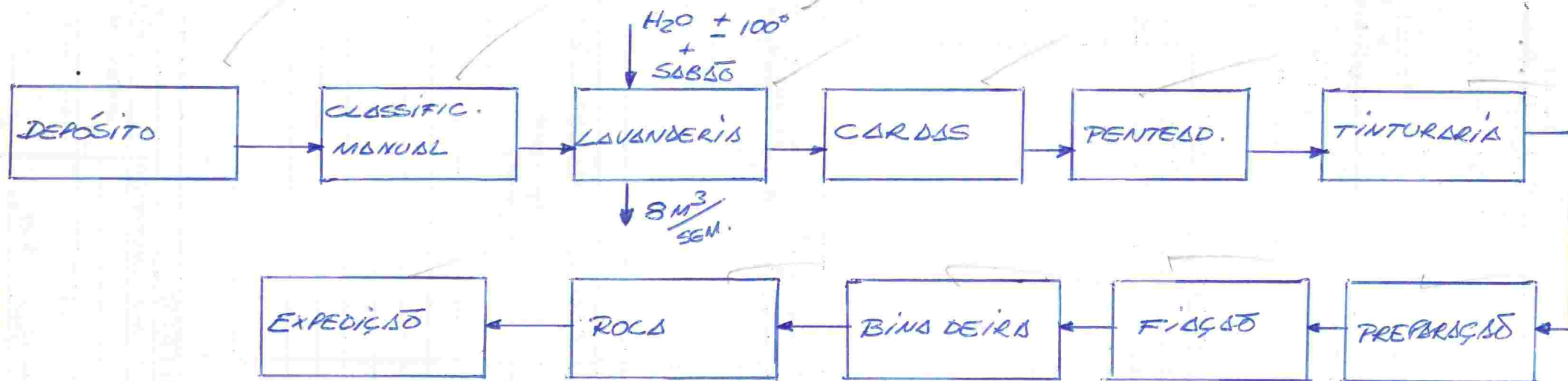


SCU.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	726/77.
NOME DA INDÚSTRIA				DATA:	20.5.61
RAZÃO SOCIAL		Fenificio Sta Josefina S/A		ENDEREÇO	Lgo da Estação, s/nº
MUNICÍPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA	Paraliba
Nome das Cruzes		Sabauza		SUB-GRUPO	L.P. G.E
ATIVIDADE/transformação		Cereais G.E.		rios de L.P. e L.P. com	

[illegible][illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANCAMENTO
cds. afluentes do Rio Paraíba	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Darcy Jaque	
CARGO ONO. ESCRITORIO	EM
15-6-73	MINIMA MEDIDA
	VISTO POR
	15-6-73



OBS: A IND. SOLTA OS DESPEJOS PROVENIENTES DA LAVAGEM DA LÃ (ÁGUA ± 100°C E SABÃO) UM A VÊZ POR SEMANA (8 M³).

SCU.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	714/71
NOME DA INDÚSTRIA				DATA:	7/1/71
RAZÃO SOCIAL		Indústria de Explosivos Rochester		ENDEREÇO	Bar. P/ Luis Carlos, Km 2
MUNICÍPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA	
Atividade		GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO	I.B.G.E
Ind. transformação		quilômetros		esp. letas - capulas ful-	
Nº DE FUNCIONÁRIOS		DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		minentes, detonadores	
ARÉAS		TIPO DE PRODUÇÃO			
DO TERRENO	CONSTRUÍDA	CONTÍNUA		INTERMITENTE DE A	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO				
SIM ☐	NÃO ☒				
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO		QUANTO QUANDO	
mononito	1.000 kg/mês	PRODUTOS FINAIS		QUANTIDADE	
solitre	400 kg/mês				
blasting	500 kg/mês	dinamite		2000 kg/mês	
tuba	60 kg/mês				
perregom					
ac. sulfúrico	8 l/mês				
enxofre	150 kg/mês				

[illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MÍNIMA MEDIDA	EM
Nome Roberto Vieira Cordeliro Braga Flavio Barros		VISTO POR	EM
CAR/GO encarcerado	EM		EM

- A água usada na indústria e em quantidade pequena, entrando somente na massa da dinamite.
- Indústria não poluidora.

44

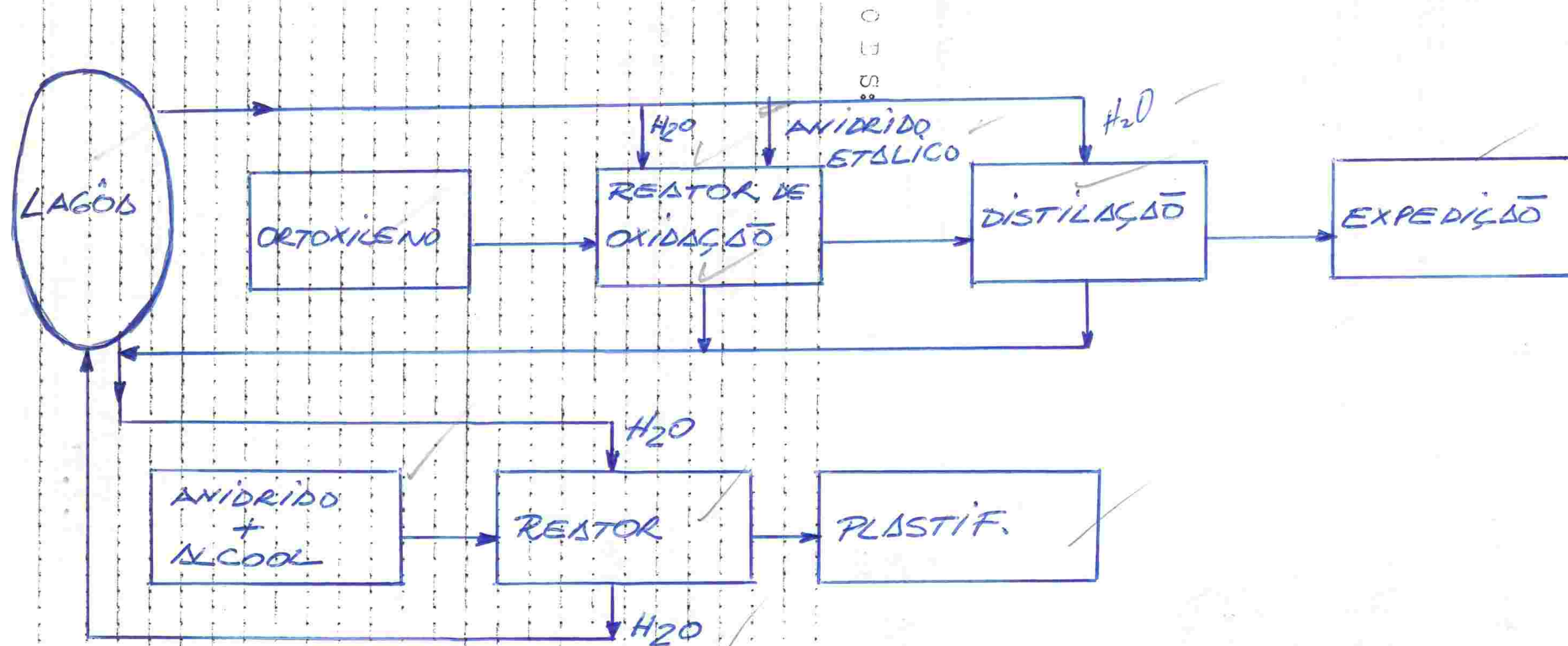
A água usada na indústria e em quantidade pequena, entra somente na massa da dinamite ✓

Industria não poluidora

44

Materia prima

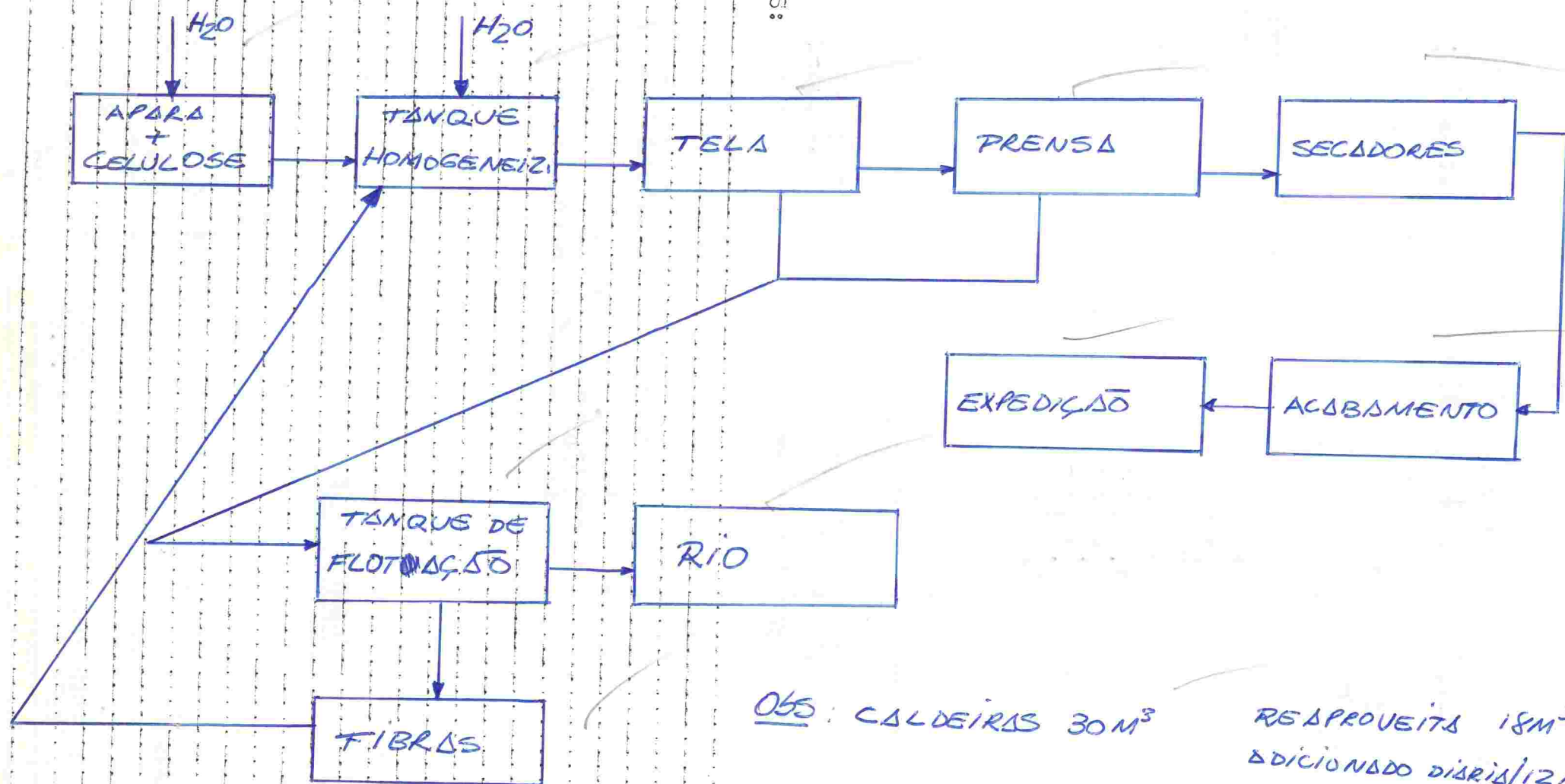
Nitrato de sódio	1,5 t/mês
" potássio	0,3 "
Hidroxido de sódio	0,2 "
gomas	0,4 "
alcoól	2.100 l/mês
carbonato de sodio	2,1 t/mês
cal	0,8 "
dextrose	0,2 "
açúcar de cana	2,2 "



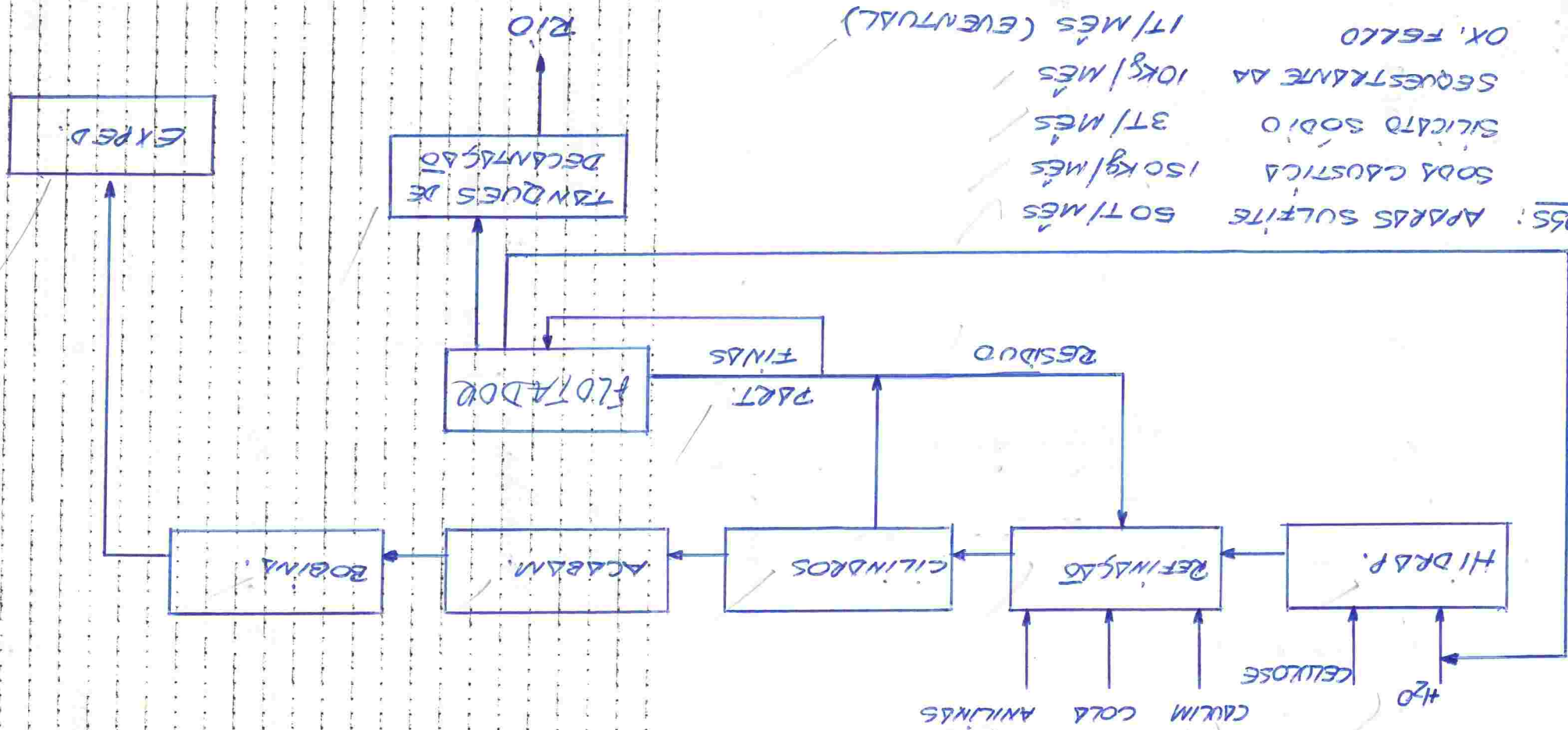
OBS: VOLUME DE ÁGUA DE REFRIGERAÇÃO RECIRCULADA 200 M³/H.

[illegible]

C.D.S.:

OBS: CALDEIRAS 30M^3 REAPROVEITA 18M^3
ADICIONADO DIÁRIO 12M^3

A IND. POSSUI UM BY-PASS NO DIA DA VISITA ESTAVA FECHADO, MAS A INDICOU DE USO FREQUENTE. - OS TANQUES DE DECONTAM. APRESENTAM RELÍGIO DE INUNDACÕES, MAS SERÁ UM PROBLEMA RESOLVIDO COM SCU. BARRAGEM DE PONTE NOVA.



055: APARAS SULFITE 50T/MES

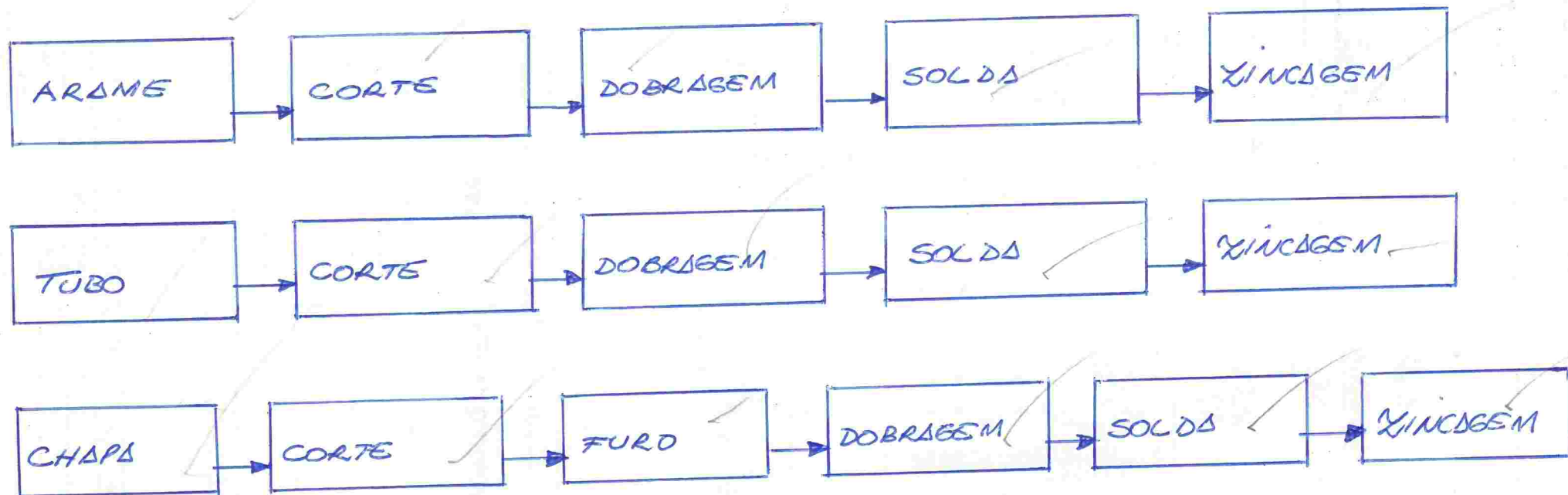
SODA CAUSTICA 150KG/MES

SILICATO SODIO 3T/MES

SEQUESTANTE DA 10KG/MES

OX. FEILLO

1T/MES (EVENTUAL)



A LAVAGEM DAS PEÇAS APÓS A ZINCAGEM É FEITA EM ÁGUA CORRENTE.

- Indústria não poluidora
- poço raso abastecendo 6.000 l industriais
- " " 4.000 l/residências
- Reservatório enterrado 35.000 l (recirculação)

Água de resfriamento de mancais e uma vez por mês refrigeração dos fornos de fundição é totalmente recirculada, passando por um decantador devido a possíveis vasamentos de óleo sendo este aproveitado como combustível

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº 706/72.

DATA: 2.6.71

NOME DA INDÚSTRIA

RAZÃO SOCIAL

Alphou Guilhemet

ENDEREÇO

R. Campos Sales, 145

MUNICÍPIO

Mocl das Cruzes

DISTRITO - BAIRRO

V. Industrial

BACIA

Tietê

ATIVIDADE

Ind. transformação

GRUPO - I.B.G.E.

metalurgia

SUB-GRUPO I.B.G.E.
esquadrias de metal, gr-

1. DADOS REFERENTES À

INDÚSTRIA das partes e outros

Nº DE FUNCIONÁRIOS

TURNOS DE TRABALHO

TIPO DE PRODUÇÃO

autuza

um

ÁREAS:

DO TERRENO 1000m2

CONSTRUÍDA 500m2

CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO

AUMENTO DE PRODUÇÃO QUANTO QUANDO

SIM ☒ NÃO ☐

MATERIAL PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE PRODUTOS FINAIS QUANTIDADE

chapas de ferro

2 t/mês

tanques

8 u/mês

perfilado

3 t/mês

portas e vitreaux

7 u/mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA

P/I

VAZÃO I/STR EXIST.

DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE

poço

P

2000l/d não

3. RESÍDUOS

3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS

DESTINO

VAZÃO I/STR EXIST.

ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM

não há

3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS

fossa

3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS

borra solida

depósito

4. CORPO RECEPTOR

NOME

ASPECTO APÓS LANÇAMENTO

VAZÃO

PESSOA ENTREVISTADA

Jair Lopes da Silva

EMITIDO POR

Engº Flavio Moraes

VISTO POR

15-6-71

CARGO

8 660-02A/2

EM

11.6.71

EM

15-6-71

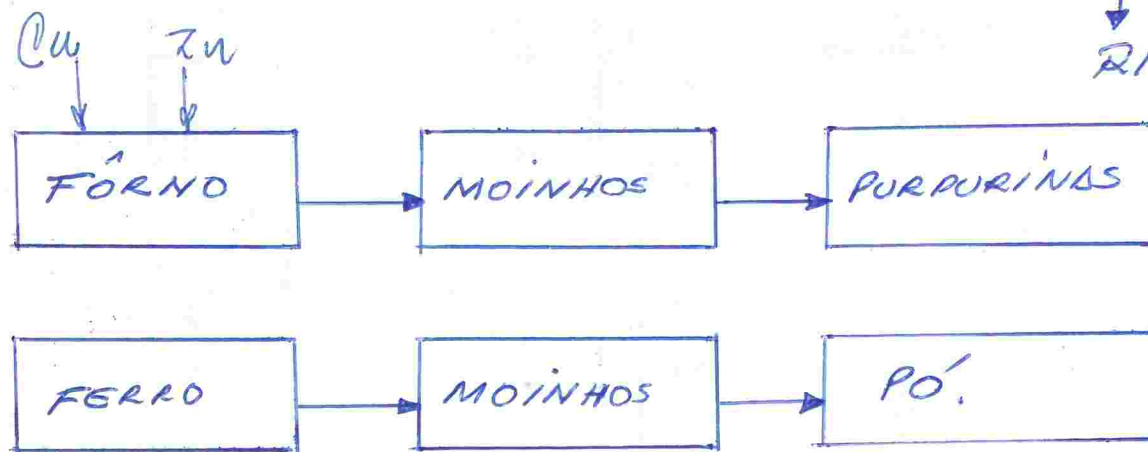
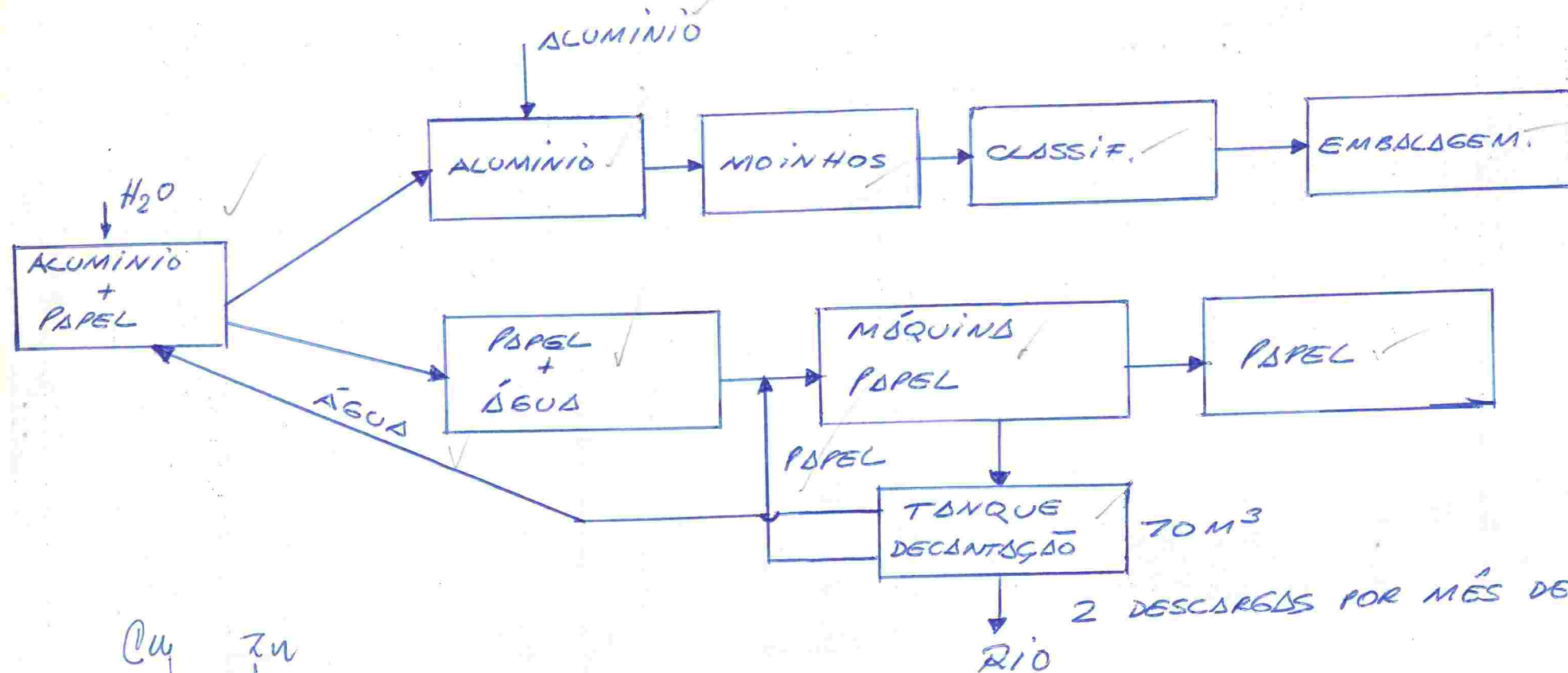
F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	795/71
NOME DA INDÚSTRIA Ind. Metalúrgicas Bolgo Mineira		DATA:		1.6.71	
RAZÃO SOCIAL		ENDERECO		Av. Rietert Mercado s/nº	
MUNICÍPIO	Distrito - Bairro	Bacia		Tietê	
Ind. transformação	GRUPO 1 B-6 F	SUB-GRUPO		purpúrias pó de ferro etc	

1. DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS		CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A	
ÁREAS: essente e de 3		QUANTO QUANDO	
DO TERRENO 33.800m² CONSTRUÍDA 5.000 m²		QUANTO QUANDO	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☒		QUANTO QUANDO	
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	
Alumínio (sucata)	20 t/mês	PRODUTOS FINAIS	
Cobre (lingote)	950 kg/mês	QUANTIDADE	
Zinco (lingote)	350 kg/mês	alumínio fundido, pó e granulado	
Ferro (sucata)	3 t/mês	22.500 kg/mês	
Cloreto de sódio	2 t/mês	purpúrias	
" de potássio	2 t/mês	pó de ferro	
Litoponto (sal de Zn)	400 kg/mês	1.200 kg/mês	
Alumínio + Papel	15 t/mês	3.000 "	
Alumínio	5 t/mês	papel recuperado	
10 t/mês			

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA				
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
poço	P/I	1500 l/h	não	

3. RESÍDUOS				
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM
cilindros p/de- pel	tanque vacu- tação			
Lav. pisos e equi- pamentos	Tietê	140m³/mês	decantação	
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	foras rede			
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	não há			

4. CORPO RECEPTOR		
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO
Rio Tietê		MÍNIMA MEDIDA
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR
Arthur Volkovier	Engº Flavio Marcon	Flavio Marcon
CARGO Superintendente	EM 11.6.71	EM 11.6.71



Obs.: - Os despejos da recuperação de papel são feitos de 15 em 15 dias.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	704/71
NOME DA INDÚSTRIA		Rebolos Brasil S/A		DATA:	1.6.71
RAZÃO SOCIAL		nº 2		ENDERECO	Av. Lohar W. Hoelme nº 1665
MUNICIPIO	DISTRITO - BAIRRO	BACIA	Platô		
ATIVIDADE	Rebollo	GRUPO - I.B.G.E.	SUB-GRUPO I.B.G.E.		
Ind. transformação		minerais não metálicos		Rebolos de esmeril	

Nº DE FUNCIONÁRIOS		DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA	
Dante e o neto		TIPO DE PRODUÇÃO	
DO TERRENO 44.000m2		CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANTO QUANDO	
SIM ☒ NÃO ☐ QUANDO			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
PRODUTOS FINAIS			
benzina	208.565 kg/mês	18	7/71
carvão	13.608 "	esmeril	200 t/mês
casca (resíduo reaproveitado)	45.450 "		
eletrodos	1.985 "		
alimentos	3.000 "		

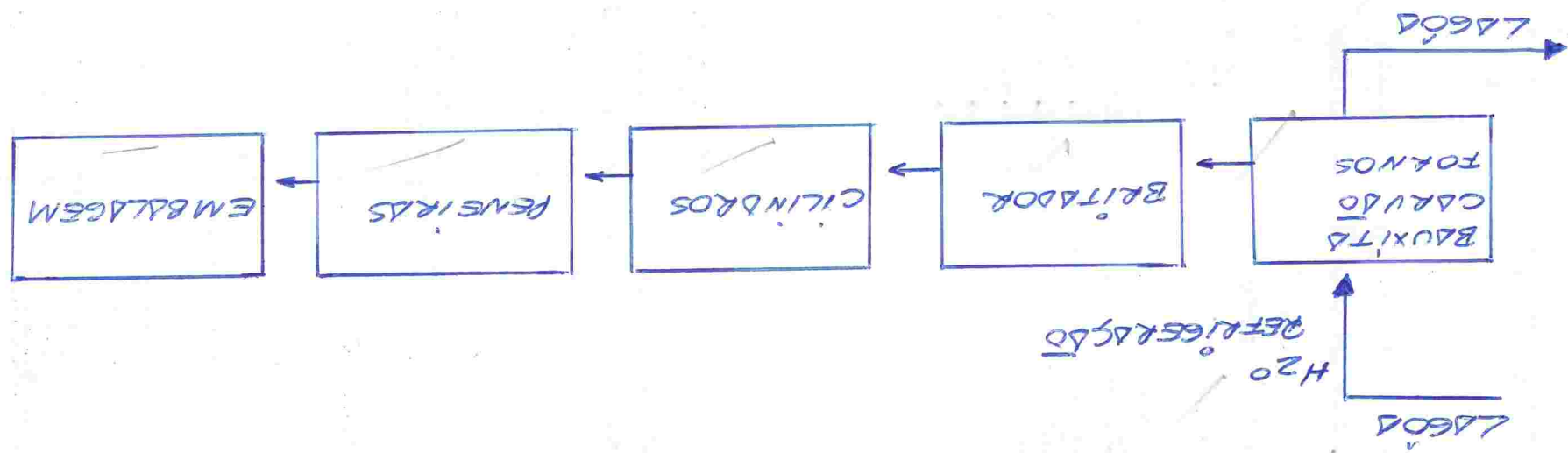
2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/sTR EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
lagoa	I	60m3/h	não
pogo	P	20m3/d	não

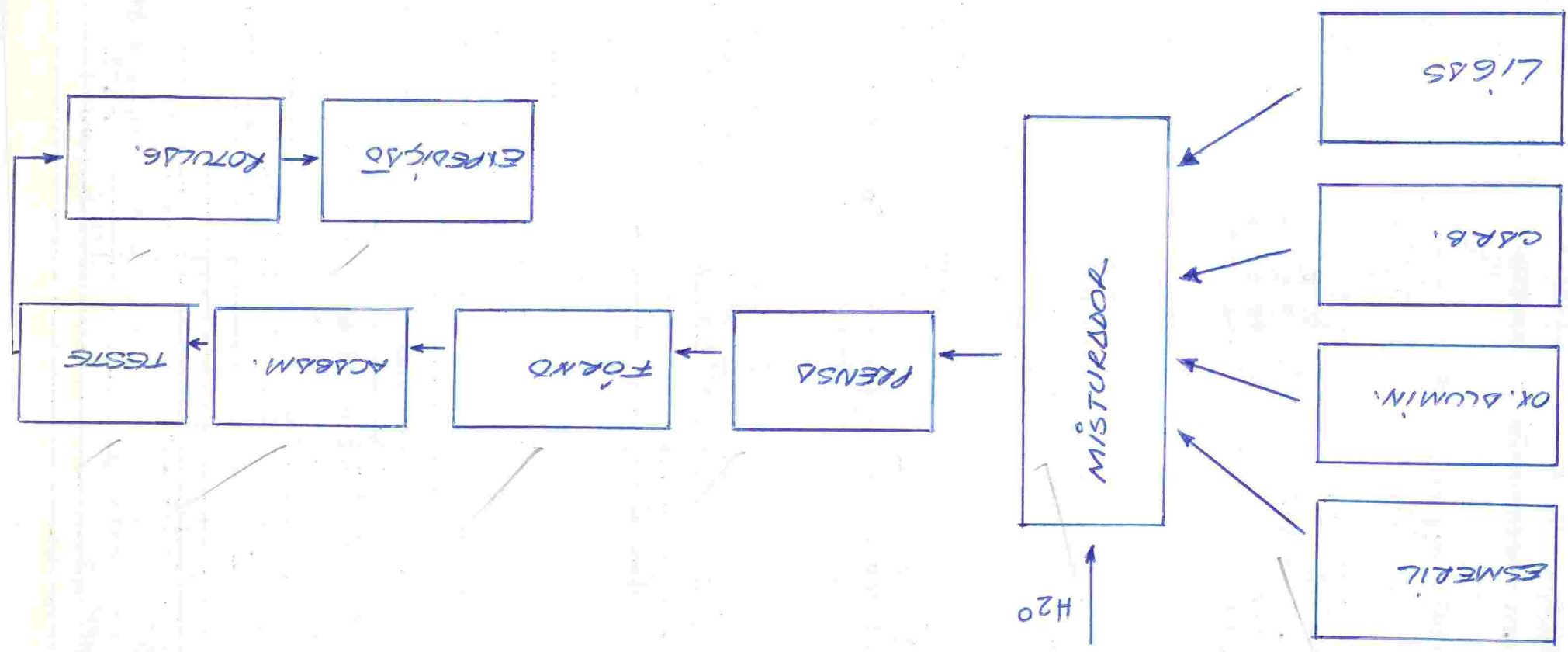
3. RESÍDUOS			
3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/sTR EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM
água de refria- mento	lagoa com 3/h resfriada		
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS	cozinha		
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS	resíduo velado		

4. CORPO RECEPTOR		
NOME	ASPECTO APOS LANÇAMENTO	VAZÃO
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MÍNIMA MEDIDA
Waldemar Bon	EM	VISTO POR
CARGO gerente	EM	15-6-71

1665-021/2

4x





Obs.: - A água usada industrialmente entra somente para dar consistência à massa, não apresentando resíduos

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº
NOME DA INDÚSTRIA		Ruber Varco do Brasil S/A		DATA: 702/11-71
RAZÃO SOCIAL		Ind. e Com.		ENDEREÇO
MUNICÍPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA
Atividade		Cesar de Souza		1102ê
Ind. transferência mecânica		GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO I.B.G.E

DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE DE
ÁREAS:		QUANTO QUANDO	
DO TERRENO 100000m2	CONSTRUÍDA 8.192 m2		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO			
SIM ☐ NÃO ☐			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	
chapas grossas	200 t/mês	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
laminações	2 t/mês	moto-niveladora	43 v/mês
perfilados	1.600 kg/mês		
varcol	1.320 l/mês		
tintas	1.540 l/mês		
liner	700 l/mês		
fosforescente	200 kg/mês		
(xib-106 cereal 1t s/a)			

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
poço artesiano	P/I	8 m3/h	sim
nascendo	P/I	2m3/h	sim
			decontador

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
lavagem de máquinas e sanitários	vale	50m3/d	não
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	cozina		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
não há			

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
Vale e Ruber Varco Ind. para o Rio São João	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Jairo Rocha	Engº Flavio Marcos
CARGO	EM
chefe de pt. engenharia	7.6.71

/cec-GRA/2

V I D E P L A N T A S

Reservatório enterrado 180 m³
" elevado 60 m³

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº
NOME DA INDÚSTRIA		DATA: 7/90/77
RAZÃO SOCIAL	Nome do Brasil S/A Ind. Mecânica	ENDEREÇO
		Av. Nova S/nº

MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO	BACIA
Ind. das Cruzes	B. Rio Arina	7100
ATIVIDADE	GRUPO - I.B.G.E.	SUB-GRUPO I.B.G.E
Ind. transformação	Ind. Mecânica	Ind. o aparelhos 7/ind.

Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA	TIPO DE PRODUÇÃO
1630	dois	CONTÍNUA ☒	INTERMITENTE DE ... A
DO TERRENO 162372m²	CONSTRUÍDA 16992m²		QUANTO QUANDO
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO		

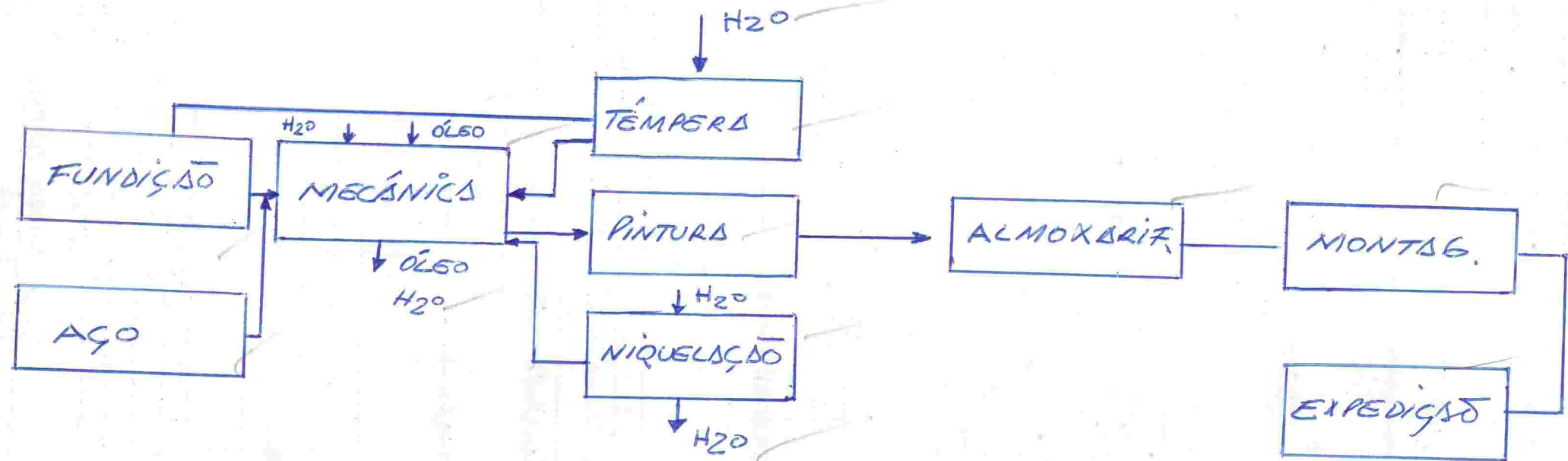
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
ferro	2.790 kg/mês	filatórios	20 u/mês
carvão coque	200.000 kg/mês	teares	150 u/mês
tintas	119.500 kg/mês	cordas	5 "
vinher	576 l/mês	passadeltras	3 "
ac.sulfúrico	20.838 l/mês	massarouqueiras	3 "
ac.murístico	200 l/mês	retorcidoiras	5 "
ac.cromico	120 l/mês	maquinetas	50 "
amonía	90 kg/mês		
acda edustica	10 l/mês		
buacha ferro-ago	70 kg/mês		
claneto de sódio	103.910 kg/mês		

PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/sTR EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
poço artes.	P/I	13 500l/s	fil tro

3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/sTR EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAMTO
ág.lavagem de			
peças niqueladas			
vale 4m3/mês	não		o efluente apresent grande quantid-
de refrigeração			dade de óleo e graxas
chuveiros		9m3/h	que provém dos torres, frezas
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS			
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS	fossas		
não há			

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
vale afluente do rio Mote	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Sancho Ueno	Engº Flavio Marcos
CARGO	EM
secret. de administração	7.6.77

/880-09A/2



Obs.: - A indústria gasta grande quantidade de água com banhos dos operários, pois quase todos (± 600) tomam banho na indústria, no fim do dia

SCU.

PLANTA ANEXA ✓

Dumore (olversex) produto quimico usado como desengraxante na
lavagem de tratores 50 kg/20 dias ✓
querosene 40 l/dia ✓

descoagulante usado na água da pintura
(diversey 150) 33 kg/sem. ✓

ESQUEMA

O D S:

A borra é lançada em um local do correio apresentando condições inseguras.

ESQUEMA

ODS:

Todos os lançamentos da indústria são feitos a montante do ponto de captação de água da cidade de Mogi das Cruzes.

O Serviço Autônomo Municipal de Águas e Esgotos, de Mogi das Cruzes, reclamou contra a indústria a respeito dos lançamentos industriais por ela efetuado.

R - 225/70 - CEP.2/CPA

Assunto: DocI das Cervejas

Relatório do levantamento do conhecimento Preliminar, efetuado na Refinaria de Bebidas Paulo Martins Faria, em 23/9/70 no dia do levantamento a indústria não estava funcionando.

Fomos a informar:

1 - Fretamos de um caminhão de aguardente com 2 operadores na indústria e 3 na lavatura, que funciona 180 dias por ano, na época da safra e que produz 80 litros de aguardente por dia e jareta de 800 kg de cana de açúcar de cultura própria.

2 - Quanto à água utilizada

2.1 - A água potável provém do município.

2.2 - A água de refrigeração e de destilação com uma vazão de 37 l/min. provém de uma nascente.

3 - Quanto aos despejos líquidos

3.1 - Os despejos líquidos domésticos são lançados "in natura" no córrego.

3.2 - O resíduo (400 l/dia) e a água de lavagem dos equipamentos e pilões são lançados "in natura" no córrego.

Am

At+

4 - Conclusões e Recomendações

Trata-se de uma indústria potencialmente poluidora e nos
se conclui:

4.1 - Construir um leito de proteção com capacidade para
armazenar um transbordamento, o resíduo, águas de
lavagem de equipamentos e pisos.

4.2 - Construir valotas diversoras para proteção do ter-
reno de armazenamento de resíduo.

Declaro a Informar:

São Paulo, 29 de setembro de 1.970

1 - Trata-se de um estabelecimento Eng. Ed. Bourgeois Neto. - 1919

na Indústria e 2 na Lavagem que funciona 240 dias -

Visito por ser o que produz aproximadamente 600 litros a partir
de 3.000 kg de casca de açúcar de cana extraída.

2 - Trata-se de uma indústria

Eng. Sérgio Maurici

Trata-se de uma indústria que produz a partir de uma

quantidade de 37 litros de água por hora de produção de açúcar de
cana.

3 - Trata-se de uma indústria

3.1- Os despejos líquidos produzidos são lavados de
modo no sistema fechado.

3.2- O resíduo é jogado no rio e a água de lavagem dos
equipamentos e pisos são lavados de modo
no sistema fechado.

R - 224/70 CPA.2/CPA

Município : Mogi das Cruzes

Relatório do Levantamento do Reconhecimento Preliminar, -
efetuado na fábrica de bebidas Benedito Pereira Paula, -
em 23/09/70.

No dia do levantamento a indústria não estava funcionando.

Temos a informar:

São Paulo, 23 de setembro de 1970
F. B. Benedito Pereira
Eng. Cid Leuzinger Neto

1 - Trata-se de um engenho de aguardente com 1 operário na indústria e 2 na lavoura que funciona 240 dias - por ano e que produz mensalmente 800 litros a partir de 8.000 kg de cana de açúcar de cultura própria.

2- Quanto a água utilizada

2.1- A água potável provém de nascente.

2.2- A água de refrigeração e da destilaria com uma vazão de 37 litros p/min provém do córregoambari.

3- Quanto aos despejos líquidos

3.1- Os despejos líquidos domésticos são lançados in-natura no córregoambari.

3.2- O resíduo 4.800 l/mês e a água de lavagem dos - dos equipamentos e pisos são lançados in-natura no córregoambari.

Fun

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	752/71
NOME DA INDÚSTRIA		Granja Tals		DATA:	26.6.71
RAZÃO SOCIAL		Elías Nemer		ENDERECO	Estreada p/Sta. Catarina Km 9,5
MUNICÍPIO	Mogi das Cruzes	DISTRITO - BAIRRO	Cezar sw Souza	BACIA	Tiete
ATIVIDADE	Ind. transformação	GRUPO - I.B.G.F.	prods. alimentares	SUB.GRUPO	I.B.G.F.
					abate de aves

[illegible][illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
cór. afluentes do Tietê		MÍNIMA	MEDIDA
encontro - 6 km		EM	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR	
Elias Nemer	Engº Flavio Marcos	cap/23	fmj
CARGO	proprietário	EM	28.06.71
/ggc-CPA/2			

Obs.: - Um tanque de decantação de capacidade de 120 m³. Todo de alvenaria.

F.E.S.B.	ÁREA: 14	MUNICÍPIO: P O A	RELATÓRIO MUNICIPAL	
	BACIA: Alto Tietê	REGIÃO: Grande S. Paulo	Nº: 97	DATA: 28.5.91

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO			PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	LCM	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960	15.419	1.172	16.591	COMERCIAL				1968
1970	31.633	652	32.285	INDUSTRIAL				1969
19				TOTAL				1970

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT. ☐ NOME: Rio Guaiçá	TRATAMENTO: convencional
	SUP. ☐ VAZÃO APROXIMADA	VAZÃO CAPTADA: 80 l/s

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO **não existe**

ESGOTO URBANO	☐ SIM ☒ NÃO	PROJETO ☐ SIM ☐ NÃO	ANO
	AUTOR:	VIABILIDADE ☐ SIM ☐ NÃO	ANO
	AUTOR:		
ORGANIZAÇÃO	AUTÔNOMO ☐ MUNICIPAL ☐	TRATAMENTO ☐ SIM ☒ NÃO	CONSERVAÇÃO ☐ BÓA ☐ RUIM
TOTAL DE PREDIOS		PRELIMINAR	
TOTAL DE LIGAÇÕES		TIPO	
PORCENTAGEM ESGOTADA		PRIMÁRIO	
		SECUNDÁRIO	
		TERCIÁRIO	

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR				
EFLUENTE				

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO				ECONOMIA			
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☐			SETOR PRIMÁRIO	extrativa		
RECREAÇÃO	☐						
IRRIGAÇÃO	☐			SETOR SECUNDÁRIO	comércio, indústria		
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	☐						
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	☐			SETOR TERCIÁRIO			
DELIÇÃO DE DESPEJO	☐						

Outras informações no verso

Data: 28.5.91

I ABASTECIMENTO DE AGUA

- 1 - Responsabilidade: Serviço Autonomo de Água e Esgôto - SAAE ✓
- 2 - Manancial - Rio Guaiú ✓
- 2a - Vazão disponível do rio Guaiú = 350 l/s nos períodos de estiagem ✓
- 3 - Captação ✓

Localiza-se junto ao cruzamento com a rua Pe. Eustáquio (vazão. 80 l/s).

Da caixa de tomada junto a barragem a água é conduzida por tubos de concreto até ⁵poços construídos próximo a casa de bombas de recalque.

Bombas 2 de 60 HP com $Q = 46,5$ l/s cada uma
1 de 120 HP com $Q = 80$ l/s.

- 4 - Adução - Por recalque ✓
Desnível entre captação e reservação ~ 50 m ✓
~~Extensão~~ do tubo de recalque = 1500 m ✓
Diâmetro = 300 mm (12") ✓

5 - Tratamento ✓

- a - ETA localiza-se à rua Pe. Eustáquio ✓
- b - Convencional: Floculação, decantação, filtração, desinfecção ✓
- c - Captação de tratamento: 7000 m³/dia ✓
Atualmente existem 4041 ligações prediais ✓

II - Coleta de Lixos

Dois caminhões, um basculante e um comum com capacidade de 4,5 e 6,0 m³ coletam diariamente cerca de 15 m³ ✓
Cerca de 25% da cidade é servida ✓
A disposição do lixo é feita em chácaras dentro do perímetro urbano. ✓

Parecer nº 97/71 - CPA/2

Município: IVA

Assunto: Levantamentos Municipal e Industriais.

Ap Sr. Engº Chefe da CPA/2.3

Dando sequência a ação de controle de poluição das águas de baixo do Alto Tietê, foram efetuadas nos últimos dias de maio, os levantamentos municipal e industriais da cidade de IVA. Os resultados são os seguintes:

Desta visita devem ser destacados os seguintes pontos: *acompanhar o parecer em levantamento municipal, uma*

1. A cidade não dispõe de uma rede de esgoto. A maior parte de seus habitantes lançam seus despejos nas valetas escurvas nas sarjetas, em frente de suas casas. Alguns moradores, uma pequeníssima porcentagem da população urbana improvisaram uma rede de esgoto e estão lançando, seus despejos, diretamente no córrego Tucunduva afluente do rio Itaim.

2. A maior parte das indústrias são de pequeno porte, do tipo familiar, lançando esporadicamente pequenos despejos numa fossa ou nas valetas, como fazem as firmas abaixo relacionadas:

a - Chaffi Alem - Metalurgica "de porte caseiro" - que faz seus despejos do banho de niquelação duas vezes por mês numa fossa negra.

b - Sussumo Harita (Fab. Biscoito) que faz os despejos da lavagem dos tachos da massa de biscoito, duas vezes por semana, na sarjeta.

A fábrica faz aproximadamente 20 kg de massa para biscoito por semana.

Parecer nº 97/71 - CPA/2

Nº 62/71
DATA: 07.05.71
FUNDACAO
AV. UNIBO 780

GRUPO - I.B.G. - MINERAIS E METALURGIA

o - Metalurgicas Nelson de Almeida Monteliro, Getulio Vargas, Monteliro, Sulism Luis Novele que fazem apenas estampagem, não tendo despejos líquidos industriais.

UTILIZADA - Metalurgicas Henrique O. Pastor que faz os despejos de lavagem do benho de cimento de zinco, duas vezes por mês, no fundo do quintal.

3. Existem dois portos de areia perto da entrada da cidade de Poá e localizados à esquerda da estrada São Paulo - Mogi das Cruzes.

4. Acompanhem o parecer um levantamento municipal, uma planta da zona urbana e os levantamentos industriais.

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

São Paulo, 8 de Junho de 1971

3. RESÍDUOS

Engº ALBERTO OTTA

Em 23
CPA 23
a. 16

4. CORPO RECEPTOR

ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VALOR
EMITIDO POR	EM
Engº ALBERTO OTTA	EM
EM 27.5.71	EM

Argamassa = areia + cal hidratada.
Pelo fato de seu processo ser a seco, a firma não é poluidora.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 674/71
NOME DA INDÚSTRIA				DATA: 26.5.71
RAZÃO SOCIAL		Brasiliense Prods. Têxteis S/A		ENDERECO: Av. Brasil, s/nº
MUNICÍPIO		Poa		BACIA
ATIVIDADE		Industrial		SUB-GRUPO 1 B.G.E
		GRUPO - I.B.G.E		1º. transformação
		DISTRITO - SAIRRO		1º. transformação

DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE
ÁREAS		DE A	
537			
DO TERRENO	CONSTRUÍDA		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO	INDUSTRIAL QUANDO		
SIM ☐	NÃO ☒		
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTO QUANDO
		PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
Acrílicos	20 ton/mês	fios acrílicos	13,6 t/mês
Nylon	0,5 ton/mês	" políester viscoso	69,7 t/mês
Políester 150/30 e 150/32	52,8 ton/mês	" Acetato	1,2 ton/mês
Políester simples viscoso	45 ton/mês	" Oryl	04 ton/mês
oleo de lubrificação	23,1 ton/mês	" Palladium	0,5 ton/mês
	1200 l/mês	Políester texturizado	51,4 ton/mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
rede da SAAE--			
Serviço Autono-			
mo de água e			
Esgoto de Poa	P/I		não

[illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MÍNIMA MEDIDA	EM
Carlos Kanadani	Engº Hidelmi Otta	<i>[Handwritten Signature]</i>	EM
CARGO	chefe de Depto	15-6-77	

88C-CIPA/2

1 - A água é consumida industrialmente, apenas para alimentar a caldeira e o ar condicionado. A taxa de consumo é de 1.250 m³/mês

2 - Os despejos sanitários são dirigidos a uma fossa séptica e posteriormente lançados numa valeta na rua, onde futuramente a prefeitura instalará a rede de esgotos

3 - A única seção que trabalha em 3 turnos é a texturização com 100 pessoas no total. (Texturização = amolecimento termico).

4 - Os únicos despejos da Brasileira são os despejos sanitários de 537 pessoas.

- 1 - 48m de juta correspndem aproximadamente 19,5 kg
112,5 m de algodão equivalem aproximadamente a 40,5 kg
- 2 - Dependendo da produção são processados 100.000 kg por semana
quinzena ou por mes de fios.
- 3 - Para cada 450 kg/fios produzidos são formados 50.kg de estopa
como sub produtos que são enviados a seção de Jacarã
- 4 - a firma não é poluidora.

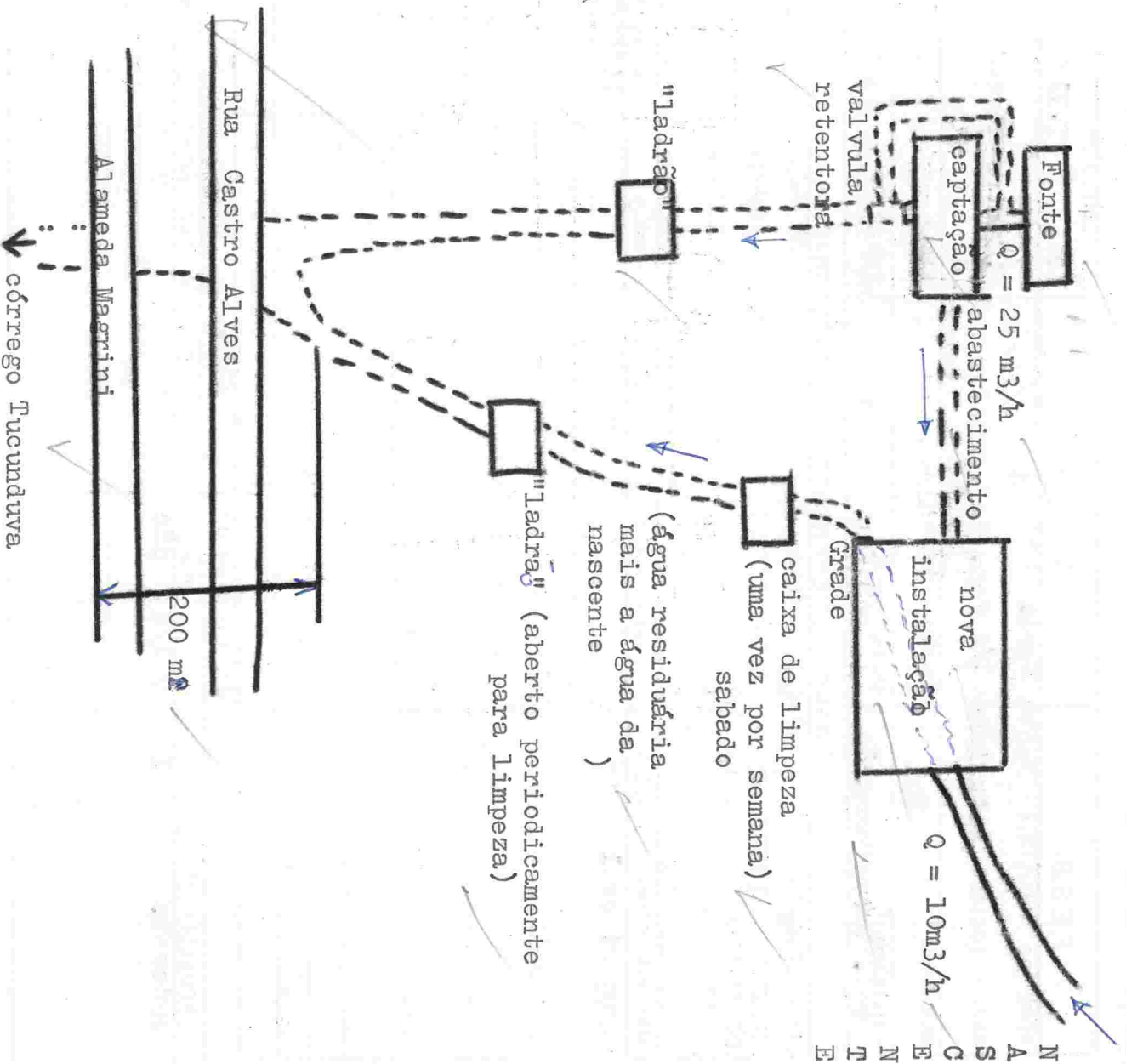
F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 070/71
NOME DA INDÚSTRIA Porte Aurora		DATA: 28.5.72		ENDERECO R. Castro Alves
RAZÃO SOCIAL Tatolino S/A Com. Ind. Bebidas		SUB-GRUPO I.B.G.E		
MUNICÍPIO Poa		BACIA		
ATIVIDADE Ind. transformação		SUB-GRUPO I.B.G.E		
GRUPO I.B.G.E		BEBIDAS		REGISTRAMENTO DE ÁGUA

DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS 17600	TÚRNO DE TRABALHO dia	CONTÍNUA ☐	INTERMITENTE DE A
ÁREAS DO TERRENO 17600 m²		QUANTO QUANDO	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☐		QUANTO QUANDO	
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA água mineral	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
		PRODUTOS FINAIS	
			140000 l/mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
nascente	I	7 l/s	não

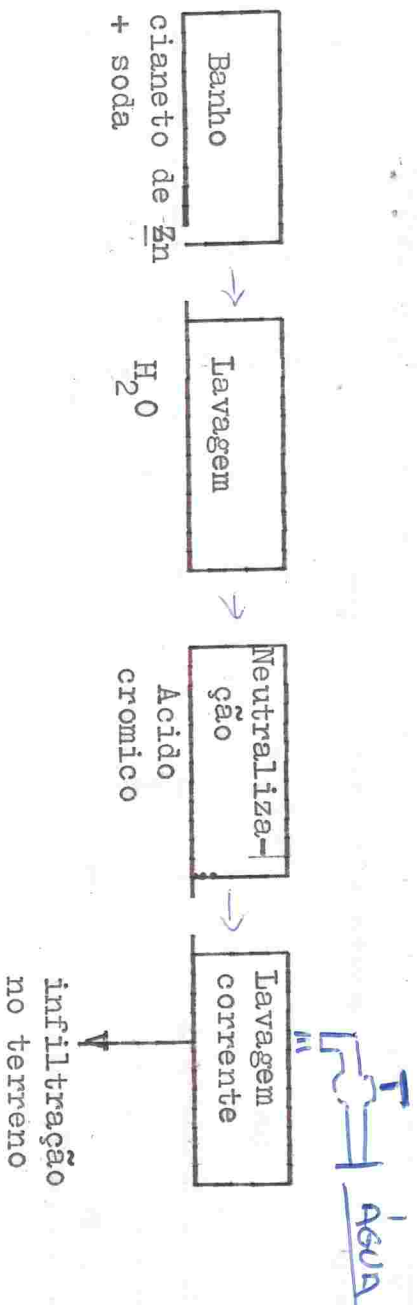
3. RESÍDUOS			
3.1. RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
água de lava- ção das garrafas		0,45 l/s	
3.2. DESEJOS DOMÉSTICOS			
3.3. RESÍDUOS SÓLIDOS			
vidros	vendidos		
rotulos	enterrados ou queimados		

4. CORPO RECEPTOR		
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO
edreço Tuandura		MÍNIMA MEDIDA
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR
Adauto O. Freitas	Engº Hisehi Ohta	Engº Hisehi Ohta
CARGO auxiliar	EM 28.5.72	EM 11-6-72



- 1 - Da empresa ao córrego Tucunduva que passa no centro da cidade há uma distância de 1 km *capacidade*.
- 2 - A fonte Aurea está em fase de expansão. Atualmente ela pertence a Tatuizinho S/A Com. e Ind. de Bebidas.
- 3 - Num futuro breve a empresa pretende embalar seus produtos com saquinhos de polietileno. Quando isto acontecer não haverá águas de lavagem de vasilhames.

- 1 - O ácido fosfórico é usado esporadicamente em quantidades ínfimas, dependendo do pedido. ✓
- 2 - O melão é usado como aglomerante da mistura. ✓
- 3 - Consumo de água (mensal)
Potável 2.500 m³
Industrial 10.000m³ ✓
- 4 - O único despejo líquido industrial é o proveniente da descarga da caldeira que é feito 6 vezes por dia, de 4 em 4 horas. A descarga é de 200 l. por vez. ✓
O consumo de água na caldeira é de 8m³/dia ✓

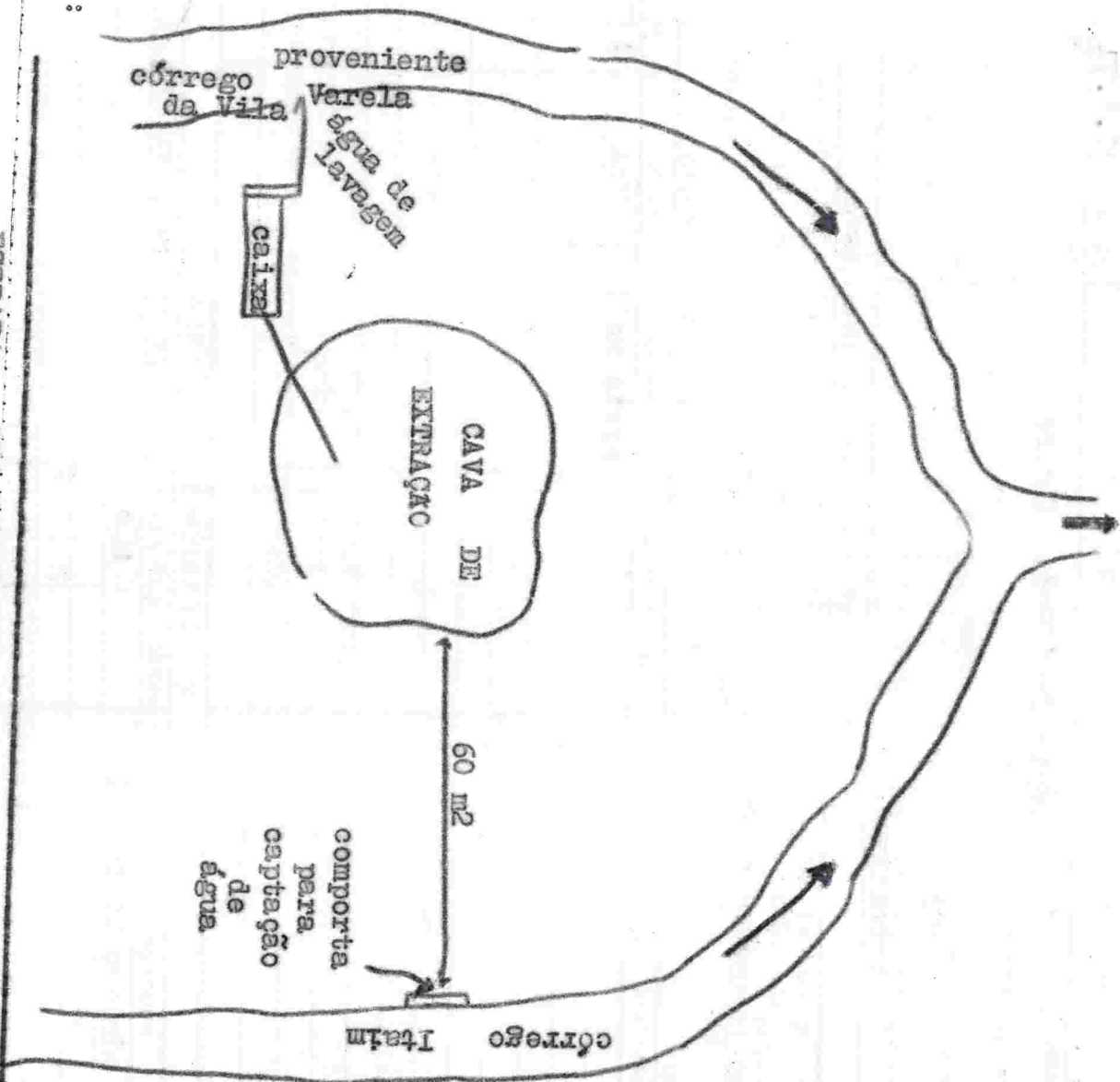


A lavagem do banho do cianeto de zinco é de 2 vezes por mês

A metalurgia faz pequenas peças de segurança (chapinhas para lacrar sacolas de dinheiro) para o Itaú América, Brinks e outras organizações que fazem transporte de valores pecuniários.

ESQUENA

TIETE

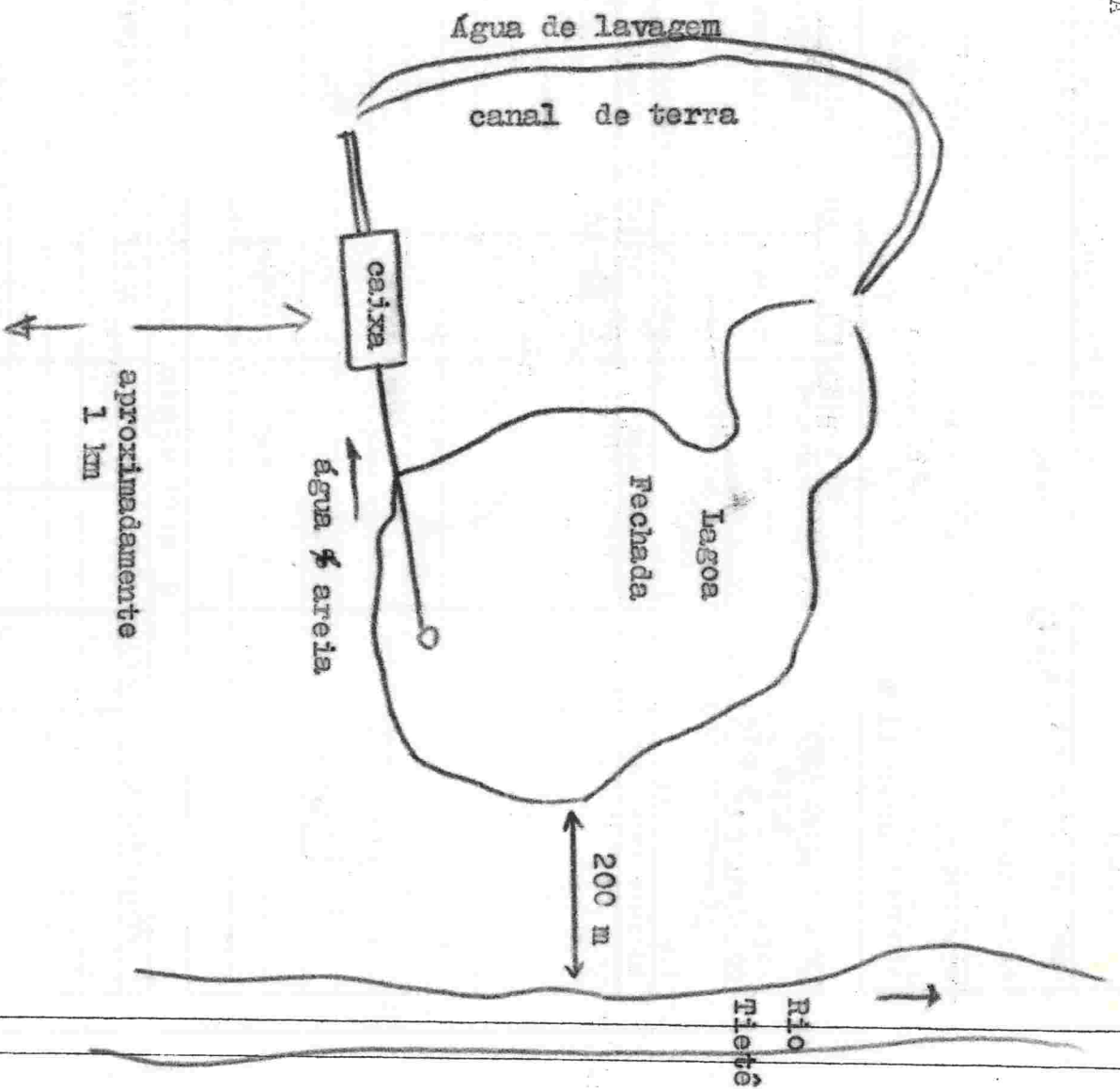


O D S:

ESTRADA SÃO PAULO

MOGI DAS CRUZES

ESQUEMA



Rodovia São Paulo-Mogi

* Entrada
p/Pos

F.E.S.B.	ÁREA 427 km ²	MUNICÍPIO SALESOPOLIS	RELATÓRIO MUNICIPAL
	BACIA: TIETE	REGIÃO: GRANDE SÃO PAULO	Nº 96 DATA 25/5/71

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO				PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	RESIDENCIAL	820	I.C.M.	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960	1.729	7.401	9.130	COMERCIAL	72	108 810,64	141 13415	366 53611	1968
70	3.249	6.281	9.530	INDUSTRIAL	3	31 281,84	153 021,10	333 56226	1969
19				TOTAL	895	103 644 20	159 889 42	443 22534	1970

2. ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT.	☐ NCIE	<i>córrego Pe. Manoel</i>	TRATAMENTO	<i>filtração</i>
	SUP.	☐ VAZÃO APROXIMADA	<i>60 m³/h</i>	VAZÃO CAPTADA	<i>40 m³/h</i>

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO

ESGÔTO URBANO	☒ SIM	PROJETO	☐ SIM	☒ NÃO	ANO			
	☐ NÃO	AUTOR:	VIABILIDADE	☐ SIM	☒ NÃO	ANO		
ORGANIZAÇÃO	AUTÔNOMO	☐	TRATAMENTO	☐ SIM	☒ NÃO	CONSERVAÇÃO	☐ B.O.A	☐ RUIM
TOTAL DE PREDIOS	895	PRELIMINAR						
TOTAL DE LIGAÇÕES	168	TIPO						
PORCENTAGEM ESGOTADA	18,8%	PRIMÁRIO						
		SECUNDÁRIO						
		TERCIÁRIO						

4. VAZÕES FINAIS

TIPO	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR	<i>Rio Paraitinga</i>			<i>Bititiba Mirim</i>
EFLUENTE	<i>córregos</i>			

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

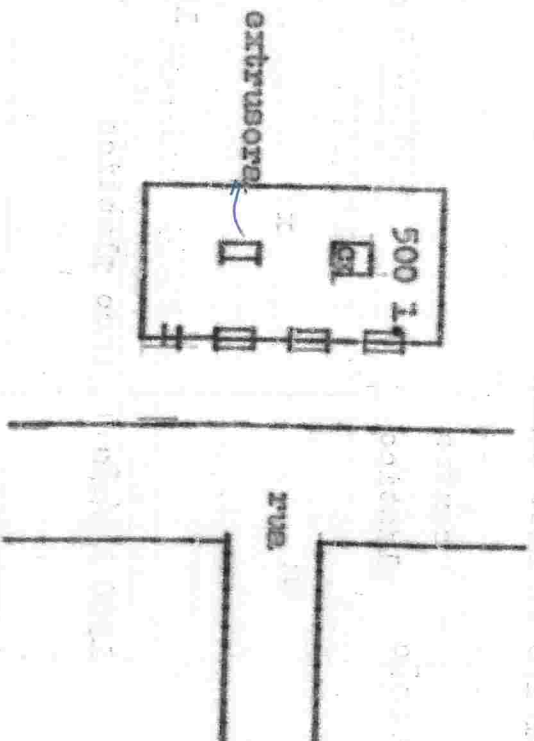
TIPO	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAÍVEIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO	ECONOMIA
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☐ SETOR PRIMÁRIO <i>agricultura e pecuária</i>
RECREAÇÃO	☐
IRRIGAÇÃO	☐ SETOR SECUNDÁRIO
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	☐
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	☒ SETOR TERCIÁRIO
OLUÇÃO DE DESPEJO	☒

9623
9671

ESQUEMA



O D S:

Indústria não poluidora

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	574/71
NOME DA INDÚSTRIA				DATA:	25/5/71
RAZÃO SOCIAL		Antonio Alves Alverenga.		ENDEREÇO Estimada de Pitas Salesópolis-Caragatuba Km 100	
MUNICÍPIO	Salesópolis	DISTRITO	B. Nova Luz	BACIA	Tietê
ATIVIDADE	Ind. de transformação	GRUPO	Ind. B. F. de móveis	SUBSTÂNCIA	Up. de cachaça de açúcar

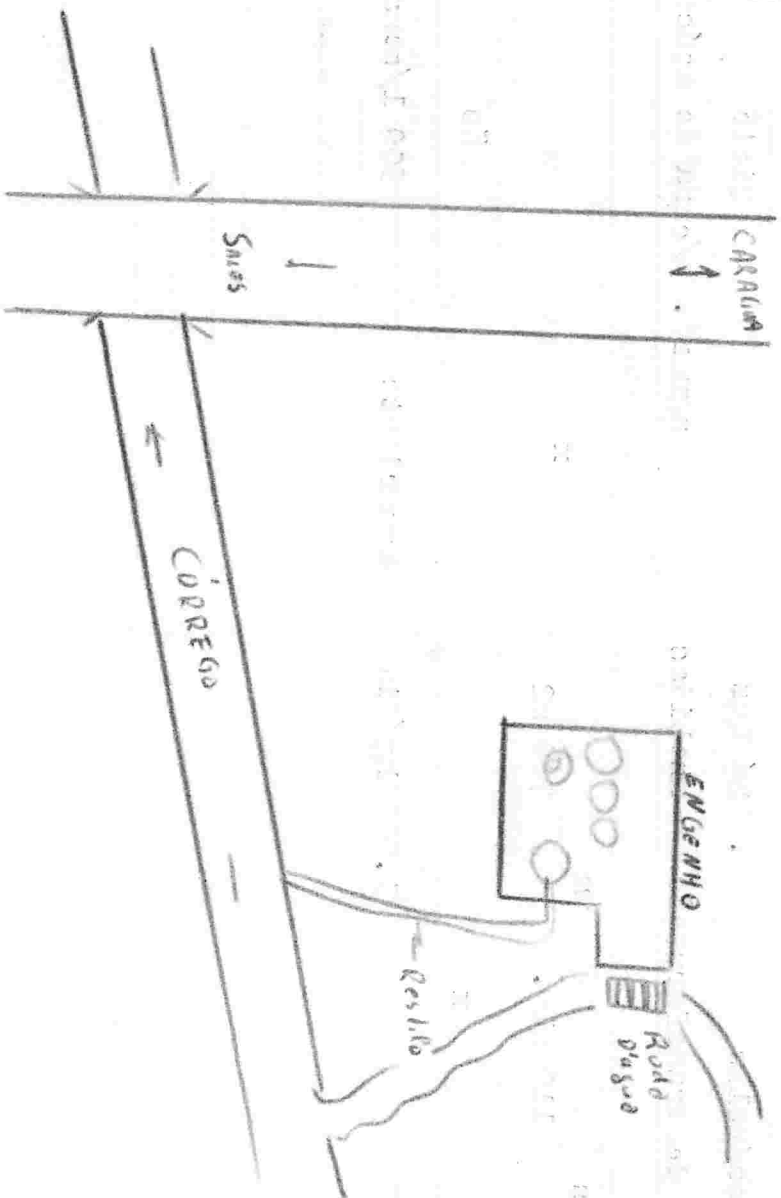
DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURMAS DE TRABALHO
6018	III
ÁREAS:	TIPO DE PRODUÇÃO
DO TERRENO 110 alq. CONSTRUÍDA 700 m2	CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO	QUANTO NÃO QUANDO
SIM ☐ NÃO ☒	
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	AUMENTO DE PRODUÇÃO
cana	PRODUTOS FINAIS
1.000 kg/dia	aguardente
	QUANTIDADE
	500 l/semana

[illegible]

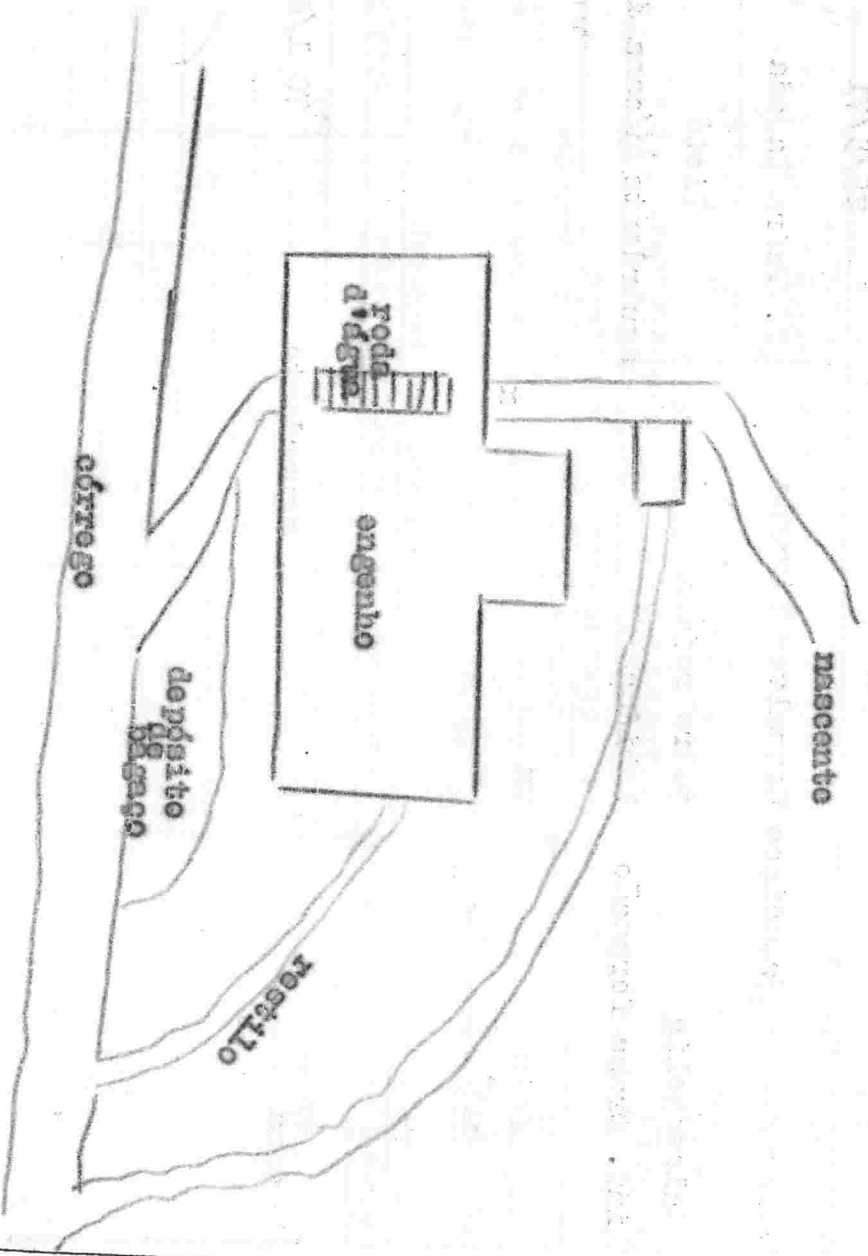
3. RESÍDUOS				
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/STR	EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PTO DE LANÇAM
resíduo	edr.	2500 l/	semana	
água de refrigeração				
resíduo	reutilizado			
32 DESPESAS DOMÉSTICAS				
33 RESÍDUOS SÓLIDOS				
resíduo	queimado			

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	corrego sem nome - afluente do rio Tiete		
PESSOA ENTREVISTADA	ANTONIO ALVES ALVERENÇA		
CARGO	Proprietário		
ASSPECTO APOS LANCAMENTO	EMITIDO POR	MINIMA MEDIDA	VAZÃO
EM 28.5.71	Engº Flavio Marcos	EM VISTO POR <i>[assinatura]</i>	2405 m
		EM	CPA 23

ESQUEMA



O D S:



O D S:

- O engenho trabalha conforme a quantidade de cana disponível
 - portanto há semanas que se trabalha cinco dias e outra nenhuma
 - B. O engenho não teve um levantamento completo pois o seu proprietário não se encontrava lá no dia da visita.
- Devido ao mau tempo reinante e o difícil acesso ao engenho nos deixamos de voltar nas fazendas para a intimação e quando o proprietário atendê-la, deverá ser completado o RRP.

F.E.S.B.

R. R. P.

Nº 572/71

NOME DA INDÚSTRIA

DATA: 25/5/71

RAZÃO SOCIAL Donato Machado Filho

ENDEREÇO

Estrada de Pitas
Salesópolis-Careaguatuba

MUNICÍPIO

DISTRITO - BAIRRO
B. ChãBACIA Km 107
Tietê

ATIVIDADE

Ind. de transformação de bebidas

SUB-GRUPO I.B.G.E.

DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA

aguardente p/cana de açúcar

Nº DE FUNCIONÁRIOS

TURNOS DE TRABALHO

TIPO DE PRODUÇÃO

ÁREA de 300 m

DO TERRENO 300 m² CONSTRUÍDA 300 m²

CONTÍNUA ☒ INTERMITENTE DE A

PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO

QUANTO QUANDO

SIM ☐ NÃO ☒

MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

QUANTIDADE

AUMENTO DE PRODUÇÃO
PRODUTOS FINAIS

QUANTIDADE

c a n a

800 kg/dia

aguardente

300 l/dia

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
Rib. Pico Agudo	P/I		não	

3. RESÍDUOS

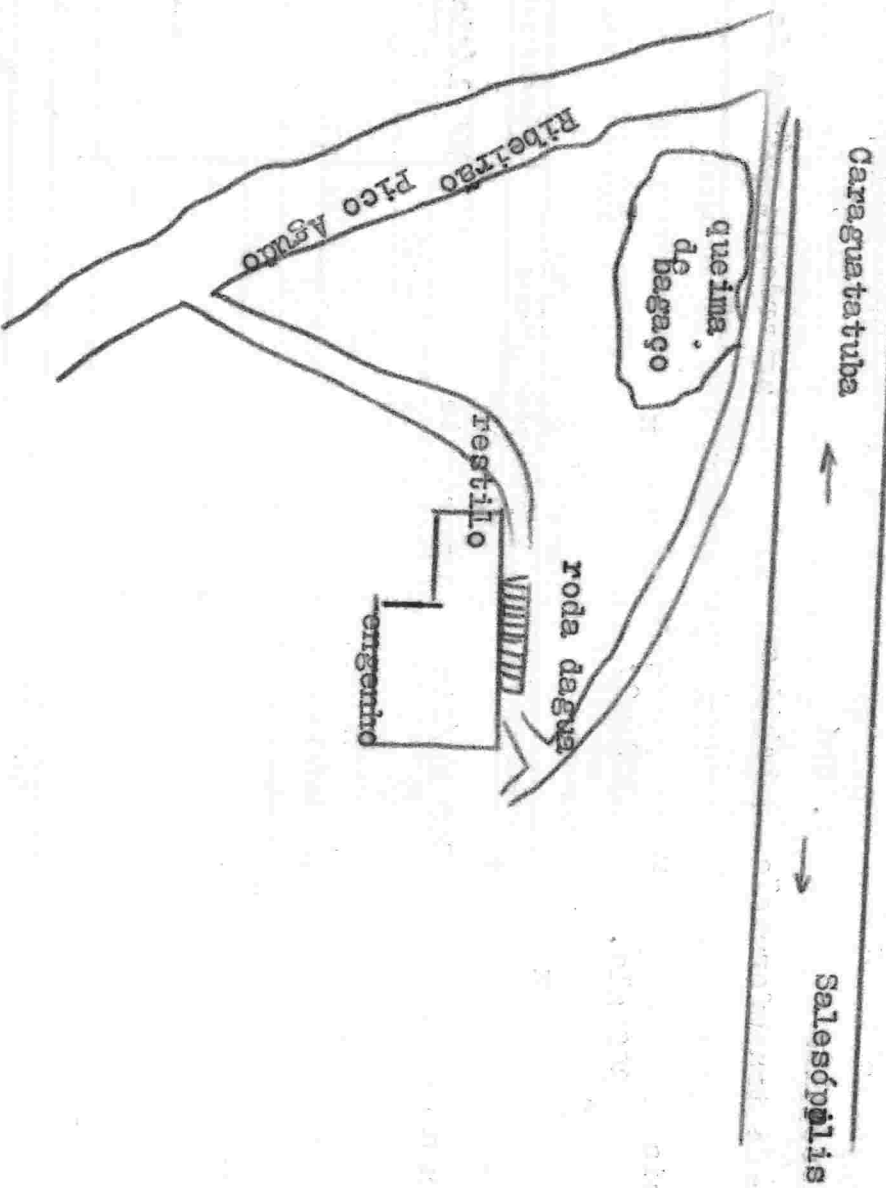
3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PIS DE LANÇAM.
vestido	Rib. Pico Agudo	600 l/d	não	
refrigeração	"	4 l/min	não	
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS	Rib. Pico Agudo	300 l/dia		
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS				
bagagem	queimado			

4. CORPO RECEPTOR

NOME	ASPECTO APOS LANÇAMENTO	VAZÃO
Ribeirão Pico Agudo		
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR
Benedito Camilo Machado	Engº Flavio Marcos	Engº Camilo
CARGO	proprietário	EM 28/5/71
		EM 31/05/71

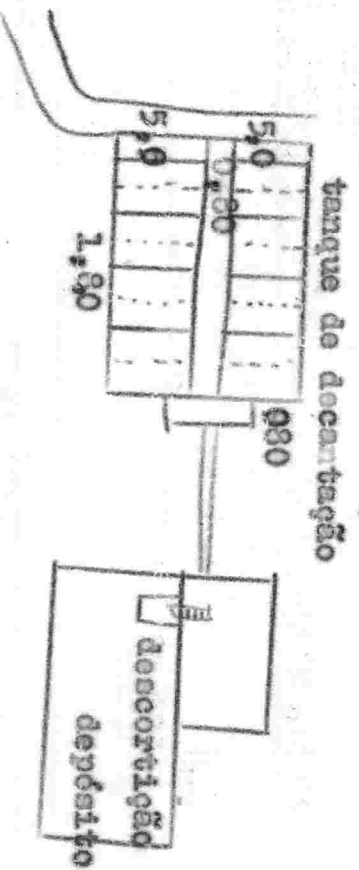
/ggc - gpa/2

ESQUEMA



O D S:

Engenho trabalha 3 dias por semana



Miritiba

Estreza

Salvadorópolis

O D S:

O tanque de decantação é dividido em duas partes, sendo usado uma parte por semente

Fibra Formium Tenex - Fibra de grande resistência usada nas solas das antigas alpargatas

ESQUEMA



O D S:

Lined area for notes or additional information.

34

F.E.S.B.	ÁREA: 192 km ²	MUNICÍPIO: SUZANO	RELATÓRIO MUNICIPAL
	BACIA: Alto Tietê	REGIÃO: Micro-Região 38 (Grande S. Paulo)	Nº DATA 99 25/5/72

1. DADOS GERAIS

POPULAÇÃO			PREDIOS ATUAIS		ECONOMIA MUNICIPAL			
ANO	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANOS RESIDENCIAL	ICM	COTA FEDERAL	RECEITA	ANO
1960				4.740				1968
1970*	11.935	14.397	26.332	COMERCIAL 620				1969
1970*	32.104	22.694	54.798	INDUSTRIAL 140				1970
				TOTAL 5.500			V. V. E. T. S. O.	

* não oficializado ABASTECIMENTO PÚBLICO

MANANCIAL	SUBT. ☐ NC ☐ E: Rio Guaiá	TRATAMENTO convencional
	☒ VAZÃO APROXIMADA	VAZÃO CAPTADA 3.000 m3/dia

3. ESGOTAMENTO PÚBLICO

ESGOTO URBANO	☒ SIM	PROJETO	☐ SIM ☐ NÃO	ANO 1963
V.verso (obs)	☐ NÃO	AUTOR: problema (em execução)	VIABILIDADE ☐ SIM ☒ NÃO	ANO
		AUTOR:		
ORGANIZAÇÃO	Autônomo ☐ Municipal ☐	TRATAMENTO	☐ SIM ☐ NÃO	CONSERVAÇÃO ☐ B.O.A ☐ RUIM
TOTAL DE PREDIOS	5.500	PRELIMINAR		
TOTAL DE LIGAÇÕES	263	Tipo	PRIMÁRIO	
	(registro a partir de 1960) = 4,8		SECUNDÁRIO	
			TERCIÁRIO	

4. VAZÕES FINAIS

Tipo	NOME	VAZÃO	ASPECTO VISUAL	CIDADE A JUSANTE
CORPO RECEPTOR				
EFLUENTE				

5. ANÁLISES EXISTENTES NO LOCAL DE LANÇAMENTO

Tipo	NOME	D.B.O.	O.D.	P.H.	RESÍDUOS SEDIMENTAIS	COLIFORMES	ANO
CORPO RECEPTOR							
EFLUENTE							

6. DADOS LOCAIS

USO PREPONDERANTE DO RIO				ECONOMIA			
ABASTECIMENTO PÚBLICO	☐	SETOR PRIMÁRIO		CR\$ 157.500.000,00			
RECREAÇÃO	☐						
IRRIGAÇÃO	☐	SETOR SECUNDÁRIO		CR\$ 130.169.494,00			
RESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA	☐						
ABASTECIMENTO INDUSTRIAL	☐	SETOR TERCIÁRIO					
OLUÇÃO DE DESPEJO	☐						

Engº Ivenildo L. Alcedo

21.06.72

capa 23

Obs.:-

1 - ECONOMIA MUNICIPAL (CR\$)

ICM (1)	cota federal	Receita	Ano
3,023,426,22	267,818,47	4,487,442,69	1968
4,830,098,74	288,848,64	6,411,864,57	1969
7.879.642,49	339.463,97	9.809.544,60	1970
(1)	Arrecadados pela Prefeitura Municipal.		

2 - ESGOTAMENTO PUBLICO

A cidade é cortada por diversas valetas as quais recebem os esgotos coletados por "redes particulares" e os conduzem ao corpo receptor que pode ser:

- Ribeirão do Una, afluente do Rio Tietê;
- Rio Tietê (classe II);
- Rio Guaiú (classe I);

Anexo segue planta da cidade, com a localização destas redes-particulares e valetas, de acôrdo com levantamento feito pela seção de Obras da Prefeitura Municipal de Suzano.

3 - ECONOMIA

No setor primário:

Agricultura (batata, hortaliça, uva, pessego, limão).

No setor secundário:

Indústrias de transf. (papel e celulose, prods. químicos.)

Parecer: 108/71 - CPA/21.

Município: SUZANO

Assunto: Contrôlê de poluição da bacia do Alto Tietê.

Ao Sr. Engº Chefe da CPA/2.3,

1. - Em cumprimento ao programa de contrôlê de poluição das águas da bacia do Alto Tietê, estivemos no município - de Suzano, tendo sido efetuado o levantamento sanitário do município e visitas às indústrias consideradas potencialmente poluidoras.

2. - Foram efetuados os reconhecimentos preliminares das seguintes indústrias:

1. UPG - Exploração e Comércio de Minérios Ltda.
Estrada do Areião, s/nº.
2. Porto de Areia São João
Av. Miguel Badra, s/nº.
3. Comércio e Indústria de Materiais P/Construção Suzano Ltda.
Av. Boa Vista, s/nº.
4. Porto de Areia de Armando Unitanetro
Br. Aracaré
5. Cerâmica Gyotoku Ltda
Est. de Suzano - Rlb. Pires, km 9 - V. Ipeľândia
6. Cia Paulista de Longas Ceramas
R. Prudente de Moraes, 1327 - V. Amorim
7. Metalurgica Rocha Ltda.
R. das Siringueiras, 82 - Meu Cantinho
8. Industrias Maluf S/A (metalúrgica)
Av. Jorge Bel Maluf, 529 - V. Maluf
9. Industrias Maluf S/A (mecânica)
Av. Jorge Bel Maluf, 529 - V. Maluf
10. Laminção Santa Mônica Ltda.
R. Gal. Francisco Glicério, 1580 - J.Sto. Antonio

11. Indústria de Bobinas Netto
R. do Estado - Rlb. Pires, 4600

11. Manikraft S/A - Indústria de Papel e Celulose
Estrada Rib. Pires - Suzano km 59,5 - V. Ipeľândia
12. Indústria de papel Rio Verde S/A
Av. Miguel Badra, s/nº - Rio Abaixo
13. Indústria de Artefatos de Borracha e Plástico
Gualadô Ltda
Almirante Gago Coutinho, 52 - Centro
14. Metalquimikron - Indústria e Comércio Ltda.
Estrada do Caolim, 405 - Palmeiras.
15. Indústrias Químicas Cubatão Ltda.
Estrada Suzano - Rib. Preto km 5 - Raífo
16. Junittiro Homan
R. Walr F. Martins, 31 Centro
17. Produtos Químicos e Farmacêuticos Roche S/A
Av. Miguel Badra, s/nº - Rio Abaixo.
18. Produquímica Indústria e Comércio Ltda
Estr. Rib. Pires - Suzano, km 14 - Palmeiras
19. Cia. Palermont - Industrial
Estr. São Paulo - Rio, km 43 - (Ind. de transportes)
20. Indústria Textil Tsuzuki Ltda.
Av. Jorge Bel Maluf, 701 - V. Maluf.
21. Tecelagem Brasil S/A
R. Baão de Jaceguai, 290 Centro
22. Indústrias Maluf S/A (tecelagem)
Av. Jorge Bel Maluf, 529 - V. Maluf
23. tinturaria e Estamparia de Tecidos "Suzano" S/A.
Av. Jorge Bel Maluf, 409 - V. Maluf
24. Curtume de Couros e Peles Flecha S/A
R. Mal. Deodoro, 294 - Centro
25. Fábrika de Sabões e Detergentes de
Gustavo Carlos Delgado Miguel (Ind. de cosméticos)
26. Toru Furuchit (prod. alimentícios)
Av. Mogi das Cruzes, 403 - J. Imperador
27. Sorveteria Masmassa Ltda.
R. Baruel, 315 - Centro
28. Indústria de Bebidas Raífo
Praça dos Expedicionários, 57 - Centro
Estr. Suzano - Rib. Pires, 4600

29. Vinhos "Pai-da-Vida" (Santos e Rego Ltda)
R. Tte. José Bernardino, 244 - J. Imperador (Jundiaí)
 30. Engenho Sítio S. João (Mário de S. Thiago)
Estr. São Paulo-Rio, Km 41,5 - Arêião
 31. Sovis S/A - Vinícola Suzanense Industriale Com.
Bebidas.
R. Monsenhor Nuno, 555 - Centro
 32. Sovis S/A - Vinícola Suzanense Industrial e Comercioal (Saraífas)
R. Monsenhor Nuno, 555 - Centro
 33. Vidros Corning Brasil Ltda.
Av. Corning, s/nº - Centro
3. - As seguintes indústrias não foram localizadas:
1. Prossil - Prod. Químicos Ltda (prod. do reino mineral)
Estr. do Arêião, s/nº - Arêião
 2. Maculattis e Cia Ltda. (prod. metalúrgicos)
Estr. Suzano - Rib. Pires, km 52 - Palmeiras
 3. Komatsu do Brasil - Ind. Com Ltda (mat. de transporte)
Estr. Suzano - Rib. Pires, km 3 - P. Satur (Mogi das Cruzes)
 4. Moacyr Thomaz de Aquino (prep. e conservas)
de origem agrícola)
R. Projettata, 28 B - Conj. Irai
 5. Ang Jan Giok (mat. plásticos)
Trav. Carlos Cooper, km 2,5 - Guaió
 6. Vampel - Ind. Com. de Peles Vampre Ltda
Av. Itapeti, 190 - Boa Vista
4. - Não representam fontes significativas de poluição as seguintes firmas:
1. Oswaldo Flávio Pompeu (comércio de mat. de const.)
R. Morro Agudo, 80 - Centro
 2. Wenderley Laise (serralheria)
R. Benjamin Constant, 419 - Centro
 3. Octávio Mala (marcenaria)
Trav. Mirambava, 345 - Centro

4. Tjong Tjwang Tjhing (artefatos de arame)
R. Regina O. Mendonça, 1001 - Guaiú
5. Gottfried Winzen (fábrica de parafusos paralizada)
R. Major Pinheiro Froes, s/nº - Centro
6. Abílio Ribeiro (usinação de metais)
Av. Nações Unidas, 58 - Centro
7. Ang Bun Pit (artefatos de arame)
Estr. dos Fernandes, km 3 - Guaiú
8. N.S.K. do Brasil - Ind. e Com de Rolamentos Ltda.
R. Baruel, 108 - Centro
9. Kasuyti Inahara (material de transporte)
R. Dr. Prudente de Moraes, 577 - Centro
10. Alí Worsmann (artefatos de papel)
R. Major Pinheiro Froes, 87 - Centro
11. Otto Kunsberg (artefatos de papel)
Av. Presidente Kennedy, 137 - Boa Vista
12. Ito Yamamoto (artefatos de papel)
Al. Armando Alcântara, 117 - J. Imperador
13. Haruo Sakai (artefatos de papel)
R. Major Pinheiro Froes, 209 - Centro
14. Luiz Gonzaga Oliveira (armazém de secos e molhados)
Av. Rio de Janeiro, 101 - Centro
15. Shizumi Fudatsuji (artefatos de couro)
R. Gal. Francisco Glicério, 355 - Centro
16. Amicil Ind. Com. e Importação Ltda.
R. Rui Barbosa, 147 - Centro
17. Tsuyoshi Umehara (serralheria)
Av. Antonio M. Figueira, 696 - Centro
18. Ind. Com. Resíduos de Algodão Guanabara Ltda.
(não chegou a operar)
R. Baruel, 256 - Centro
19. Seiki Yochida (paralizada)
R. Tiradentes, 38 - Centro
20. Masaru Nakayama (fábrica de fubá)
Estr. Suzano - Rib. Pirajó, km 10 Palmeiras

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 742/71
NOME DA INDÚSTRIA		Vidros Corning Brasil Ltda		DATA: 9.6.71
RAZÃO SOCIAL				ENDERECO AV. Corning, s/nº
MUNICIPIO	Buzano	DISTRITO - BAIRRO		BACIA
ATIVIDADE	Ind. transformação	GRUPO - I.B.G.E.		Sub-grupo 1.B.G.E.

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	358	CONTÍNUA ☒	INTERMITENTE DE ... A ...
ÁREA DO TERRENO	161.362 m²	QUANTO QUANDO	
CONSTRUÍDA	12800m²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO		
SIM ☐ NÃO ☒			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO NÃO ESTÁ PREVISTO	
areia	230 t/mês	Bulbos para TV	
lepidolita	70 "	45.000 unid/mês	
Carbonato de sódio	35 "		
Feldspato	6 "		
Carbonato de bário	40 "		
Carbonato de potássio	40 "		
Nitrato de sódio	30 "		
Antimoniato de sódio	3 "		
Litargirio	9 "		
óleos reaproveitados	-		

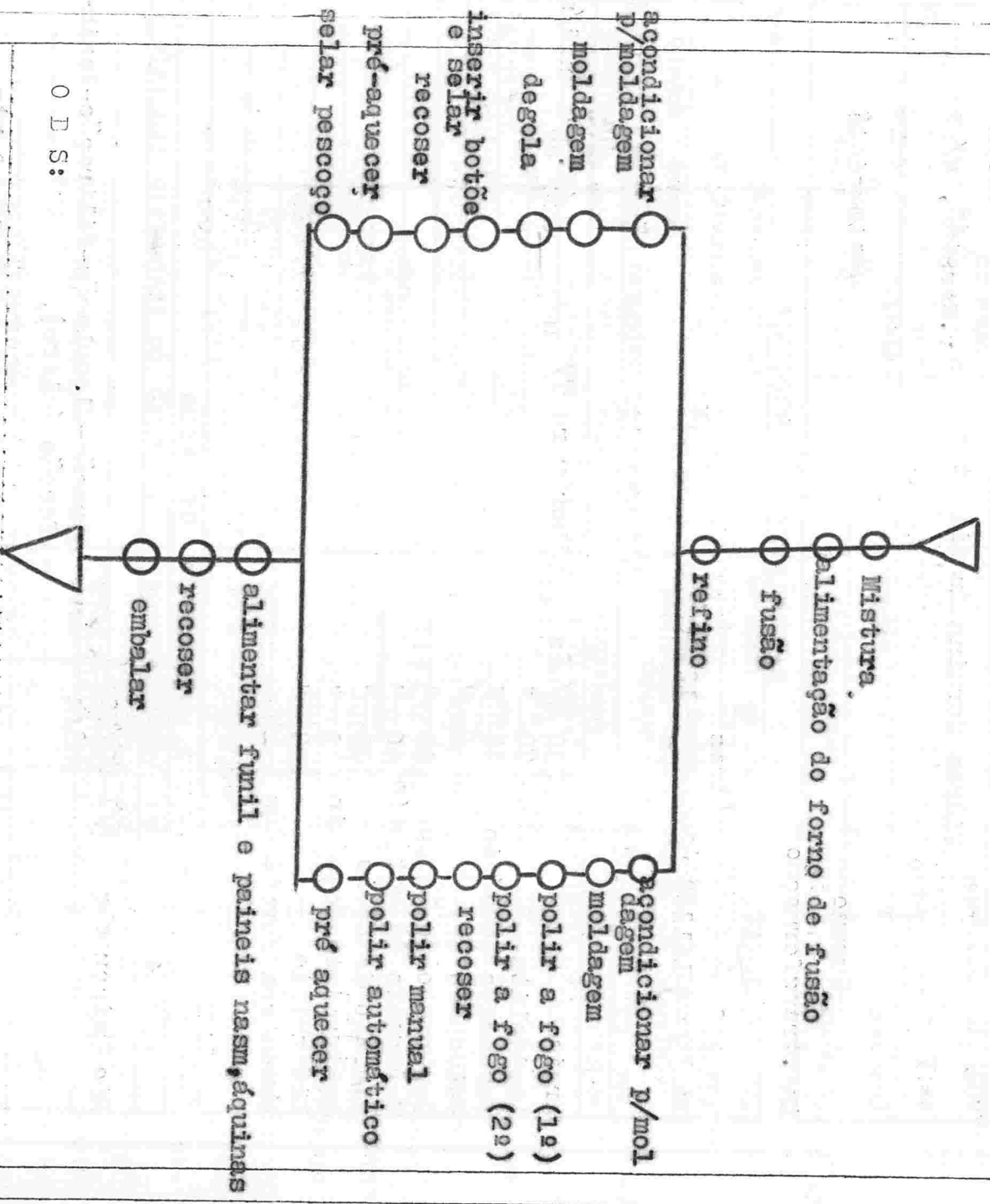
2. SUPRIMENTO DE ÁGUA		
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s
Rio Taiaçupeba	P/I 60/70	m³/h
		sim
		aração-floculação-filtração-desin-fecção (cloro)
p/uso industrial estima-se consumo de 40 m³/h		

3. RESÍDUOS		
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s
água proveniente da operação de polimento su-omático		estim. recuperação do abrasivo 5m³/h
águas de refrigeração	cór.	resfriado
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS		f. séptica e/ou absorvente
lixo em geral	incin	

4. CORPUSCULOS	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
córrego afl.do rio Tietê	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Engº Sérgio Pozzio	Engº I.L. Alcedo
CARGO chefe do Depto de Engenharia	EM
	VAZÃO
	MÍNIMA MEDIDA
	VISTO POR
	cor 23
	EM 21.06.71

/cco-CPA/2 nharia 9.6.71

44



273 operários + 85 mensalistas = 385 funcionários

- Resíduos líquidos:

- As águas utilizadas no polimento automático são decantadas para reaproveitamento da pedra pome (abrasivo), antes de serem despejadas no córrego.

- As águas de refrigeração são lançadas no córrego a uma temperatura menor que 35°C, após passarem por uma lagoa.

São provenientes de:

- compressores,
- operações nos fornos de fusão
- operações de moldagem dos funis e dos painéis.

ESQUEMA

O D S:

A fabricação de esmalte se dá apenas 2 (dois) dias por semana. Em Suzano está instalada esta unidade onde se fabrica o esmalte e se procede a armazenagem de materiais estocados.

A fábrica em São Paulo está localizada no endereço:
R. Dr. Ricardo Batista, 109 - Bela Vista.

ESQUEMA

O D S:

A área total do terreno, compreendendo as 3 indústrias (mecânica, Metalúrgica e Têxtil), é de 99.893 m².

O consumo total de água (das 3 indústrias), é poço pro-

fundo: 4.000 l/dia
S A A E 54.000 l/mês

[illegible]

ESQUEMA

O D S:

A - Tratamento térmico

- 1 - Imersão em solução de água + sal de limpeza "Stnipalene 102"
- 2 - Lavagem água fria
- 3 - Imersão em solução ácida "Ferroclene 101" (4 a 6%)
- 4 - Lavagem em água fria
- 5 - Imersão em solução de água + sal "sunfix" preto (oxidação)
- 6 - Lavagem em água fria
- 7 - Lavagem em água quente
- 8 - Aplicação de gota de óleo protetor. (Óleo Ferronede" 142 ou 148-R ou 152-R.6

B - A área total do terreno compreendendo as demais indústrias (Metalúrgica e Textil,) é de 99.893 m².

O consumo total de água das 3 indústrias - é
poço profundo 4.000 l/dia
S A A F 54.000 l/mês

ESQUEMA

O D S:

A área total de terreno, compreendendo as 3 indústrias (Mecânica, Metalúrgica e Têxtil), é de 99.893 m²

O consumo total de água (das 3 indústrias) é:

poço profundo	4.000 l/dia
S A A E	54 000 l/mês

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 737/72
NOME DA INDÚSTRIA		Produtos químicos e farmacêuticos		DATA: 8.6.71
RAZÃO SOCIAL		cos Roche S/A		ENDERECO
MUNICIPIO		DISTRITO - BAIRRO		Av. Miguel Bader, s/nº
ATIVIDADE		GRUPO - I.B.G.E.		ao lado da Ind. Papel
Suzano		R.º Abaixo		Rio Verde.
		BACIA		Alto Fietê
		SUB.GRUPPO		I.B.G.E

Ind. transformação química e farmacêutica

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA

Nº DE FUNCIONÁRIOS	02	TURNOS DE TRABALHO	24h/d	TIPO DE PRODUÇÃO	
CONTÍNUA		INTERMITENTE		DE	
AREAS:		DO TERRENO		QUANTO QUANDO	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		AUMENTO DE PRODUÇÃO			
SIM ☐ NÃO ☐		MATERIA PRIMA UTILIZADA		QUANTIDADE	
vitamina A (líquida)		1700 kg/mês			
gelatina		1800 "			
açúcar		500 "			
caramelo		30 "		vitamina A (pó) p/uso de animais	
amido de milho (maizena)		1200 "		concentrados de vitamina	
vitaminas diversas A, B, B1, etc)		560 "		concentrados de vitamina	
vitamina A		4 gr/50kg concent. nas (PREMIX)		7000 kg/mês	
Betacaroteno		400 kg/mês máx.			
óleo de amendoim		20 kg/50kg prod.			
		300 kg/mês			
		30kg/50kg/prod. solução oleosa de beta			
		caroteno		1000 kg/mês	

cont. em Obs no verso

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA

PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
1 poço raso	I	30 l/h	sim	destilação
S A A E	P	40 l/dia	sim	

3. RESÍDUOS

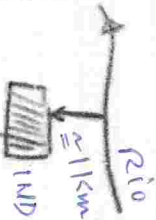
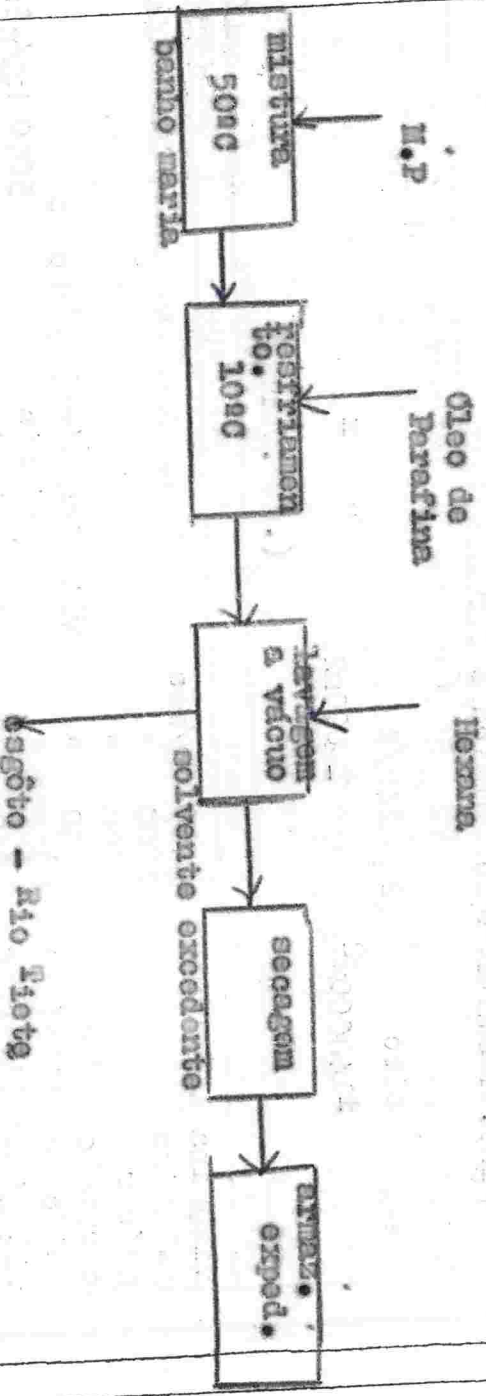
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO Pto DE LANÇA
lav. de pisos e equipamentos (as sabedões)	rio*	200 l		
óleo de parafina	rio*			
* hexame				
* Originalmente o esgoto deveria ser despejado no rio, porém devido obstrução das canalizações os despejos espelharam-se pelo terreno de Ind. de Papel.				
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	rio			
33 RESÍDUOS SÓLIDOS				
lixo em geral	queimado			

4. CORPO RECEPTOR

NOME	ASPECTO APOS LANÇAMENTO	VAZÃO
Rio Fietê		
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO, POR	VISTO POR
Walter Vecchiato	Engº I.L. Alcedo	Engº J. C. N. 23
CARGO	EM	EM
eletricista	8.6.71	21 06 71

EGC-CPA/2

ESQUEMA



O D S:

Cont. de matéria prima
Óleo de parafina (agente granulador) - 2500 kg/mês
hexana (solvente) 15000 l/mês

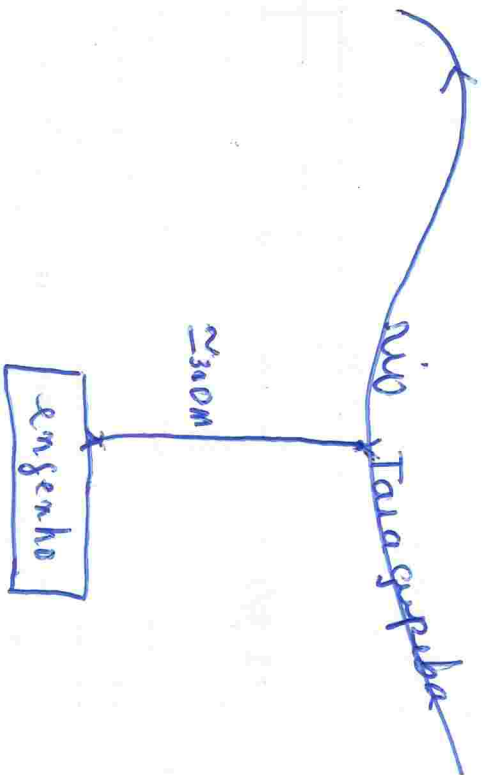
- Quanto ao suprimento de água.
- água para uso no processo é destilada (distilamento)
- água potável p/uso dos funcionários é fornecida pelo SAAE e trans-
- portada pelos próprios usuários.
- A pessoa entrevistada, embora tenha o cargo de "eletrotaista", é tam-
- ben responsável pela fábrica.

Trata-se de indústria que pode poluir os rios de água devido a len-
gamentos de solventes e óleos, atualmente não recuperados.
Segundo informações do entrevistado, também no próximo ano, a atual
fábrica de Sumaré e a da "camêra de destilação de funcionários", passando a
funcionar as novas instalações da FÁBRICA DO JAGUARÉ (capital). Nesta
nova fábrica tais matérias primas serão recuperadas.

ESQUEMA

O D S:

Atualmente são consumidos aproximadamente 20 m³/dia de água p/ geração de vapor e em obras de construção civil



O D S:

O engenheiro não funcionou durante o ano de 1970, e provavelmente não funcionará este ano

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 732/71
NOME DA INDÚSTRIA Indústria de bebidas Rafo		DATA: 26.5.71		
RAZÃO SOCIAL Rafo, Irmãos Ltda		ENDERECO Estr. Suzano - Rib. Pires nº 4.600		
MUNICIPIO Suzano	DISTRITO - BAIRRO Rafo	BACIA Alto Tietê		
ATIVIDADE ind. transformação	GRUPO - I.B.G.E. bebidas	SUB-GRUPO I.B.G.E		

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS vinte e oito	TURNOS DE TRABALHO um 8hs	CONTÍNUA ☒	INTERMITENTE DE ... A ...
ÁREAS DO TERRENO 12.700	CONSTRUÍDA 3.400m²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☐			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
vinho	+ 320000 l/ano	vinhos	808 000 l/ano
aguardente	+ 47000 l/ano	licores e aperitivos	18 000 "
açúcar	+ 195000 kg/ano	xaropes	16 300 "
alcoól (exeto p/ revenda)	+ 5000 l/ano	refrigerantes	103 900 "
ácido tônico	+ 30 kg/ano	vermutes e quínados	3 090 "
ácido cítrico	+ 188 kg/ano	conhaques	5 600 "
gás carbônico	+	* aguard. e bagaceiras	41 700 "
extratos (diversos)	+ 553 kg/ano	alcoól (revenda)	9 700 "
essências	+		
água	+		
	+	* bagaceiras	2 300 l/ano

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
yogo raso	P/I	15m³/d	sim

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
ég. de lavagem c/soda) de garrafas usadas			
(em geral uma - descarga/semana)	fossa 7m³/dia		
ég. de enxague de garrafas	fossa		
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS	fossa		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
rotulos	terreno da firma		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME não há	ASPECTO APOS LANÇAMENTO
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO, POR
Luís Rafo Augusto Lopes	Engº T. L. Alcedo
CARGO Proprietário gerente	EM 1.6.71
EGC-CPA/2	EM 21.06.71

ESQUEMA

ODS:

A máquina lavadora de garrafas não funciona diariamente
o/ exeção nas épocas de fim de ano). Normalmente funciona de
2 a 3 dias/semana.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	731/71
NOME DA INDÚSTRIA		Fábrica de Sabões e Detergen-		DATA:	26.5.71
RAZÃO SOCIAL		Gustavo Carlos Delgado Higuera		ENDEREÇO	Av. Mogi das Cruzes, 403
MUNICÍPIO		Suzano		BACIA	Alto Tietê
ATIVIDADE		Ind. transformação		SUB-GRUPO	I.B.G.E.
		DISTRITO - SAUÍRO			
		Jardim Imperador			
		GRUPO - I.B.G.E.			

[illegible][illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
não há		MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	EM	VISTO POR
Joana Faneasca Delgado	Engº I.L. Alcedo		7/11/1 COR 22
CARGO	EM	26.5.71	EM 21.06.71

O D S:

Na data do reconhecimento preliminar, a indústria não estava funcionando:

- Esta indústria está instalada numa casa de moradia
- Mantivemos entrevista com a esposa do proprietário em sua residência à Av. Mogi das Cruzes, 526. Foram informados que:
 - somente o proprietário da indústria trabalha (em geral aos sábados e domingos) na fabricação de pequena quantidade de sabão conforme pedidos de terceiros (cias. de limpeza, empresas, bancos, etc.)
 - quando a produção aumentar a indústria será transferida para outro local.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	730/77
NOME DA INDÚSTRIA		Vinhos "PAI-DA-VIDA"		DATA:	26.5.77
RAZÃO SOCIAL		Santos E Rego Ltda		ENDEREÇO	Al. Tenente José Bernardino, 244
MUNICÍPIO		SANTOS - BAIRRO		BACIA	Alto Flete
ATIVIDADE		Bebidas		SUB-GRUPO	I.B.G.E

Ind. transformação		DADOS REFERENTES A INDÚSTRIA	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	TIPO DE PRODUÇÃO	
AREAS DO TERRENO	1500 m2	CONTÍNUA	☒ INTERMITENTE
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	224 m2	QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☐			
MATERIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	
essências de frutas		PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
açúcar		refrigerantes (em garrafas de cerveja)	800 dz/mês
gás carbônico		vinho (engarrafado)	200 dz/mês
óleo vegetal		aguardente (engarrafada)	20 dz/mês
água		aguardente	250 l/mês
vinho (em barris)			
aguardente			

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA		
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/STR EXIST.
rede municipal	P/I	50m3/mês

3. RESÍDUOS		
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/STR EXIST.
ág. proveniente da operação de enxágue final das garrafas	f. seca	2000 l/dia
descarga (em média) o/12 dias) de sol. de soda caustica usada na lav. de garrafas	f. seca	500 l
32 RESÍDUOS DOMÉSTICOS	f. seca	
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	f. seca	
resíduos	ter. prop. da ind.	

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APOS LANÇAMENTO
não há	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Ind. Carlos dos Santos	Eng. T. T. Alencar
CARGO	EM
Eng. T. T. Alencar	26.5.77
	EM
	21.6.77

O D S:

Puturamente a água fornecida (tratada) pelo SAAE sofrerá posterior tratamento pela indústria.

Solução de soda usada na lavagem das garrafas:
15 kg de soda para 500 l de água.

Existem duas fossas: uma p/ águas industriais e outra p/ despejos domésticos.

ESQUEMA

O D S:

Trata-se de pequena indústria (grupo familiar)
que não polui cursos d'água.

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº 728/71
NOME DA INDÚSTRIA	Sorvetorio Missense Ltda	DATA 25.5.71
RAZÃO SOCIAL		ENDERECO
		Pça. Expedicionários,
		57
MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO	BACIA
Suzano	centro	Alto Flete
ATIVIDADE	GRUPO - I.B.C.F.	SUB-GRUPO
Ind. transformação	prod. alimentício	Sorvetório

[illegible][illegible]

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO I/STR EXIST.	ASPECTOS DO EFLUENTE NO Pto DE LANÇA
água de lavagem de pisos, formas de preparação do concreto, carrinhos distribuidores, etc	f. seda 300 l/d		
32 DESPÊNDIOS DOMÉSTICOS	f. seda		
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	coletados		
	ITM		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANCAMENTO
não há	VAZÃO
PESSOA ENTREVISTADA	MÍNIMA MEDIDA
Tuiz Pelisson	EM
CARGO	VISTO POR
sócio proprietário	EM
25.5.77	21.6.71

O D S:

Trata-se de pequena indústria não poluidora de cursos
d'água. Somente os sócios (dois) trabalham na sociedade.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 743/71.	
NOME DA INDÚSTRIA		Sovis S/A Vinicola Suzanense		DATA: 9.6.71	
RAZÃO SOCIAL		Industrial e comercial		ENDEREÇO	
MUNICÍPIO		Suzano		R. Mons. Nuno, 555	
ATIVIDADE		Ind. transformação		BACIA Alto Tietê	
		DISTRITO - BAIRRO		centro	
		GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO I.B.G.E	
		bebidas			

1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		Nº DE FUNCIONÁRIOS		TURNOS DE TRABALHO		TIPO DE PRODUÇÃO V.OBS.	
ÁREAS DO TERRENO		CONSTRUÍDA		CONTÍNUA ☐ INTERMITENTE ☐		*DE... A...	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL		QUANDO		QUANTO		QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☐				AUMENTO DE PRODUÇÃO			
MATERIA PRIMA UTILIZADA		QUANTIDADE		* PRODUTOS FINAIS		QUANTIDADE	
Vinho "In natura"		60 000l/ano		Vinho "beneficiado" engarrafado			
alcool etílico		10 000 l/ano		champanhe		5.400 l/dia	
bagaceira pura (destilado de uva)		1 000 l/ano		cidra		200 dz/dia	
açúcar		60000 kg/ano		conhaque (em caráter experimental)		200 dz/dia	
fruta principalmente maçã		= 6 000 kg/ano				estimativa de 3 000 l/dia	
laranja, limão etc		-		(*) refere-se a produção dos meses de maior demanda (ag/dez)			
ácido cítrico		300 kg/ano					
ácido tartárico		1200 "					
ácido tânico		500 "					
gás carbônico		100 "					
essências		2. SUPRIMENTO DE ÁGUA					
PROCEDÊNCIA		P/I		VAZÃO l/STR EXIST		DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE	
poço profundo		P/I		1 m3/h		não	

3. RESÍDUOS			
3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/STR EXIST	ASPECTOS DO EFLUENTE NO PLO DE LANÇAMENTO
Lav. manual de garrafas novas em tanque de 600 l			
(samente água)	rio	0,5	
leat. de toneis e da seção de "cantina"			
(3 vezes/sem)	rio		
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS			
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS bagaço	rio		
tampínhas etc aterro	transportado para depósito de lixo da Prefeitura		

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
Rio Una	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Antonio Torri	Eng. T. L. Alcedo
CARGO	EM
escriturário	9.6.71
	EM
	21 06 71

ESQUEMA

O D S:

Trata-se de indústria de produção sazonal, com pequenas produções fora do período de fim de ano.

Junto com esta indústria funciona a fábrica de garrafas. A área do terreno (ocupada pela duas fábricas é de 26.000 m² e construída 25.000m².

ODS:

Anexo a fábrica de garrafas funciona também a indústria de bebidas, ocupando ambas um terreno de área igual a aproximadamente 26.000 m². A área construída total, é de cerca de 25.000 m².

Despejos sólidos

Os cacos (provenientes de depósitos de ferro-velho) são peneirados, separando-se terra e outros resíduos tais como papéis, latas, vidros de medicamentos, os quais são utilizados em aterros.

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº
NOME DA INDÚSTRIA				DATA: 7/35/71 1.6.71
RAZÃO / SOCIAL Manikraft S/A Ind. Papel e Celulose		Bairro: Ribeirão Pires - Suzano, km 59,5		ENDEREÇO
MUNICÍPIO	Suzano	DISTRITO - BAIRRO	BACIA	Alto 1456
ATIVIDADE	Ind. transformação	GRUPO - I.B.G.E.	SUB-GRUPO	I.B.G.E

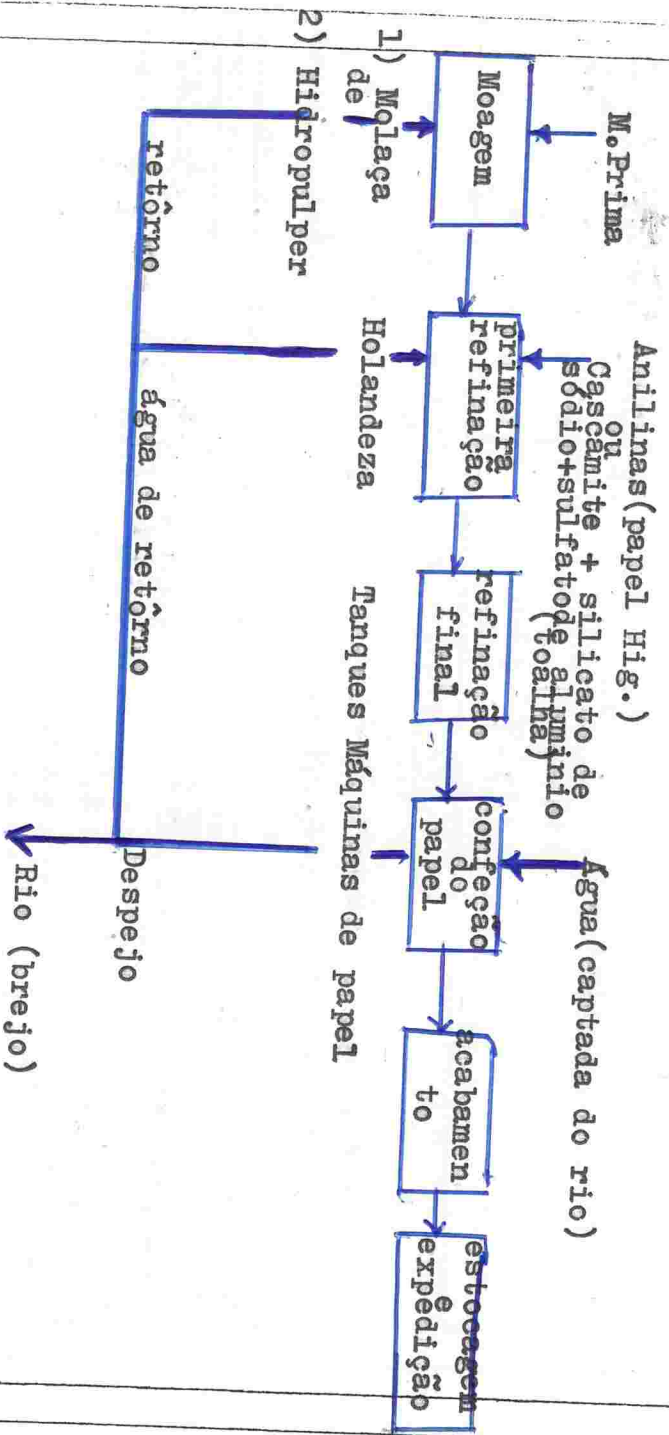
DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE DE ... A ...
AREAMENTO e quintal	tres		
DO TERRENO	36.000 m² CONSTRUÍDA	4.500 m²	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	INDUSTRIAL	OJANDO	
SIM ☐ NÃO ☒			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTO QUANDO
	médica	PRODUTOS	FINAIS
apenas (perfis de tijolo grafite, cartolinas, formais etc)	200 t/mês	papel higiênico (curti)	300 t/mês
pasta mecânica	120 t/mês	papel toalha (curti)	30 t/mês
colúlose tipo Cambaré	30 t/mês		
anilinas	20 kg/mês		
sulfato de alumínio	1 t/mês		
elictato de sódio	800 kg/mês		
casca de Alpa S/A	1500 kg/mês		

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
3 poços rasos	P	5m3/dia	consumo
rto Tatuapéba	I	5000m3/24h	

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
excesso das águas precipitadas			
(lavagem de feltros e tolas)	rto		
ág. lav. de máquiário e tanques	rto	200m3/dia	
(1 vez/mês)			
32 DESEJOS DOMÉSTICOS			
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	rto	5.600m3	
lixo em geral	queimado	200kg/d	

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO
rto Tatuapéba-Mirim	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Oswaldo da Silva Caselero	Eng. J. L. Toledo
CARGO	EM
Director	1.6.71

ESQUEMA



O D S:

Consumo de água 500 l / 1 kg de papel

- O excesso da água de recirculação é lançado num brejo distante 100 do curso d'água.
- A indústria está aguardando decisão sobre a Desapropriação total pelo DAEF

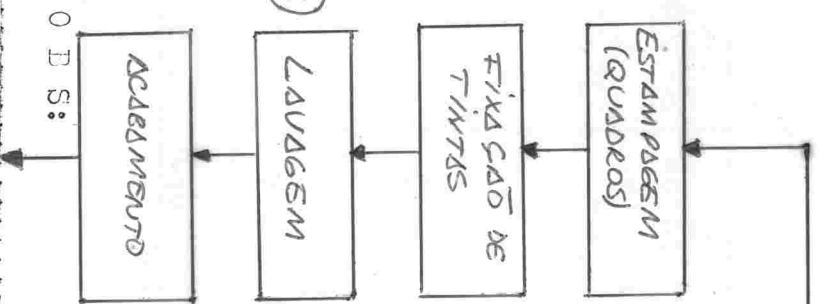
M.P. (Têcido) (*)

① DESBOLMAGEM
(LAVAGEM)

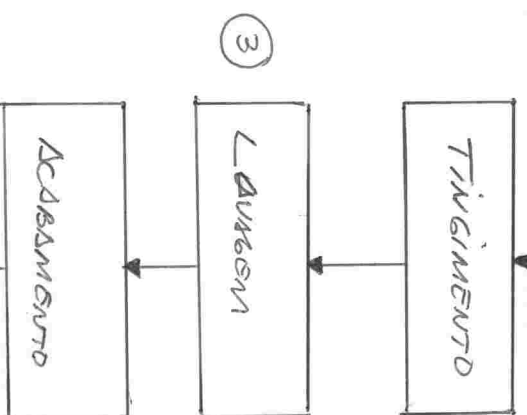
① GÁS E SOD

② SÓDIO

③ SANGUE E DETER.



Têcido Estampado



Têcido Tingido

(*) Predominam os têcidos de seda natural,
acetado, jersey, nylon, fibras acrílicas.

SCU.



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Consumo de Anilinas do mês de maio de 1971

<u>Ordem</u>	<u>Anilinas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
01	Alaranjado Helizarin	S.I.G.	5.000
02	Amarelo Cibacete	5.G.N.	35,000
03	Amarelo Cibacete	2.G.C.	3,900
04	Amarelo Microcetile	5.R.A.	35,400
05	Amarelo Poillac yl	H.T.	42,400
06	Amarelo Xilem ao Foulon	6.G.	19,200
07	Amarelo Bte Cibacrome	3.G.E.	23,220
08	Amarelo Ouro Procion	H.R.	49,290
09	Amarelo Xilen Solido	P.	8,790
10	Amarelo Solar	B.G.	4,000
11	Amarelo Astrazon	7.G.L.L.	1,500
12	Amarelo Deorlin Luz	4.R.L.	2,400
13	Amarelo Ouro Astrazon	G.L.	4,200
14	Amarelo Diphinile Bte	5.G.	2 2,000
15	Amarelo Direto Luz	R.L.	5,040
16	Amarelo Direto Solido	F.F.	8,000
17	Amarelo Luminicente Helizarin	3.G.	5,000
18	Amarelo Helizarin	G.	1,500
19	Amarelo Helizarin	S.G.R.	39,000
20	Azul Hisperse	J.H.	10,000
21	Azul Marinho Cibacete	B.R.N.	5,000
22	Azul Marinho Setacyl	B.R.N.	3,170
23	Azul Setacyl Extra	B.N.N.	35,430
24	Azul Turqueza Setacyl	G.D.	52,240
25	Azul Benzil	B.L.	1,400
26	Azul Bte Alizarine ao Foulon	G.	3,400
27	Azul Turqueza Poillacyl	G.R.	4,850
28	Azul Bte Chlorantine Luz	2.G.L.L.	2,000
29	Azul Bte Solophinile	B.L.	2,000
30	Azul Astrazon	5. R.L.	3,600
31	Azul Deorlin Luz	B.L.	1,200
32	Azul Deorlin	5.G.	1,950
33	Azul maxilon	G.R.L.	2,650
34	Azul Marinho Cuprophinile	R.L.	2,550
35	Azul Luz Strius	B.R.R.	2,510
36	Azul Marinho Diphinile Solido	2.B.	1,000
37	Azul Escuro Direto	B.T.	4,340



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Fls.2

<u>Ordem</u>	<u>Anilinas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
38	Azul Pirazol	5.B.	2,000
39	Azul Solophinile	A.2.G.L.	2,960
40	Azul Turqueza Solophinile	G.L.	21,280
41	Azul Helizarin	B	5,000
42	Azul Helizarin	G	5,000
43	Azul Helizarin	R	15,000
44	Azul Bte Procion	H.A.	9,515
45	Azul Marinho Procion	H.4.R.	32,820
46	Azul Procion	H.B.	24,405
47	Azul Procion	H.5.R.	1,970
48	Azul Turqueza Cibacrone	2.G.E	11,820
50	Azul Marinho Solido Lanaperl	R.C.	4,800
51	Branco Helizarin	T	15,000
52	Castanho Celliton	B.G.	64,820
53	Castanho p/impressão	S	9,800
54	Castanho p/impressão sobre seda	G.	31,420
55	Castanho Luz Telon	3.G.	3,775
56	Castanho Diphinile Solido	B.R.L.	1,000
57	Castanho Diphinile	B.G.N.X.	2,830
58	Castanho Direto	3.B.N.	2,400
59	Castanho Imperon	K.G.Q.	15,600
60	Castanho Cibracrone	4.G.R.A.	6,602
61	Castanho Procion	H.3.R.	5,714
62	Castanho Setarolem	G.R.L.	2,695
63	Castanho Rexacril	5.R.	2,400
64	Cinza Procion	H.B.R.	20,760
65	Cyanina Benzil	G.	3,545
66	Escarlate Bte. Cibacete	R.G.	20,000
67	Escarlate Setacyl	P.2.G.	6,240
68	Escarlate Solido Suprnol	G.N.	20,200
69	Escarlate Bte Benzamina	5.B.S.	1,840
70	Escarlate Procion	H.2.G.	67,270
71	Flavina Bte Setaron	8.G.F.F.	5,810
72	Flavina C.L.W.p/impressão	7.G.F.F.	2,900
73	Fosfina Brilhante	R	2,500
74	Laranja Bte Procion	H.2.R.	1,170
75	Laranja Procion	H.4.R.	63,980
76	Laranja Texacril	M.R.	1,350



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Fls. 3

<u>Origem</u>	<u>Anilinas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
77	Melanterine	B.H.	2,930
78	Preto Cibacete p/impressão	B.D.	3,600
79	Preto Diazo Cibacete	G.N.N.	5,300
80	Preto Direto	E.C.C.	8,130
81	Preto Diazocyl	G.M.	6,600
82	Preto Hisperse	P.N.B.R.	101,600
83	Preto Cibalone	B.G.L.	21,400
84	Preto Dimacido Luz	J.B.	98,900
85	Preto Amicromo Luz - Duplo	R.B.L.L.	4,800
86	Preto Basico	P.A.	2,050
87	Preto Remacril	T	6,450
88	Preto Cuprophinile	G.L.	4,250
89	Preto Eniacuprol	G.A.	66,650
90	Preto Formico	G.P.	10,200
91	Preto Carbide	E.D.	9,900
92	Preto Acramina	F.B.R.K.	18,000
93	Preto Imperon	K.G.B.Q.	39,000
94	Purpura Bte Procion	H.3.R.	12,165
95	Rodamina	B.	1,000
96	Rosa Bte Terazil	B.	4,750
97	Rosa Bte Cibacete	4.B.N.	9,720
98	Rosa Bte Cibacete	F.G.	7,980
99	Rosa Celliton	F.F.3.B.	2,890
100	Rosa Palanil	R.F.	9,250
101	Rosa Setacyl	P.2.B.L.	1,400
102	Rosa Diphinile	E.G.	2,000
103	Rosa Luminicente Helizarin	R.	10,000
104	Rubi	R.	8,400
105	Rubi Benzil Solido	4.B.N.	1,000
106	Rubine Procion	H.B.N.	18,500
107	Rubino Reacna	C.B.	17,440
108	Turqueza Procion	H.A.	12,717
109	Verde Bte Maxilon	3.G.	6,550
110	Verde Chlorantine	B.L.L.	1,090
111	Verde Kiton	F.	1,000
112	Vermelho	R.	2,400
113	Vermelho Cibacete	2.G.	3,620
114	Vermelho Polar	3.B.N.	1,000
115	Vermelho Luz Telon	B.L.	1,080



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Fls.4.

<u>Origem</u>	<u>Anilinas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
116	Vermelho Bte. Sulfunina	6.B.	1,930
117	Vermelho ao Pisão	H.B.	6,390
118	Vermelho Bte Deorlin	4.G.	1,700
119	Vermelho Deorlin Luz	C.B.L.	4,150
120	Vermelho Cuprofix	C.5.B.L.U	1,200
121	Vermelho Bte. Helizarin	Z.2.	11,100
122	Vermelho Imperon	K.F.G.R.Q.	5,000
123	Vermelho Bte Cibacrone	2.B.E.	2,795
124	vermelho Bte Procion	H.8.B.N.	42,170
125	violeta Cibacete	2.R.	14,200
126	violeta cibacete	5.R.	1,035
127	violeta Peilacyl	3.F.G.	5,210
128	violeta sevron	B	2,000
129	violeta Diphinile	B.V.	2,460
130	violeta Bte Helizarin	R	<u>10,000</u>

TOTAL KILOS 1.609,273

Consumo de Drogas do mês de maio de1971

<u>Ordem</u>	<u>Drogas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
01	Acetato de Etila		7,500
02	Acetato de sódio		5,000
03	Acido Acetico Glacial		1092,000
04	Acido Clorídrico		188,000
05	Acido Formico		11,000
06	Acido Lactico		2,000
07	Acido Oxalico		45,000
08	Acido Sulfurico		73,000
09	Acido Tartarico		104,200
10	Agua Raz Vegetal		100,000
11	Agua oxigenada		60,000
12	Albatex	B.D.	146,000
13	Albatex	PO.N.	8,500
14	Alcool		107,000
15	Alcool Benzilico		- 0 -
16	Alcool Etilico		4,800
17	Albumina de Ovo		6,000
18	Amoniaco		208,000
19	Bicarbonato		3,000



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

Fls. 5.

<u>Ordem</u>	<u>Drogas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kg.</u>
20	Bissulfato de Sódio		418,500
21	Bicromato de sódio		15,000
22	Blankit		20,000
23	Blanco	I.A.	25,000
24	Brittish - Gum	W	6660,000
25	Carbonato de Potassa	160	1,600
26	Carolid		1,000
27	Ceranim		25,000
28	Cerol	P	150,000
29	Clear Helizarin	WBR	42,000
30	Cloreto de Amonea	MIE	19,000
31	Clorato de sódio		9,000
32	Clorito de sódio		10,000
33	Dezenvolvedor	BON	6,000
34	Difazol	EV	80,300
35	Dioxido de Titânio		19,000
36	Emasil		460,000
37	Emulphor	OU	62,800
38	Emulsan	E	375,000
39	Eniafix	J	100,000
40	Erional	HD	250,000
41	Eriopan	HB	1400,000
42	Espessante	3414	246,800
43	Finish	NWS	25,000
44	Fixador Helizarin	S	10,000
45	Fob otéx	FTC	150,000
46	Fosfato Trissódico		3.176,000
47	Foril	PE400	330,000
48	Fumexol	ZBR	460,000
49	Geronojo		100,000
50	Gohsenol	CH17	20,000
51	Glicerina Loura		6,000
52	Goma Arabica		300,000
53	Hidrossulfito	BLI	122,000
54	Hidrossulfito	BZ	1,0000
55	Hidrossulfito de sodio		47,100
56	Hipoclorito de sodio		3.380,00



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

fls. 6

<u>Ordem</u>	<u>Drogas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
57	Hexana		192,200
58	Irgazol	DAM	15,000
59	Leukophor Líquido	WS	53,350
60	Ligante Helizarin	TS	420,000
61	Liofix	CHN	140,000
62	Lioprint	G.	574,500
63	Lyogen	P	18,000
64	Lyogen	V	52,000
65	Ludigol	S	223,000
66	Luprimol	SIG	22,000
67	Lutexal	HD	240,000
68	Mesitol	NLS4	1,000
69	Meypro-Cum	NPL6	1075,000
70	Nitrito de sódio		16,300
71	Perborato de sódio		35,500
72	Polyc (acetato de polivinila)	296N	25,000
73	Poly - Fermente		43,500
74	Keltéx	S	2,000
75	Resina Especial	835	1,000
76	Resina p/ind. Téxtil	500D	5,000
77	Rongalite em Pó	C	211,500
78	Sabão Neutro		1115,000
79	Sabão de Oliva		2100,000
80	Sal Grosso		960,000
81	Sal Neoclanc	P	5,500
82	Sanix	P	400,000
83	Sapamina	FK	1,000
84	Sapamina	OC	1830,000
85	Shella-Raz		6200,000
86	Sulfato de amonea		6,800
87	Sulfato de cobre		17,800
88	Sulfato de sódio - anidro		20.100,000
89	Talco		31,000
90	Tanadel	IM	30,000
91	Tartaro Emetico		20,000
92	Tandno ao Eter-Puro	Tipo A	1,000
93	Tilozé	MH-300	20,000
94	Tinegal	W	7,500



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS
FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO
AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 — SÃO PAULO

fls. 7

<u>Ordem</u>	<u>Drôgas</u>	<u>Código</u>	<u>Quant.p/kgs.</u>
95	Tinofix Líquido	WS	205,000
96	Tinopal	ET	2,200
97	Trietanolamina		40,000
98	Univadine	W	12,500
99	Ureia		1200,000
100	Uvitéx	CF	5,300
101	Vibatéx	SN	95,000
102	X-Tan Especial		<u>10,000</u>
TOTAL KILOS			58.295,550

Localização do Equipamento	Equipamento	Vazão do desp. (por equipamento 1/min)	Nº de unid. exist.	Vol. total de desp. por dia (1/dia)	Destino dos despejos	Observações
Desengomagem	Barca de 2.2001	733,3	5	110,000	Rio Una(1)	
"	Barca de 12,000 1	6.000,0	1	60.000	"	
"	Barca de 600 1	400,0	3	90.000	"	
Tinturaria	Barca de 4.000 1	800,0	5	32.000	"	
"	Barca de 1.500 1	428,5	4	30.000	"	
"	Barca de 1.200 1	400,0	5	30.000	"	
"	Barca de 600 1	300,0	3	9.000	"	
"	Barca de 2.200 1	733,3	3	99.000	"	
"	Jigger de 1.500 1	750,0	4	120,000	"	
"	Jigger de 1.000 1	666,7	6	120,000	"	
Tinturaria N.	Barca de 13.000 1	3.714,3	6	78.000	Rio Una (2)	
Estamparia	Máq. estampar	-	1	72.000	"	Lav. de tapêtes
"	-	400,0(+)	-	336,000	"	Lav. de quadros e equip. da S. de Estamparia
				<u>1.186,000</u>		
		(+) estimat. p/ valor médio			(1)Diret. (2)Através da valeta de esg. que passa ao lado da ind.	



FESB - FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 - SÃO PAULO

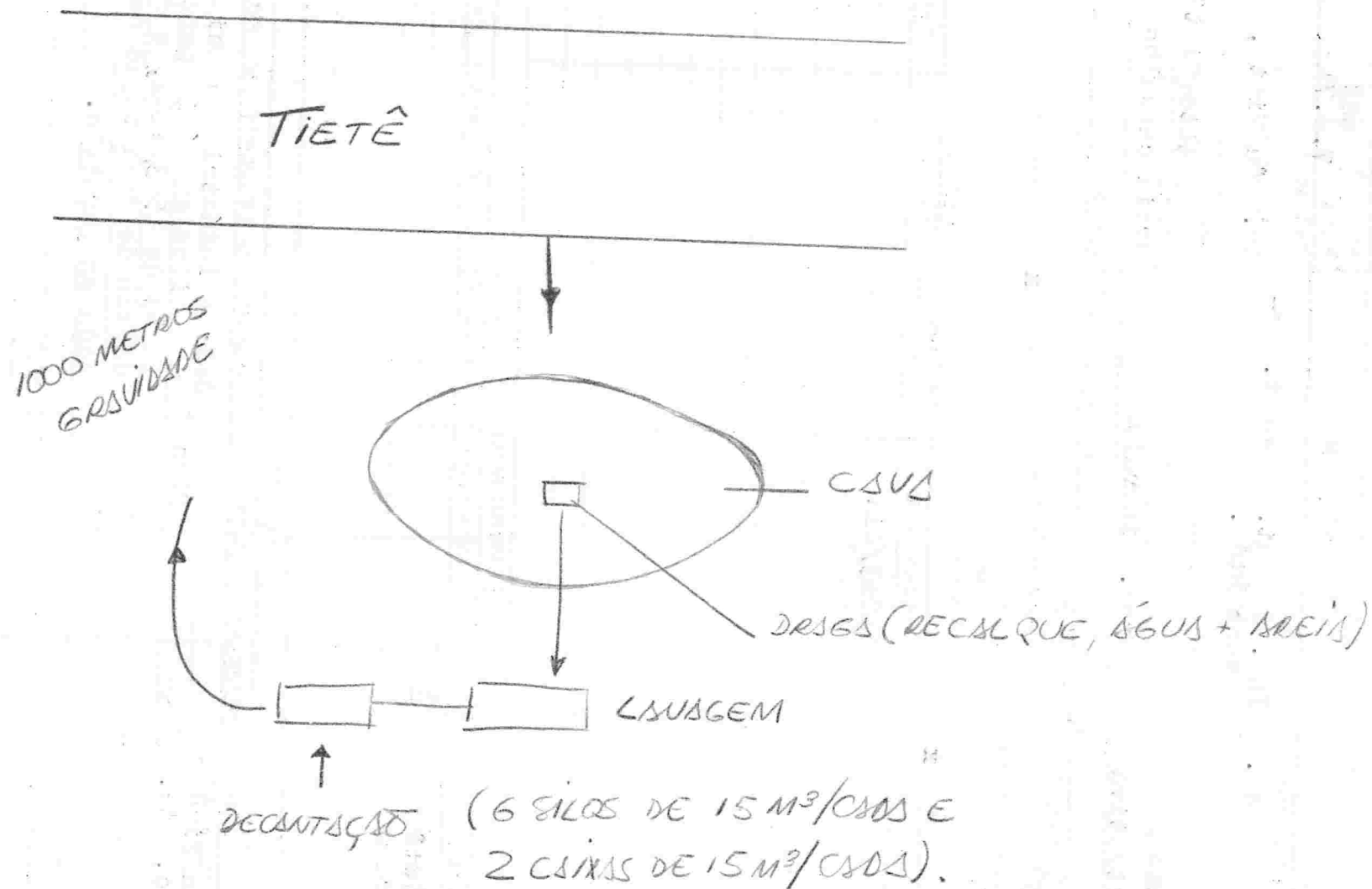
Fls. 8

F.E.S.B.		R. R. P.	
NOME DA INDÚSTRIA	Com. e Ind. de Mat. p/Const. Suzano Ltda.		
RAZÃO SOCIAL	Suzano Ltda.		
MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO		
Suzano			
ATIVIDADE	GRUPO - I.B.S.E.		
Ind. Extrativa	Prod. minerais		
Nº		682	
DATA:		7.6.71	
ENDERECO		Av. Boa Vista, S/N	
BACIA		Alto Tietê	
SUEGRUPPO		SUEGRUPPO	
SUEGRUPPO		SUEGRUPPO	

[illegible][illegible]

3. RESÍDUOS					
3.1 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TREXIST.	ASPECTOS DO EFFLUENTE NO PTO DE LANÇAMENTO	
Areia Fina barro, etc.			fins	OBS: A indústria possui seis (6) silos em série para decantação de 15m ³ /cada, e duas (2) caixas de decantação de 15m ³ /cada em paralelo.	
3.2 DESPEJOS DOMÉSTICOS					
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS	fossa sêca				
não há					

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
Rio Tietê		MÍNIMA MEDIDA	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	EM	VISTO POR
Antonio da Fonseca Raposo	Cid Lourenço Reimão	EM	for 00423
CATGO Encarregado	EM	EM	9 6 77



F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	683
NOME DA INDUSTRIA				DATA :	7.6.71
RAZÃO SOCIAL		Porto de Areia		ENDERECO	B. Aracaré
MUNICIPIO		DISTRITO - BAIRRO		BACIA	
Suzano				Alto Tietê	
ATIVIDADE		GRUPO - I.B.G.E.		SUB-GRUPO	I.B.G.E

[illegible][illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
Rio Preto			
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MINIMA MEDIDA	EM
Sr. Armando Quintanico	Engº Cid L. Reimão	VISTO POR	EM
CARREGO proprietário	EM		
50V/CPA.2			

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº	685/71
NOME DA INDÚSTRIA	Ind. de artefatos de Borracha	DATA:	1.6.71
RAZÃO SOCIAL	e Plástico Guald Ltda	ENDERECO	R. Almirante Gago Coutinho, 52
MUNICÍPIO	Suzano	BACIA	Alto Tietê
ATIVIDADE	Transformação	SUB-GRUPO	I.B.G.E
Ind.	química		borrachas

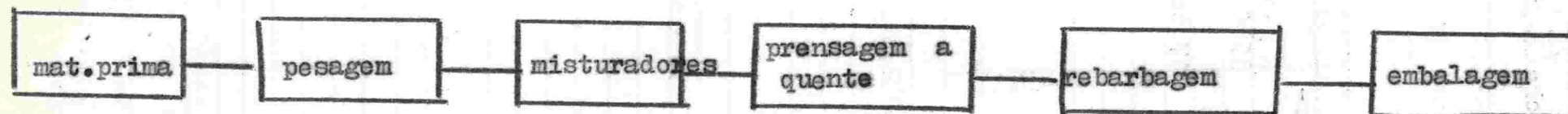
DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TURNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE
20	8hs		
ÁREAS:		DE ... A ...	
DO TERRENO 2.500 m ² CONSTRUÍDA 800 m ²			
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM	NÃO		
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
borracha sintética	4,5 t/mês	PRODUTOS FINAIS	
regenerados de borracha	25 t/mês	manufaturados de bor-	
caolim	15 t/mês	- saltos	3500 duz/mês
silicas	4 t/mês	- placas de borracha em	
enxofre	500 kg/mês	geral	47 ton/mês
caolim black	2 t/mês		
estearina	600 kg/mês		
aceleradores de bor.	240 kg/mês		
oleos minerais	1 t/mês		

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TR. EXIST.
pogo-raso (cal-deira)			
rede publica--			
potável, Indl. 80m3/mês			

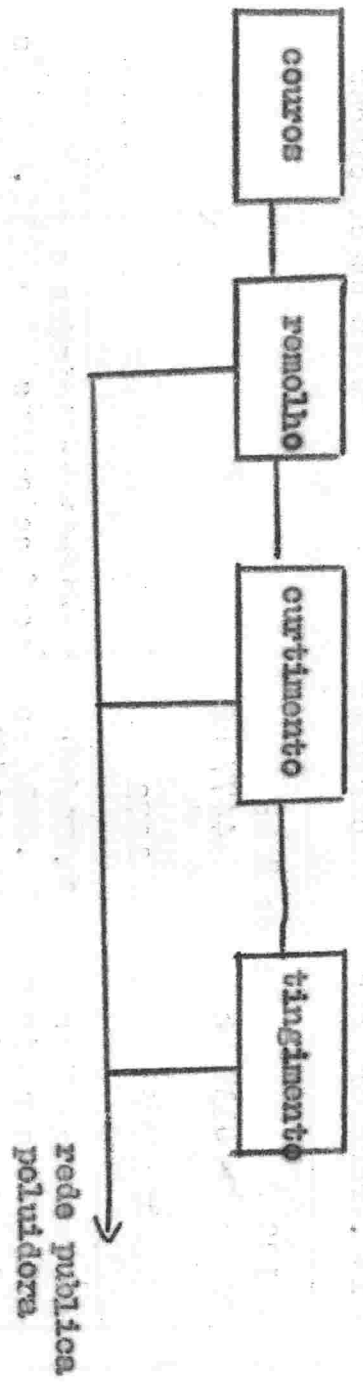
[illegible]

4. CORPO RECEPTOR	
NOME	ASPECTO APOS LANCAMENTO
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR
Adriano Ficarelli	Engº Eduardo Perroud
CARGO/técnico de indústria	EM 7.6.71
	EM VISTO POR
	MÍNIMA MEDIDA
	EM

INDUSTRIA NAO POLUIDORA DOS CERSOS D'AGUA



fix



主

Indústria atualmente não poluidora dos cursos d'água.

A mesma pretende instalar para breve seção de galvanização ou seja meados de 1972

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº
NOME DA INDÚSTRIA		DATA : 689/72
RAZÃO SOCIAL	Tecelagem Brasil S/A	ENDERECO 20072
MUNICIPIO	Suzano	BACIA
DISTRITO - BAIRRO	centro	Alto Tietê
ATIVIDADE	Ind. transformação têxtil	SUB-GRUPO I.B.G.E
		tocologom

DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TORNOS DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE DE
ÁREAS:	24-840	☒	A
DO TERRENO	CONSTRUÍDA + 3.000m ²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO			
SIM ☐ NÃO ☒		AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTO QUANDO
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
rayon	2000 kg/mês	tecidos cru rayon	10000 m/mês
lã	150 " "	" " 1"	300 " "
algodão	2000 " "	" " algodão	8000 m/mês
acetato	500 " "	" " acetato	6000 m/mês

[illegible][illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
rede publica		MÍNIMA	MEDIDA
		EM	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR	
Udo Spengler	Engº Eduardo		
tecnico textil	7.6.72		
CARGO	EM	EM	
850-024/2		11-6-77	

F.E.S.B.		R. R. P.		Nº	691/71
NOME DA INDUSTRIA Cia. Paulista de Louças Cereamus				DATA:	1.6.71
RAZÃO SOCIAL				ENDEREÇO R. Prudente de Moraes, 1327	
MUNICIPIO Suzano	DISTRITO - BAIRRO Vila Amorim	BACIA	Alto Tietê		
ATIVIDADE Ind. transformação	GRUPO - I.B.G.E Minerais não metálicos	SUB-GRUPO Ladrilhos e pisos	I.B.G.E		

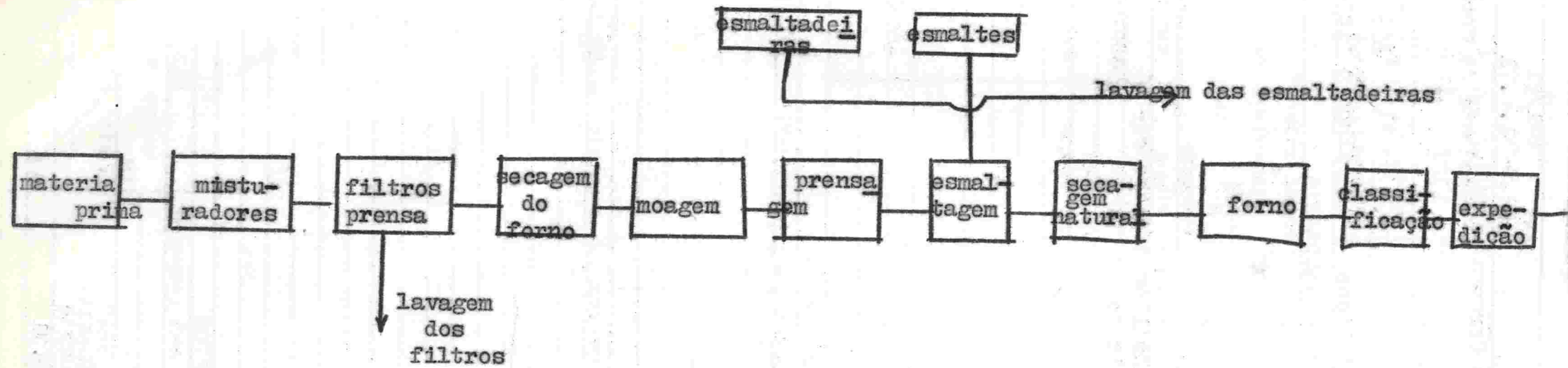
1. DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		
Nº DE FUNCIONÁRIOS noventa e oito	TURNOS um t/8hs	
ÁREAS: DO TERRENO	CONSTRUÍDA	
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL	QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☒	AUMENTO DE PRODUÇÃO	
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	PRODUTOS FINAIS	QUANTIDADE
Argilas	56 ton/mês	Ladrilhos p/ pisos es-
Cao lim	14 ton/mês	maltado
Feldspato	70 ton/mês	
Esmalte	10000 kg/mês	

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/STR EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
poço-raso-ind.		20 m3/dia	
rede publica- potável			

3. RESÍDUOS			
31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/STR EXIST.	ASPECTOS DO EFFUENTE NO PTO DE LANÇAM
lav. esmalte del- for- tas	vala	1000 lt/dia	
32 Lav. defiltros	cór.		
33 DESPEJOS DOMÉSTICOS	fossa	seca	
33 RESÍDUOS SÓLIDOS			
cacos, restos de ter.			
massas e esmalte	vala		

4. CORPO RECEPTOR		
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO
Córrego afluyente do Tietê		
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	VISTO POR
Marcelo R.V. Azevedo	Engº Eduardo	
CARGO	Diretor	EM
Em 7.6.71		Em 15-6-71

REG-CPA/2



F.E.S.B.		R. R. P.		Nº 692/71
NOME DA INDÚSTRIA Indústria Química Cubatão Ltda.		DATA 7.6.71		ENDERECO Estr. Suzano - Rib. Pires Km 5
RAZÃO SOCIAL				
MUNICÍPIO Suzano		DISTRITO - BAIRRO Estr. de Una		BACIA Alto Tietê
ATIVIDADE ind. transformação		GRUPO - I.B.G.F. químicas		SUPERGRUPO de Alumínio

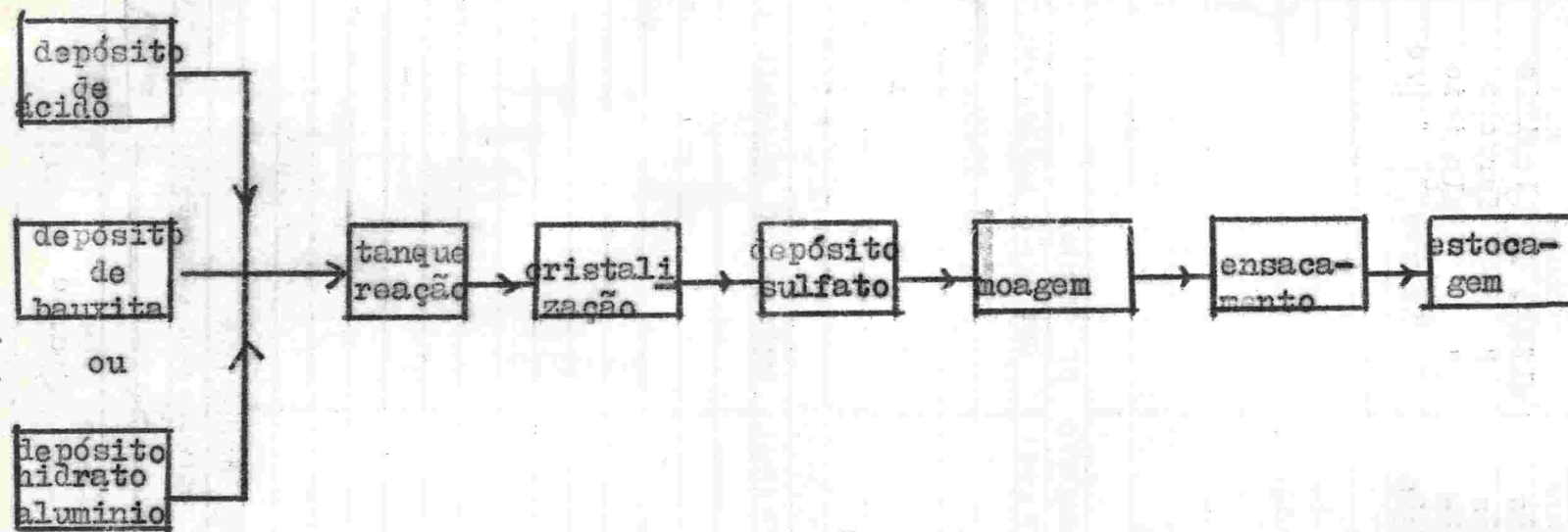
DADOS REFERENTES À INDÚSTRIA		TIPO DE PRODUÇÃO	
Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE TRABALHO	CONTÍNUA	INTERMITENTE DE
ÁREAS:			
DO TERRENO 120000m ²	CONSTRUÍDA 4000m ²		
PREVISÃO DE DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL QUANDO		QUANTO QUANDO	
SIM ☐ NÃO ☒			
MATÉRIA PRIMA UTILIZADA	QUANTIDADE	AUMENTO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
bauxita	400 t/mês	PRODUTOS FINAIS	
hidrato de alumínio	180 t/mês	sulfato de alumínio	1.400 t/mês
ácido sulfúrico	800 t/mês	" ferroso	
água	400 m ³ /mês	" alumínio	
		isento de ferro	600 t/mês

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s	TRAT. EXIST.
poço raso - pot - e vel			
corpo d'água re- ceptor - Rib. do Una		300 m ³ /mês	

[illegible]

4. CORPO RECEPTOR			
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	
PESSOA ENTREVISTADA	EMITIDO POR	MINIMA MEDIDA	EM
Silvio G. Cicalosi	Engº Eduardo	VISTO POR	EM
CARGO sócio proprietário	EM	7.6.71	EM

INDUSTRIA NAO POLUIDORA DOS CURSOS D'AGUA



Industria situada bem próxima a Córrego
Poderá ocorrer poluição do correço pelos produtos químicos
utilizados no processamento carreados por enxurradas.

A indústria possui 1 recuperador de fibras (Sveen-Pedersen) e está instalando outro

Resíduos sólidos nos despejos líquidos 27 t/mês de fragmentos decelulose
3 t/mês de fragmentos de caulim

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº 622/72
NOME DA INDÚSTRIA		DATA: 02/6/72
RAZÃO SOCIAL	Metalquímica Wilson Ind. e Com. Ltda	ENDERECO Estrada do Caolim, 405
MUNICÍPIO	DISTRITO - BAIRRO	BACIA Alto Eletro
ATIVIDADE	Br. de Polímeros	SUB-GRUPO 1.B.5.E
Ind. extrativas	prod. minerais	moagem de minerais

[illegible][illegible]

31 RESÍDUOS LÍQUIDOS	DESTINO	VAZÃO l/s	TR. EXIST.	ASPECTOS DO EFFLUENTE NO Pto DE LANÇAM.
não há				
32 DESPEJOS DOMÉSTICOS				
33 RESÍDUOS SÓLIDOS	FORÇA BOMBA			
não há				

4. CORPO RECEPTOR

A indústria compra areia em pedreira, moe e vende para as indústrias de fabricação de pneus

NOME		ASPECTO APÓS LANCAMENTO	VAZÃO
Pessoa ENTREVISTADA		EMITIDO POR	MÍNIMA MEDIDA EM VISTO POR
Domingos Alves Silva		Engº Old L. Reimão	fury CPA-73
CARGO Parente	EM	EM	T.O.G.A.

F.E.S.B.	R. R. P.	Nº	620/72
NOME DA INDÚSTRIA	Jóão de Pinto Novo	DATA :	3.6.71
RAZÃO SOCIAL	Porto "São João"	ENDERECO	Av. Miguel Badra,
MUNICIPIO	Suzano	DISTRITO - BAIRRO	BACIA
Atividade	Prod. mfeis	Atividade	Atividade de 3ª ordem

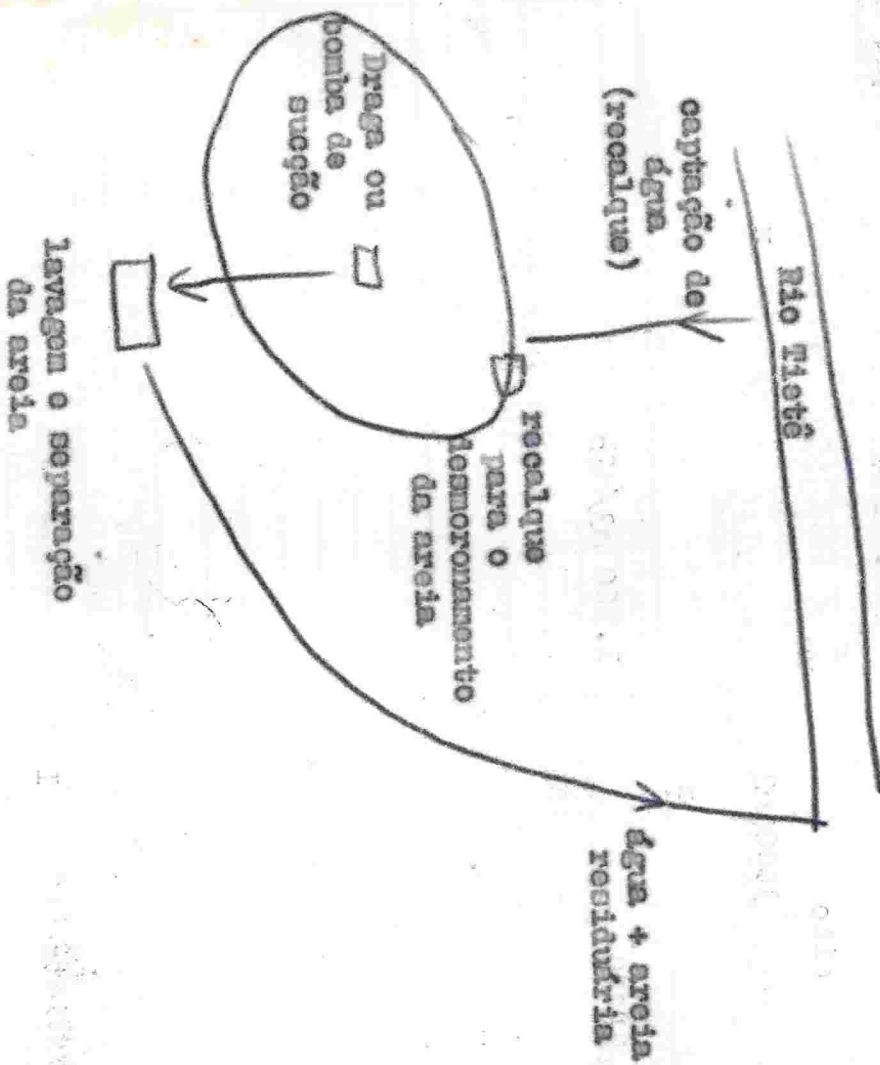
[illegible]

2. SUPRIMENTO DE ÁGUA			
PROCEDÊNCIA	P/I	VAZÃO l/s TR. EXIST.	DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EXISTENTE
Rio Tietê	I		
nascente	P		

[illegible]

4. CORPO RECEPTOR					
NOME	ASPECTO APÓS LANÇAMENTO	VAZÃO	MÍNIMA	MEDIDA	
NILIO MIELE			EM	VISTO POR	
PESSOA ENTREVISTADA					
João Paulo Ribeiro	EMITIDO C/P R.T. Rolimão 3.6.72			CPA-23	
DEPARTAMENTO	EM		EM	07.06.71	

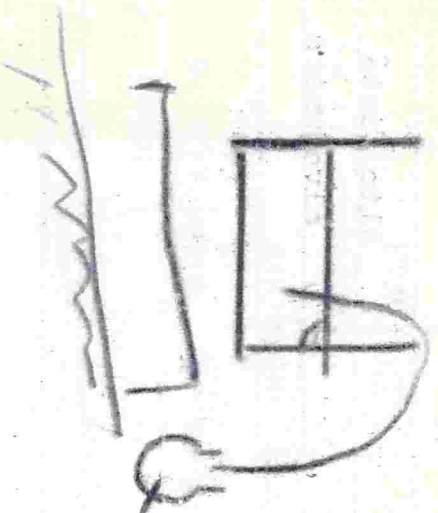
SEQUÊNCIA



O D S:

ESQUEMA

uma caixa de 1.000 Litros de capacidade



tubo plástico

1 litro

Processo manual e de engarrafamento feito por gravidade

O D S:



SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS
FESB-FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

MEMORANDO

A CIA SUZANO DE PAPEL E CELULOSE
ESTÁ CADASTRADA NESTA CPA/2.